

Provável a visita do Presidente Truman ao Brasil

Conjeturas sobre essa viagem nos círculos políticos de Washington — Preparação do encouraçado «Missouri»

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Os círculos políticos daqui intensificaram suas conjeturas sobre a possibilidade de Truman visitar o Brasil, durante a Conferência

Hemisférica de Quitandinha. Em parte, essas conjeturas são devidas à Marinha, que revelou que está reparando completamente o famoso encouraçado «Missouri»

e que este se encontrará pronto para fazer-se ao mar novamente a cinco de agosto.

Outras razões, pelas quais a viagem é considerada provável, alijadas mais prováveis do que nunca, são dadas, inclusive a de que o Congresso suspendeu suas sessões muito antes do tempo em que Truman acreditava, e segundo, a de que, como sua genitora morreu, já não se sente com a obrigação nem o

desejo de estar sempre ao alcance do lar materno, como era o caso, durante a longa enfermidade da Sra. Truman.

Algumas pessoas informadas acreditam em que esta última foi a razão principal pela qual nunca se quis comprometer, definitivamente, para visitar o Brasil.

Conjetura-se, insistentemente, que o Presidente fará a viagem, quando a Conferência estiver em suas últimas etapas, ou melhor, de modo a que chegue ao Rio de Janeiro, quando já tenha terminado a reunião. Alguns manifestam a crença de que Truman assistirá à abertura desse conclave interamericano, mas isto é considerado pouco provável. Conquanto a Secretaria da Casa Branca haja negado, há um mês ou pouco mais, que Truman tivesse em mente viajar ao «Missouri», os observadores acreditam em que, desde então, suas plenas tenham mudado. Esta hipótese baseia-se não só no fato dos reparos feitos no encouraçado, como, também, no da Marinha ter-se negado a revelar que itinerários fará o navio, alegando que isso constitui informação secreta.

O «Missouri» tem sido reservado para algumas das mais importantes missões diplomáticas dos Estados Unidos e é considerado como o meio adequado para a viagem do Presidente, se ele resolver ir ao Rio de Janeiro, por mar, já que tanto precisa de um descanso em alto mar. Se a viagem não for feita pelo «Missouri», existe a possibilidade de Truman viajar para o Brasil, em seu novo avião.

Está de luto a magistratura brasileira

Faleceu, ontem, o Desembargador José Antônio Nogueira

Profunda repercussão causou, ontem, o subitâneo falecimento do Desembargador José Antônio Nogueira, um dos mais ilustres magistrados do país e figura de grande renome nos meios jurídicos e na sociedade brasileira.

Com a sua morte, perdeu a magistratura brasileira um dos seus expoentes, pois o eminente juiz era um dos grandes valo-

res da magistratura brasileira.

Falaram homenageando o ilustre extinto os Ministros Ribeiro da Costa, Rocha Laguna, Machado Guimarães, Sá Filho e Cunha Melo, o Procurador-Geral da República, Themístocles Cavalcanti e os advogados Luiz Guedes do Partido Democrata, Cristiano Esdras Gueirós, da Coligação Democrática de Pernambuco e Barbosa Lima Sobrinho do Partido Social Democrático.

DADOS BIOGRÁFICOS

O Desembargador José Antônio Nogueira era filho de Luiz Antônio Nogueira e de D. Declinda de Noronha Nogueira. Nasceu em Carmo do Rio Verde, hoje Silvestre Ferraz, no sul de Minas e fez os seus estudos no Colégio Salesiano de Lorena, no Seminário de Mariana e no Garça, tendo-se formado em Direito pela Faculdade de São Paulo, em 1909.

O falecimento prematuro de primeiro, aos 20 anos de idade, levou o escritor J. A. Nogueira a consagrar à sua memória um romance-poema intitulado «Amor Imortal», que teve diversas edições e mereceu da crítica os maiores louvores. Em seguida a essa obra publicou 2 livros de patriotismo: «Sonho de Gigante» e «País de Ouro e Esmeraldas». No primeiro, reuniu os melhores estudos sobre problemas nacionais, publicados no Estado de São Paulo e o segundo é um romance que estuda a formação de nossa nacionalidade, cuja ação se passa em São Paulo e onde se abrem perspectivas acerca dos nossos problemas históricos, sociológicos e ideológicos, em geral. Como jurista, publicou «Aspecto de um Ideal Jurídico» obra que foi louvada por figuras mundiais, como Geny, René Demogue, Georges Renard e Gaston Morin. Publicou ainda «Sonho de Scipião», tradução e comentário da «República» de Cícero e «Organização de Democracia Representativa», em que atacava, já em 1922, os abusos do sufrágio quantitativo e se batia pela instituição de um regime orgânico nacional. Durante algum tempo exerceu o magistério em diversos institutos de São Paulo e Minas, tendo sido Professor de Latim, Grego, Mecânica, Astrologia, Literatura e Direito. Foi Romeado Juiz Municipal das cidades de Patos e São Sebastião do Paraíso e Promotor de Justiça da Comarca de Baeypedy de 1911 e 1918. Neste último ano, foi nomeado Procurador da República em Minas, tendo exercido o cargo até 1924. Em seguida, juiz civil do Distrito Federal até 1932, ano em que passou a juiz da 1ª Vara de Órfãos. Nomeado Desembargador em 6 de dezembro de 1937. Foi por eleição Presidente das Câmaras Cíveis e era o atual Vice-Presidente do Tribunal. Há anos mantinha o «Jornal do Comércio» uma seção intitulada «A minha nova floresta», onde católico fervoroso comentava e estudava as mais variadas questões filosóficas, religiosas e sociológicas. Já publicou um perfil de «Presidente do Brasil», em que estudava a obra gigantesca do homem de Carlyle que salvou o Brasil da anarquia e o elevou a grande potência no mundo do direito, da organização econômica e industrial, assim como das relações internacionais. Esse trabalho foi tirado pela Estação Catófica «Vera Cruz» como documento histórico relativo às boas relações entre o Estado e a Igreja. O Governo do Presidente Getúlio Vargas. Membro da Academia Mineira de Letras, para a qual foi eleito em 1923. Substituiu a Eduardo de Menezes. Também membro honorário do Instituto da Ordem dos Advogados. Nomeado Presidente do Tribunal de Apelação, tomou posse do cargo em 23 de dezembro de 1945. Acaba de aparecer mais um livro do ilustre escritor e magistrado sob o título: «A Minha Nova Floresta», coletânea de ensaios e de meditações.



Desembargador J. Antonio Nogueira

res morais e culturais com que contavam os mais altos Tribunais do Brasil.

O ilustre extinto deixou viúva a Sra. Thereza Olga de Andrade Nogueira e os seguintes filhos: Sra. Elisa Olga Nogueira Serafim, casada com o médico José Serafim e a senhora Olga Artur Nogueira e os irmãos: Luiz Antônio Nogueira, advogado; senhora Maria Amélia Nogueira, casada com o comerciante José Coelho Gomes Ribeiro e Professor Antônio Luiz Nogueira.

HOMENAGEM DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

A sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral foi inteiramente dedicada à memória do ilustre magistrado. Presidência pelo Ministro Lafayette de Andrada e a presença do Desembargador Toscano Espindola, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral e do Professor Sam-

A SUÍÇA

Festa da Independência — Primeiro iratado da Confederação, 1291

A velha e nobre, por todos os títulos, Confederação Helvética festeja, hoje, a data magna de sua história de povo livre, ao celebrar o 656º aniversário da assinatura do primeiro tratado de Confederação.

GAZETA DE NOTÍCIAS aproveita o feliz ensejo que se lhe oferece para apresentar as suas mais exclusivas e interessantes notícias da Suíça, no Rio de Janeiro, e, bem assim, a toda a colônia helvética radicada no Brasil.

O Presidente da República aprovou o plano de obras de reparos, no edifício do Instituto Benjamin Constant.

Conferência Interamericana para manutenção da paz e da segurança do continente

CHANCELERES QUE VIRÃO AO BRASIL

Até a presente, pelas Delegações já nomeadas, sabe-se que

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Almirante Silvio de Noronha, Ministro da Marinha e Morvan Dias de Figueiredo, Ministro do Trabalho; e, em audiência, os congressistas Regis Pacheco, Negreiros Falcão, Munhoz da Rocha, Ayrton Alade, Arruda Câmara, Pedro Dutra, Euvaldo Lodi, Teodoro de Albuquerque, Manuel Novais, João de Abreu, Vespasiano Martins, Cajuado Gódi, João Henrique, Lery Santos, Artur Fischer, Plínio Pompeu, Dário Cardoso, Carlos Sabóia, Afonso de Carvalho, Coaracy Nunes, José Gaudêncio, Alvaro Adolpho, Luiz Silva, Graccho Cardoso, Manoel Anunciação, Raul Barbosa, Eduardo Duvivier, Benjamin Farah e Pacheco de Oliveira.

Esteve ontem, no Palácio do Catete, a fim de agradecer ao Sr. Presidente da República os cumprimentos pela passagem da data da proclamação da Independência do Peru, o Embaixador Luiz Fernán Cisneros, que foi recebido pelo Sr. Francisco d'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República.

virão ao Brasil, a fim de assistir à Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança do Continente, os seguintes Ministros das Relações Exteriores: Luiz Fernando Guajalla, da Bolívia; Raul J. Nieto, do Chile; Domingos Esquerdo, da Colômbia; Arturo Despradel, da República Dominicana; José Vicente Trujillo, do Equador; Ricardo J. Alvarado, da Panamá; Federico Chavez, do Paraguai e Mateus Marques Castro, do Uruguai.

OS REPRESENTANTES DA O. N. U. E DA UNIAO PANAMERICANA

O Sr. Trygve Halvdan Lie, Secretário-Geral da ONU assistirá à Conferência, na qualidade de Observador.

A União Panamericana se fará representar pelo seu Diretor-Geral, Sr. Lleras Camargo e pelo chefe da Divisão Jurídica, Sr. Manuel Canyes.

Participou da Conferência Internacional do Trabalho

Em trânsito para Buenos Aires, chegou, ontem, procedente de Lisboa, pelo quadrimotor da Panair do Brasil, o Dr. Miguel Angel Bergalitz, representante da Associação Argentina de Produção, Indústria e Comércio à Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra.

O DIA PARLAMENTAR E POLITICO

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Esclarecimento do Diretor da Agência Nacional — Voto de pesar pelo falecimento do Sr. Belizário Távora — Uma reclamação improcedente — Em defesa do Governador do Piauí — A Ordem do Dia

Com a presença de 110 Deputados, foi aberta a sessão de ontem da Câmara dos Deputados pelo Sr. Altamirando Requião, 2º vice-presidente.

Lida a ata da sessão anterior, falou sobre a mesma o Sr. Creporel Franco.

ESCLARECIMENTO DO DIRETOR DA AGÊNCIA NACIONAL

Pela ordem, falou o Sr. Caté Filho, declarando ter recebido um telegrama do diretor da Agência Nacional sobre as críticas do orador relativas à censura de radio-emissoras. Nesse telegrama o diretor da aludida agência esclarece que o assunto é da competência da polícia.

VOTO DE PEZAR PELO FALECIMENTO DO SR. BELIZÁRIO TAVORA

Com a palavra, o Sr. João Sampaio requereu a inserção na ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Belizário Távora, antigo chefe de polícia desta Capital.

UMA RECLAMAÇÃO IMPROCEDENTE

Reclamou o Sr. Carlos Marighella contra o procedimento da Comissão de Justiça sobre o projeto da sua autoria relativo ao petróleo nacional. Respondendo ao mencionado orador, falou o Sr. Afonso Azeiteiro que disse não haver má vontade da comissão relativamente ao assunto.

Aguarda-se, ao contrário, amplas sugestões do governo para que possa ser elaborado trabalho que atenda aos interesses nacionais.

EM DEFESA DO GOVERNADOR DO PIAUÍ

O deputado piauiense, Sr. Antonio Correa, defende o Governador do seu Estado das acusações que lhe fazem seus adversários políticos, que, no entender do orador, pretendem perturbar o ritmo administrativo naquela unidade nordestina.

NO SENADO FEDERAL

Vários discursos — Ordem do Dia — Honras do posto de Contra-Almirante — Expressivo telegrama ao Presidente do Senado Federal — Regressa, hoje, o Senador João Vilasboas

Fimada a leitura do expediente, ontem, no Senado Federal, e aprovada a Ata da sessão anterior, usou da palavra o Sr. Ivo D'Aquino, que produziu um discurso de homenagem à memória do Desembargador José Antônio Nogueira recentemente ocorrido, e solicitando ao Senado incluir na ata de seus trabalhos um voto de profundo pesar. Falaram, também, associando-se à justa homenagem, os Srs. Melo Vianna, Salgado Filho, Ferreira de Souza e Bernardes Filho. Unanimemente, o Senado aprovou a homenagem póstuma ao ilustre jurista.

O Sr. Pedro Aleixo, em seguida, ocupou a tribuna para requerer urgência no sentido do Senado conceder, com urgência, a necessária licença para o Senador Góis Monteiro integrar a delegação do Brasil à Conferência de Paz e Segurança a ser realizada em Petrópolis.

O Sr. Hamilton Nogueira foi o orador seguinte, produzindo longo discurso sobre a vida e a obra do apóstolo São Bento, dado o 14º centenário do aniversário de sua morte. Falando sobre a promulgação da Constituição do Estado de Pernambuco, o Sr. Apolônio Sales produziu vibrante discurso. O Sr. Ezequiel Lima, sucedendo a Sr. Exa., também referiu-se, com entusiasmo, sobre aquela magna data, 25 do corrente mês, para o grande Estado nordestino.

ORDEN DO DIA

Discussão única do Requerimento nº 30, de 1947, solicitando a inserção, em ata de um voto de congratulação ao povo e o Governo do Estado do Espírito Santo, pela promulgação de sua Carta Constitucional. (Com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, nº 156). — Aprovado.

A ORDEM DO DIA

Entre os vários assuntos tratados na ordem do dia, destaca-se a discussão do projeto de uma lei eleitoral de emergência. Havendo sido apresentadas algumas emendas pelo Sr. João Botelho e outros deputados, o Sr. Lamela Bittencourt, relator do projeto na Comissão de Justiça fez um apelo aos autores das emendas, no sentido de as retirarem, a fim do projeto ter um curso mais rápido.

Não concordando o Sr. João Botelho ocupou longamente a tribuna argumentando em favor das sugestões por ele apresentadas. Seu discurso focalizou principalmente a retirada do texto das expressões que tornam obrigatório o reconhecimento da firma do leilão do partido que apresentar candidato a cargos municipais eletivos.

Argumentou o parlamentar nordestino que o tabelião do interior, muitas vezes político, poderia impedir, com a simples recusa do reconhecimento de uma firma, a apresentação de uma candidatura. Recebeu Sr. Excia. alguns apertados contrários ao seu ponto de vista.

Fimido o longo discurso do Sr. João Botelho, o Sr. Lamela Bittencourt solicitou ao Presidente permissão para, na forma do Regimento, oferecer parecer oral às emendas em apreço, para que as mesmas pudessem ser votadas.

Fundamentou o Sr. Lamela Bittencourt o seu parecer com argumentos de ordem jurídica e política, concluindo pela inoponibilidade da aprovação das emendas.

Postas estas em votação, foram rejeitadas, enquanto o projeto respectivo, submetido à apreciação do plenário foi aprovado.

O orador seguinte foi o Sr. Carlos Marighella, que falou longamente sobre o projeto nº 389, de 1947, já em terceira discussão.

Auxílio Especial para a Fundação do Cristo Redentor

O Presidente da República sancionou o projeto de lei que concede o auxílio especial de quatro milhões de cruzeiros para a Fundação Cristo Redentor.

2ª discussão do Projeto nº 14, de 1947, assegurando a transferência de cursos a alunos do 1º ano da Escola Naval. (Emenda destacada da Proposição nº 33, de 1947. — Com pareceres contrários das Comissões de Educação e Cultura e de Forças Armadas, respectivamente, ns. 154 e 155, e voto em separado do Sr. Cícero de Vasconcelos). — Registrada.

Discussão única da Proposição nº 61, de 1947, que permite a fixação de época especial para a prestação de provas. (Com pareceres ns. 124 e 151 da Comissão de Educação e Cultura, favoráveis à Proposição e à emenda oferecida em plenário. — Projeto aprovado e emenda registrada).

HONRAS DO POSTO DE CONTRA-ALMIRANTE

O Sr. Francisco Gallotti após aprovação do Projeto nº 12, de sua autoria falou longamente sobre a vida e obra do Capitão de Mar e Guerra Alvaro Alberto da Mota e Silva.

EXPRESSIVO TELEGRAMA AO PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL

O Sr. Neves Ramos, Presidente do Senado Federal, recebeu do Sr. Epanimondos Castello Branco, Presidente da Assembleia Constituinte do Piauí, o telegrama que abaixo transcrevemos:

Exmo. Sr. Presidente do Senado Federal — Palácio Monroe — Rio — DF.

— Tenho a subida honra de comunicar a Vossa Excelência que esta Assembleia, em sessão de hoje, deliberou, por unanimidade, a reedição do Estatuto do P. S. D., aprova a seguinte moção: «Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia do Piauí. Estamos ainda sob a grata impressão da honrosa visita do Senhor General Otávio da Silva Paranhos, muito digno Comandante da 10ª Região Militar. Grande soldado e grande cidadão, homem de fino trato e nobres gestos, trazer ao Piauí uma radiosa mensagem de paz, sossego e tranquilidade da família piauiense, e não o seu objetivo que, se não foi alcançado, não desmerece, por isso, sua louvável missão. O Partido Social Democrático, Seção do Piauí, que prestigia, integralmente, a ação patriótica do Sr. General Paranhos se sente à vontade para propor uma moção de louvor e de aplausos a Sua Excelência, solicitando que ouvida a Casa e aprovada esta moção, seja ela transmitida por telegrama ao homenageado, ao Sr. Presidente da República, seus Ministros da Guerra e da Justiça e aos Presidentes do Senado e da Câmara Federais. Alencardes saudáveis. — Epanimondos Castello Branco — Presidente da Assembleia Constituinte do Piauí.

REGRESSA O SR. JOÃO VILASBOAS

Regressará, hoje, a esta capital após ligeira permanência em Cuba, devendo desembarcar às 16 horas no Aeroporto, o Sr. João Vilasboas, representante do Estado de Mato Grosso, no Senado Federal. Em sua passagem por Cuiabá, Sr. Exa. teve ocasião de receber os mais inconfundíveis agradecimentos e sinceras felicitações em virtude da aprovação pelo Senado do Projeto de Lei de sua autoria mandando amparar os elos das Comissões de Limites, felicitações não só dos membros das Comissões sublecionadas naquela cidade como também dos que sentem na medida humaníssima do Congresso um ato de justiça que já tardara.

NA CÂMARA MUNICIPAL

A sessão de ontem

A sessão de ontem na Câmara Municipal transcorreu normalmente, com os debates na mais completa calma. Depois de lida e aprovada a ata dos trabalhos anteriores, passou-se ao expediente do dia que contou do seguinte: — Discussão de um bilhão de requerimentos que dizem respeito a diversos melhoramentos para a cidade como sejam: — Horário regular nos trens das Estradas de Ferro, Caminhão-negro de automóveis — aumento do coletivos, etc., etc. Sobre o assunto, manifestaram-se os Vereadores Hermes de Castro, Coelho Filho e Renato da Silveira.

A seguir, o Sr. Leite de Castro, lê a leitura do relatório da comissão de fisiologistas nomeada para apurar os resultados das experiências sobre a cura da tuberculose, realizadas no Hospital S. Sebastião pelo facultativo Dr. Steinberg, de nacionalidade

estrangeira. Após ler este importante documento para o plenário, teve comentários a respeito, o conhecido edil, que também é médico de nomeada.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, entrou em primeira discussão o Projeto nº 71, que autoriza o Prefeito, criar mercatinhos e dar outras providências. Este projeto foi debatido com o parecer da Comissão de Justiça, Segurança e Turismo. Sobre o mesmo, falaram os Srs. Carlos Lacerda, Otávio Brandão, João de Carvalho e Arlindo Pinho. Sendo aprovado unanimemente pela Casa. Após, é discutido o projeto 34 que se refere ao abastecimento de gêneros de primeira necessidade ao comércio varejista. Falaram a respeito diversos vereadores, sendo aprovado. Depois de discutido este último projeto, foram encerrados os trabalhos.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1875

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Estradas e mais estradas

ATRAVÉS dessas colunas temos com frequência talvez excessiva clamado pelo aperfeiçoamento e pelo desenvolvimento de nossos transportes. Com esse propósito, temos mostrado os prejuízos advindos à economia do país pela insuficiência dos meios de transporte, que ocasiona o estagnamento da produção, produzindo, logicamente, o aviltamento dos preços, que leva o desânimo aos centros produtores.

Sem uma rede ferroviária e rodoviária capaz de acelerar a troca das riquezas, qualquer campanha de incremento produtivo constituirá atitude bisantina, fadada a se estiolar na burocracia... Esquecidos de que o transporte permite a colocação em mercado — integra o conceito de riqueza, muitos pseudo-administradores ousam admitir a possibilidade de desenvolvimento econômico sem reparar previamente esta lacuna.

Falando à Imprensa, o Sr. John Snyder, após examinar atentamente as condições atuais do Brasil, não hesitou o Secretário do Tesouro dos Estados Unidos em dar primazia aos transportes entre os problemas brasileiros, porque, segundo lhe parece, nossa situação financeira, embora séria, não é desesperadora: a dívida pública, interna e externa, está longe de apresentar índices alarmantes. A capacidade de recuperação econômica é visível — "e uma orientação acertada na matéria poderá em pouco tempo corrigir muitos dos inconvenientes apontados pela crítica, e os resultados não se farão esperar".

Mostrando sensível acuidade, o Secretário do Tesouro mostrou a seguir que a própria situação política muito viria a se modificar no sentido da pronta solução das dificuldades presentes, caso se ajustassem soluções adequadas para os problemas econômicos e, para citar um único exemplo, o Sr. John Snyder apontou as consequências favoráveis que teria um programa de melhoramento dos nossos transportes: o abastecimento se normalizaria, os preços tenderiam a baixar, as exportações poderiam ser feitas em escala maior e a produção, tranquilizada quanto à distribuição regular dos produtos, se ampliaria sem demora.

Tão certo está o Sr. John Snyder da urgência do reaparelhamento dos transportes, que veiculará nos Estados Unidos esta convicção, mostrando quanto o Brasil se beneficiaria com auxílios que o habilitassem a desenvolver suas rodovias e ferrovias, isso sem esquecer os cuidados devidos ao transporte frigorífico e à ensilagem dos produtos perecíveis.

As palavras do Secretário do Tesouro norte-americano, que teve ensejo de examinar nossas condições econômicas, evidenciam quanto S. S. foi pronto em aquilatar os problemas nacionais e a importância que deu ao transporte correspondendo exatamente aos imperativos políticos do momento.

Estradas, veículos, silos, armazéns gerais e crédito — quando os produtores dispuserem desses elementos não mais reclamarão amparo oficial — e a iniciativa particular, construindo a própria riqueza, fará a grandeza econômica do Brasil.

Amanhã tem mais...

FERNANDO SALES

ESTARÁ PERDIDO: — Isto de que o Brasil está num precipício, numa encosta perigosa, num despenhadeiro impressionante, é mais força de expressão do que propriamente uma realidade. De fato, nunca andamos num precipício, e mesmo porque, na opinião de alguns, jamais saímos dele. Pelo menos na boca de certos senhores que se sucedem no dever de repetir a coisa e de repisar o fato, — e a história é larga, funda e grande — o Brasil só tem vivido a vida perigosa dos saltos incertos e instáveis. Já no tempo do Brasil-colônia era a mesma música. Muitos senhores respeitáveis, desligados dos poderes do alto, alardeavam que isto, aqui, como andava e como estava, não se endireitava mais. Andaria, sempre, para o lado. Para trás. Negativo. Zero à esquerda. Depois, com o correr dos tempos, tudo ficou igualzinho como dantes. Até mesmo quando D. João VI aportou às nossas plagas, e as residências, de início, foram requisitadas pelos nobres da época, os destituídos começaram a gritar e a proclamar: isto vai mal! Muito mal! Em derrocada completa e inevitável! Eram senhores respeitáveis que passavam, então, a valer menos do que os honrados visitantes que vinham corajosos, de Portugal, pelas armas napoleônicas. Sucederam, ainda, outros tempos. Lutas no Império. E que lutas! Conhecemos Pedro I. a seguir. Com suas lutas. Com seus amores. Com suas irreverências. E o Brasil sempre caindo, na boca de muitos desajustados. Mais tarde, Pedro II. A mesma coisa. A mesma coisa. Situação idêntica. Quadro igual. O Brasil derapando sempre. Num escoreço tremendo e lamentável. Um dia, inesperadamente, como acontece às vezes, em certos instantes decisivos, veio a República. Os adeptos da Coroa passaram, de cima, para baixo. Começaram, por sua vez, a achar tudo ruim. Só se começaram a ver o Brasil pelo avesso. Pelo lado não. E se puseram a gritar que tudo ia por água abaixo. Em desmanche. Em desagregação certa e incontestável. Os de cima, para acompanhar a festa, confirmavam, mas para acrescentar que tudo era devido aos desmanches dos que tinham perdido o poder. Foi assim. Em compensação, o Brasil, coitado! Sempre deslizando para o fundo. Caindo, na opinião unânime dos que estavam do lado de lá. Os de lá, é fatal, acham a coisa péssima, dolorosamente desorganizada, inevitavelmente descontrolada, seriamente enferma.

Mas, inexplicavelmente, o Brasil, mesmo deslizando a encosta, continuava a crescer, a fazer-se homem, a subir no emaranhado das competições universais, a tomar lugar à mesa dos povos grandes e respeitáveis. Mas, por via das dúvidas, a classe negativa prosseguia a clamar: está tudo podre, minha gente; tudo cheirando a decomposição; tudo reduzido a nada; tudo entregue ao Deus-dará.

Não é isto mesmo, leitor paciente e amigo? E, convenhamos, exatamente isto, perfeitamente isto. Sem tirar nem pôr. Desde épocas recuadas na nossa vida. Desde quando se dizia que o holandês iria tomar conta de tudo. E o francês, também. E o português, idem. Mas, apesar de tudo, os somos livres e somos, como povo e como Nação, respeitados e com lugar certo junto aos demais que nós contemplamos e nos admiramos.

Mas os desajustados continuam, às soltas, por aí. Estão, aliás, no seu papel. De tanto repetir a afirmativa de vivermos mal, mal, mal, embora o Brasil vá sempre para a frente, os que andam de fato, às vezes, em posição de miséria são eles, os infelizes, que, parece, atraem o azar para o seu próprio reduto.

O resto, isto é, o Brasil, vai bem, graças a Deus. Vai bem. Forte, sadio e bonito. Apenas roendo as unhas e mordendo a própria língua andam os derrotistas que são descendentes diretos dos outros que a terra, por sorte, de longa data, já comeu...

ALI VERIFICAMOS... — Está falando a um jornalista os componentes de uma leva de imigrantes que, vindos da Europa, como elementos desejáveis, tinham sido mandados para as minas de carvão de Butá, no Rio Grande do Sul. Uma vez lá, esses imigrantes verificaram que "o trabalho nas minas era muito pesado". E, depois, para completar: "abandonamo-lo e viemos para a cidade, com o objetivo de conseguir, trabalho de acordo com as profissões de cada um". Em síntese: o imigrante chega, recebe o encargo para trabalhar e produz, mas, como acha o negócio muito desagradável, "resolve" abandonar o emprego e procurar, na cidade, "o trabalho de acordo com as profissões de cada um". Por sorte, as autoridades evitaram a coisa e mandaram, de volta, para o Rio, os "inadaptados". Inadaptados, está visto, não à vida na Europa, mas à nossa própria vida...

E é de se perguntar, agora: — e, agora?...

ATÉ SEGUNDA ORDEM... — Bem, a coisa melhorou. Está mais macia e mais tolerante. Foi protelada a medida. Até segunda ordem. Para se ouvir os entendidos sobre o que haja de ruim sobre o caso. Sim, meus senhores, e minhas respeitabilíssimas senhoras, o "pif-paf", nesse interregno, pode ser mais usado francamente e abertamente. Por que? Porque, até o presente momento, não se sabe onde termina o "pif-paf" e onde começa o "cook-and-pley". O irmão mais moço do "pif-paf" e primo irmão de outras modalidades deste último. As autoridades resolveram consultar os entendidos. E os entendidos, por certo, depois de um estudo minucioso, atento e equilibrado, dirão se, de fato, o "pif-paf" pode ou não ser jogado em casa alheia ou na nossa própria casa. E sabem a razão disso tudo? Simplesmente porque, em certas circunstâncias, havendo, como há, parelha absoluta entre o "pif-paf" e o chamado "cook-and-pley", na hora do "pega", o pessoal, em redor da mesa, de mãos espalmadas com as cartas em combinação, sem perder tempo com a polícia, apenas olhar para esta e decidir, com um bocejo de enfado, enquanto for batendo com a mão espalmada na boca chela de sarro de elgarro americano: espera um pouco, minha gente, espera um pouco! Estou terminando de armar uma combinação deste "cook" e, depois, atendo vozes...

E é evidente que a Polícia, nessa altura, ouvindo o nome de batismo da "mesa" e descobrindo a classe de jogo em cena, pedirá perdão, solicitará licença e irá bater noutra freguesia. Já aí, rindo e gozando a farsa, os presentes começaram a dobrar as paradas e a ficar pé, mesmo, no "pif-paf" temido e temível.

Então, até nova deliberação, pode imperar o joguinho proibido. Claro que pode. Enquanto os entendidos estão separando o joio do trigo. Se for a mesma coisa, isto é, "cook-and-pley" igual a "pif-paf", nada feito. Tudo fica como estava. Reunam-se as rodinhas de todos os dias da semana e de todas as noites das vizinhanças e destruíam as combinações que a Polícia andou tentando desfazer. Sim, porque na pior das hipóteses, vai haver novo estudo da matéria. Para se saber se é jogo de azar ou não. E até decisão final, tudo fica como dantes.

Estou a ver, agora, esta coisa tremendamente original: suspensão da campanha, nesse terreno, porque são irmãos gêmeos um e outro. Nascidos da mesma fonte e brotados da mesma origem. Apenas varia a origem dos dinheiros ganhos e perdidos. E, também, a origem de muita fatura que anda por aí, fruto de "baratos" gordos e polpudos que alimentam muita vaidade e justificam muita fatura...

ALI VERIFICAMOS... — Está falando a um jornalista os componentes de uma leva de imigrantes que, vindos da Europa, como elementos desejáveis, tinham sido mandados para as minas de carvão de Butá, no Rio Grande do Sul. Uma vez lá, esses imigrantes verificaram que "o trabalho nas minas era muito pesado". E, depois, para completar: "abandonamo-lo e viemos para a cidade, com o objetivo de conseguir, trabalho de acordo com as profissões de cada um". Em síntese: o imigrante chega, recebe o encargo para trabalhar e produz, mas, como acha o negócio muito desagradável, "resolve" abandonar o emprego e procurar, na cidade, "o trabalho de acordo com as profissões de cada um". Por sorte, as autoridades evitaram a coisa e mandaram, de volta, para o Rio, os "inadaptados". Inadaptados, está visto, não à vida na Europa, mas à nossa própria vida...

E é de se perguntar, agora: — e, agora?...

Precária a situação econômica da Grã-Bretanha

Exaustão das reservas em dólares — Stafford Cripps viajou para Paris

MAIS AUMENTOS?

PERCEBE-SE, através do noticiário, que a Comissão Central de Preços anda em grande atividade, examinando urgentes problemas concernentes ao abastecimento.

O povo está ansioso, à espera dos resultados do dinamismo da C. C. P. e o pessimismo aos poucos invade os cariocas... Será que alguns preços subirão novamente, depois das "demonstrações" feitas pelos interessados?

A C. C. P. está atravessando o momento decisivo de sua carreira — e daqui respectivamente lembramos que o Presidente da República a constituiu para impedir a alta do custo da vida... Esta é a missão legítima da C. C. P. — fazer baixar o preço das utilidades, para que o povo tenha algum desfofo e o governo encontre estímulo à sua política deflacionista.

O momento é decisivo para a C. C. P. e seus técnicos devem compreender que lhes compete, precipuamente, defender a bolsa do povo. Para isso o governo a instituiu e é isso exatamente o que o povo espera.

SEGUNDA PROVA

N A questão grega, quando a brigada internacional pretendia, sob as ordens de Moscou, dominar a Grécia, a Rússia e seus satélites trataram de evitar que o assunto acabasse na agenda da ONU. E não fosse a posição do governo de Atenas, nesta hora talvez tivessem ingleses e norte-americanos de desembarcar tropas para garantir a liberdade da nação helênica. Esse foi o primeiro raspo bélico que a ONU não chegou a conhecer e resolver. Agora empenham-se certos países em lhe apresentar o problema holandês-indonésio, para que cesse a crise atual e volta a paz a reinar na Insulândia. Não está a questão fora de qualquer propósito, pois é natural submeter-se o caso às vistas daquele organismo internacional. Todavia, não há de se querer encaminhar a questão indonésia como a Rússia pretende no caso balcânico, negando tudo a comissão de investigação, para agora agir inversamente, exigir tudo da Holanda, em flagrante má fé internacional.

Esta segunda prova da ONU decidirá da eficácia de alguns pontos do seu Conselho de Segurança. E ao mesmo tempo que talvez tenha de apreciar esse problema, terá de estudar a admissão de vários países em seu seio. Enquanto Moscou propugna para a admissão da Mongólia Exterior, autêntica colônia bolchevista, contra o ponto de vista da China, procura vetar o nome de Portugal, numa flagrante demonstração de como a política exterior de Molotov e Stalin "entende" direito internacional. Essa é a segunda prova para a ONU no campo trágico, e se não sobrepujá-la, terá se confirmado que o princípio do "veto" envenenou-lhe o organismo e as manobras posteriores arrastaram-no para o abismo. Aguardemos, no entanto, essas duas fases.

DESTRUIRÃO

OS HOMENS, AS CIDADES E SUAS INDÚSTRIAS

Nada adiantará contra as armas atômicas — Ninguém escapará às consequências, — diz o Professor Olophant

LONDRES, 31 (A. F. P.) — "Nenhuma nação que entrar em guerra no futuro será capaz de evitar as suas consequências por melhor armada ou preparação que esteja", declarou o Professor Olophant, técnico em energia atômica, pertencente à Universidade de Birmingham.

Acréscitou o Professor Olophant: "As armas atômicas destruirão os homens, as cidades e as suas indústrias. Espalhando-se germes bacteriológicos, especialmente cultivados, será possível transmitir novas e horripantes doenças à espécie humana, as

LONDRES, 31 (Por Bruce Mann, correspondente da U. P.) — O governo, em frente à ameaça da crise econômica com poucas perspectivas de pedir ao povo outra coisa além de maior austeridade, Sir Stafford Cripps, presidente da Junta de Comércio, partiu, de avião, para Paris, a fim de entrevistar-se com o sub-secretário de Estado para os assuntos econômicos dos Estados Unidos, Sr. Will Clayton. Ambos discutiram, aqui e em Genebra, a precária situação da Grã-Bretanha, relativamente às reservas de dólares.

Um porta-voz dessa Junta declarou que Cripps e Clayton não discutiram, desta feita, o Plano Marshall, mas se espera que suas entrevistas girem em torno da rápida exaustão das reservas em dólares do empréstimo norte-americano e que ontem teve um novo decréscimo, com a retirada pela Grã-Bretanha, de outros trezentos milhões.

Essa soma eleva o novo nível das retiradas britânicas, que no mês de julho alcançava a setecentos milhões, ficando um bilhão em conta.

Peritos econômicos auguram que a proporção atual das extrações, esse crédito ficará esgotado em novembro deste ano, apesar de que ele, originariamente, deveria durar até 1949.

O Sr. Clement Attlee, que na reunião de ontem do Partido Trabalhista falou de vencer a crise, não deixou muitas dúvidas de que, neste terceiro inverno de apuro-guerra também será duro para a Grã-Bretanha, que se deve preparar para maiores sacrifícios.

Esperase que Attlee exponha, nos dois dias de debates na Câmara dos Comuns e que devesse começar na próxima quarta-feira, que fará energéticas respostas nas importações de dólares, até que não se trate de viveres essenciais. Isto significará menos ovos, trigo, carne e outros artigos alimentícios norte-americanos e a eliminação de roupas, que são consagradas "luxo".

A escassez de dólares não permitirá a saída de dezesseis milhões de libras esterlinas da Grã-Bretanha, augurando pelo qual de índices cinematográficos, estadunidenses. Quanto aos artigos domésticos e locais, o primeiro Ministro sugeriu que a mão de obra e as matérias-primas, serão dedicadas a outras indústrias mais essenciais, a fim de que se consiga aumentar a reserva de dólares. Sobre o carvão, como se pediu aos mineiros que trabalhem mais meia hora extraordinária por dia, esperase que os operários exijam um pagamento pelo serviço extraordinário, bem como outras compensações. Isto poderá causar um aumento de preço no carvão. Ademais, acredita-se em que as reservas de carvão na superfície, na Grã-Bretanha, não passem de cinco milhões de toneladas, o que é apenas um pouco melhor do que a situação no começo do inverno passado.

Apesar do estímulo dos "pagamentos segundo os resultados", instituído pelo Ministério da Saúde, acredita-se em que a indústria de construções sofrerá com a redução das importações de madeiras. Sabe-se, no entanto, que o governo resolveu reduzir, energeticamente, as importações de gasolina.

Em relação às condições de trabalho, Attlee informou que pediu às classes trabalhadoras em geral para que trabalhem um tempo extraordinário, como já fazem os mineiros. Além disso, espera-se o restabelecimento de turnos noturnos, que serão uma carga para os serviços de emergência britânicos, em suas atuais condições.

Crê-se em que o governo reduzirá para cinquenta libras a quantidade de dinheiro que se poderá retirar do País, para o resto das férias no interior serão restringidas. Por prioridades, nas estradas de ferro britânicas, a condução de carvão e matérias-primas essenciais. Todo o espetáculo desportivo, durante a semana, foram proibidos, salvo raras exceções, a fim de que se possa manter os operários no trabalho.

animais e as plantas e dizimar as colheitas, e gado e as populações. Temos venenos radioativos que serão espalhados nas cidades do mundo, para matar, mutilar e ferir e a sua distribuição será assegurada por aviões sem piloto e projéteis de tipo dos foguetes. As armas de guerra surgem nos nossos dias como consequência dos novos conhecimentos fundamentais. Por esse motivo os novos conhecimentos são mantidos em segredo. Temem as nações que, revelando os seus conhecimentos, entreguem simultaneamente as armas do futuro".

PENA DE MORTE PARA COMUNISTAS ESPANHÓIS

LA CORUNHA, 31 (A. F. P.) — No processo de 56 pessoas acusadas de propaganda comunista, o Procurador Geral pediu a pena de morte para três

acusados. São eles Alexandre Gama, Ramon Seoane Suarez e Rogelio Gonzalez Soares. O Procurador pediu ainda várias penas de detenção para os demais acusados.

O Conselho de guerra prosseguirá nos seus trabalhos.

Será retardada a ratificação dos tratados de paz

A atitude da Rússia e uma consulta da Grã-Bretanha aos Estados Unidos — Tropas soviéticas ficarão mais tempo na Bulgária, Rumania e Austria

LONDRES, 31 (Por Walter Kolarz, correspondente da United Press) — Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que a Grã-Bretanha consultará os Estados Unidos e a França sobre a recente nota soviética instando para que as nações satélites ratifiquem os tratados de paz antes de que o façam as quatro grandes potências.

Fontes bem informadas acreditam que a medida soviética poderá retardar por vários meses a ratificação final, e isto permitirá que as tropas russas fiquem por mais tempo na Bulgária, Rumania e Austria, cujos tratados ainda não foram ratificados.

O porta-voz declarou que de todos os tratados com os satélites, o finlandês é o que está mais adiantado e sua ratificação pela Finlândia já foi depositada em Moscou. O húngaro já foi ratificado pelo Parlamento de Budapeste, mas não se acham

ainda depositados os instrumentos. O porta-voz disse também que a Grã-Bretanha lamenta particularmente a delonga no tratado finlandês.

XI Congresso Brasileiro de Esperanto

Realizar-se-á em São Paulo, na semana que vai de 13 a 21 de setembro próximo sob o alto patrocínio do Sr. Presidente da República, o XI Congresso Brasileiro de Esperanto, congregando representantes de toda América e do país inteiro. Teseis serão debatidas e julgadas. Os congressistas ouvirão uma série de conferências de grande valor econômico e social, pronunciadas por elementos destacados da cultura brasileira.

Desbaratadas as tropas comunistas na China

VIGOROSO ATAQUE DOS NACIONALISTAS NO SETOR DE LINCHU

NANKING, 31 (U. P.) — Despachos semi-oficiais dizem que as forças nacionalistas desbarataram as tropas comunistas que atacaram Linchu, a sueste de Thenan, nos últimos oito dias. Os comunistas vinham bloqueando a reabertura da ferrovia Nanking-Tientsin. Fontes do governo anunciaram uma "grande vitória" e afirmaram que os comunistas deixaram vinte mil homens no campo de batalha, entre mortos e feridos, além de muitos milhares de prisioneiros. A cena da batalha foi descrita pelas mesmas fontes como "um mar de sangue" depois de oito dias de luta. Acrescentaram os nacionalistas que os adversários se retiraram em desordem.

Tratamento da úlcera duodenal

O método da segmentação do "nervo vago"

LONDRES, 31 (A. P. P.) — O "Daily Express" consagra hoje interessante artigo a novos métodos de tratamento da úlcera duodenal, o qual consiste na segmentação do "nervo vago".

A causa da úlcera duodenal reside no escoamento ao longo do duodeno do ácido produzido pelo estômago durante a digestão dos alimentos.

Esse ácido perde naturalmente um pouco de sua qualidade ao influxo das gorduras e proteínas existentes no estômago, além de

ser neutralizado pela bile, à sua saída do estômago.

Nos indivíduos doentes, a secreção do ácido gástrico é produzida, mesmo quando não se deu absorção de alimentos e, daí, não ser o mesmo neutralizado e atacar as paredes do duodeno.

A secreção do ácido gástrico é dirigida pelo cérebro, por intermédio do "nervo vago".

As experiências efetuadas, a princípio nos animais e, em seguida, sobre casos humanos de úlceras, demonstraram ser possível diminuir a secreção sempre abundante do ácido nas pessoas portadoras de úlcera duodenal, bastando seccionar aquele nervo.

Esse processo revelou-se eficaz e de resultados positivos, revolucionando os antigos métodos que consistiam sobretudo na prescrição da dieta apropriada, mas que deixaram o campo livre para todas as recaídas.

Duzentas curas foram constatadas nos Estados Unidos e cinquenta na Inglaterra nos últimos quatro anos.

Declara o "Daily Express" que essa descoberta, já consagrada pela imprensa médica inglesa e norte-americana, representa um triunfo para os estudos científicos.

Despachos do Diretor do Pessoal da Aeronáutica

Pelo Diretor do Pessoal foram despachados os seguintes requerimentos: do segundo sargento Otton Pamplona Lima, da Base Aérea de Belém, solicitando licença especial — indeferido; do terceiro sargento Dilermando Monteiro Rocha, da Base Aérea de São Paulo, solicitando inclusão no quadro de oficiais da ativa — "Deferido"; do terceiro sargento Antônio Apuntes da Fonseca, do 2.º Grupo de Transporte, solicitando transferência para o quadro de oficiais — "Deferido"; e dos cabos José Thomaz da Silva e Plínio Silva, ambos do Serviço de Identificação, solicitando permissão para inscrição em concurso no DASP — "Concedido sem prejuízo do serviço".

NOVOS CARROS DE LUXO BRITÂNICOS

LONDRES (B. N. S.) — Dois novos automóveis britânicos de 26 H. P. foram exibidos pela primeira vez na exposição de carros que acaba de ser realizada em Genebra, atraindo grandemente a atenção do público visitante. São eles o "Sheerline-100" e o "Princess-120", ambos construídos pela organização Austin e de bela aparência. A capota de ambos os carros, que são do tipo limousine, pode ser fechada do seu interior. O equipamento inclui um aparelho de rádio, uma lâmpada para leitura, lâmpadas duplas interiores e um acendedor de cigarros.

Espera-se que tanto o "Sheerline" como o "Princess" sejam colocados dentro em breve nos mercados de ultramar, onde existe uma grande procura de carros de luxo.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado

Cr\$ 5.000.000,00

Fundo de Reserva

600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C

MOVIMENTO	5% a.a.
POPULAR	6% a.a.
RENTA MENSAL	7% a.a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a.a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a.a.

RUA DO OUVIDOR, 69 —

Telefone 23 - 0579
RIO DE JANEIRO

Aniversário do Centro Social do Galeão

Comemorando o seu primeiro aniversário de fundação, o Centro Social do Galeão, pertencente à Legião Brasileira de Assistência, localizado em terrenos da Aeronáutica, fará inaugurar hoje uma exposição de trabalhos manuais, executados pelas famílias dos operários que trabalham naquela base. Antes da inauguração, será celebrada uma missa na matriz de N. S. d. Pompéia. As festividades terão início às 10 horas.

DECLARAÇÃO DE UTILIDADE

O Presidente da República assinou decreto, declarando de utilidade pública a Associação Paulista de Belas-Artes, com sede na Capital de São Paulo.



COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

Resultado do sorteio do dia 31 de julho de 1947

Realizou-se, ontem, em presença do Fiscal do Governo o sorteio de amortização de títulos desta Companhia, tendo sido sorteadas as seguintes oito combinações:

Combinações sorteadas:

MGT
YGU
EAC
TFE
FHA
SEP
HSV
RPH

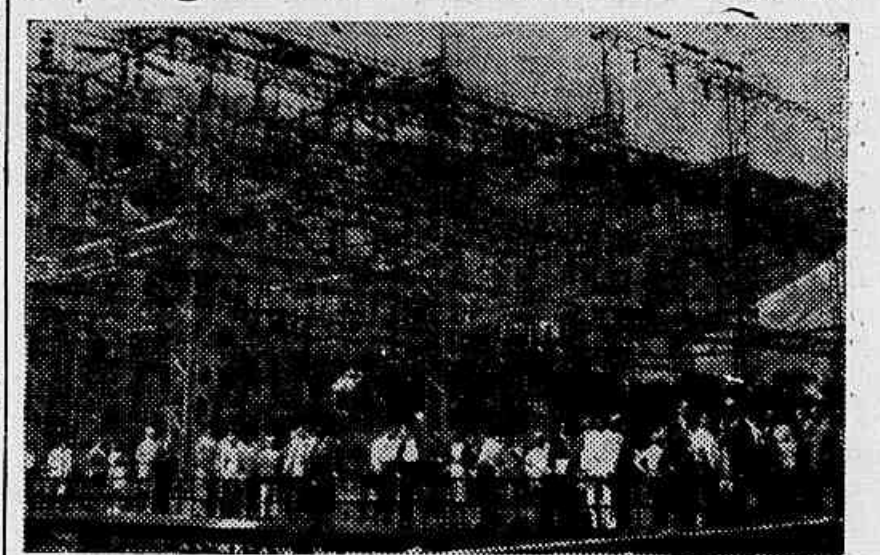
Os portadores de títulos em vigor, contemplados, são convidados a receber o reembolso garantido, na sede da Companhia, à

AV. NILO PECANHA, 12 — 6.º ANDAR
RIO DE JANEIRO

Não esqueçam o pagamento das mensalidades! Em caso de interrupção reabilitam imediatamente os seus títulos.

É suficiente pagar duas mensalidades para reverter o mesmo e evitar a perda do direito sobre o sorteio e salvar as suas economias.

Visita de rotarianos às obras da Light em Barra do Piraí



Grupo de visitantes na Usina de Fontes

A convite da administração da Light, rotarianos do Rio, Niterói, Barra do Piraí e Vassouras e de outras cidades mais distantes e que se encontram de passagem pelo Distrito Federal, visitaram as grandes obras que aquela empresa está realizando na Usina de Fontes e em Barra do Piraí para aumento do abastecimento de energia elétrica à capital do país e várias cidades do Estado do Rio.

Tão grande foi o interesse despertado pelo convite que mais de 160 pessoas tomaram parte na visita, notando-se, entre os presentes, membros da magistratura, juristas, banqueiros, industriais, comerciantes e representantes de empresas de Energia Elétrica, muitos dos quais se faziam acompanhar de suas famílias e amigos.

Chegados os visitantes à Usina de Fontes, onde foram recebidos pelo Comandante J. G. de Aragão, superintendente geral da Companhia de Carris, Sr. Alfred Hutt, assistente do Presidente das Cias. Associadas, Dr. B. Barros Barreto, chefe do Serviço de Estudos e Projetos, Dr. Ito Tebyriça, assis-

tente da superintendência, engenheiros e chefes de Serviço da Companhia, o Comandante Aragão, em rápidas palavras, expôs a finalidade do convite feito aos rotarianos que era o de mostrar-lhes a importância empreendimento e dos benefícios que dele advirão para o desenvolvimento material do Rio.

Em seguida, o Dr. Barros Barreto expôs os detalhes do plano das referidas obras.

Esse plano compreende os seguintes serviços:

Desvio Paraíba-Piraí-Barra de Santa Cecília, com oito comportas, com uma usina elevatória e 4 grupos de recalque; Tnel de Santa Cecília, com 5.150 metros de extensão; barragem de Santana, sobre o rio Piraí, com as respectivas comportas; Usina elevatória de Vigário, com quatro grupos de recalque e o reservatório formado pela barragem de Visário e dique do mesmo nome; Barragem do Vigário, de terra, construída a seco.

Dique do Vigário, de terra, construída a seco. Canal do Vigário, com 3.555 metros de extensão; Dois túneis em Vigário, com 1.640 metros de comprimento cada um.

Terminada essa exposição, os visitantes percorreram a Usina, onde tiveram ocasião de admirar as grandes unidades de 48.000 H. P. ultimamente instaladas, segundo todos, daí, para a Represa, cuja barragem está sendo também aumentada.

Após o almoço, na Fazenda, partiram os excursionistas para Barra do Piraí, onde, na localidade de Santa Cecília, assistiram o andamento das obras que ali estão sendo executadas, tais como a perfuração do grande túnel de 5 quilômetros, barragem do rio Paraíba, a instalação dos possantes britadores e separadores e os acampamentos construídos para os engenheiros, empregados e operários.

No acampamento de recreio dos engenheiros, foi servido um "lanche" aos convidados, após o qual o Dr. Abel Vargas fez uma rápida exposição dos serviços de profilaxia e prevenção da malária a seu cargo, demonstrando todo o esforço que vem sendo feito pela Companhia para manter a região em ótimas condições sanitárias.

A visita, que deixou magnífica impressão, terminou às 17 horas, regressando, então, ao Rio, a cavalo dos rotarianos.

Vem realizar conferências médicas no Rio



O professor Arthur W. Grace acompanhado de sua esposa, após desembarcar do "clipper" no aeroporto Santos-Dumont

Chegou, ontem, procedente de Georgetown, pelo "clipper" da American World Airways, o Dr. Arthur W. Grace, autoridade internacionalmente conhecida em dermatologia e ginecologia, professor do Colegio de Medicina de Long Island, o qual vem realizar conferências, sob o patrocínio do Instituto Squibb de Pesquisas Médicas, de New Prunswick, que realiza um plano de intercâmbio científico entre as Américas. O professor Grace, estudioso também de medicina tropical, membro da Comissão de Filários, da Sociedade Real de Medicina de Londres, na Guiana Inglesa, entre 1926 e 1928, falará sobre métodos modernos da cura das enfermidades em que é especialista. Desta capital irá até São Paulo, de onde, após alguns dias, continuará para a Argentina, a fim de assistir ao Congresso de Dermatologia.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar

Telefone: 42-3835

Res.: RUA BELA DE S. LUIS

N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO

Fioravanti Di Piero

Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins

Diretor-Vice-Presidente

Israel Souto

Diretor-Superintendente

Márcio Teixeira

Secretário

Av. Rio Branco, 181-S. 1504

Direção e Superintendência

22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação

43-4804

Secretaria

43-4805

Esporte e Fúteis

43-4804

Officinas

43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão

23-2778

Publicidade 23-2778 e 22-3226

Gerência

43-3598

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 180,00

6 meses, Cr\$ 90,00. Para o estrangeiro: Anual, Cr\$ 250,00

Número avulso — Cr\$ 0,50

O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

CALENDÁRIO HISTÓRICO A UM DEGRAU DA INDEPENDÊNCIA

Dilke Salgado

1.º

de agosto de 1822

Para se ter uma idéia bem nítida das pretensões de Pedro I, no início de sua vida política, basta acompanhar passo a passo as ações que serviram de degraus à Independência.

O príncipe-regente sentia que o compromisso para com os brasileiros exigia uma soma de revelações políticas que impusessem confiança.

Sem medo de desagradar ao pai ou aos patricios, começou uma série de resoluções que, além de mostrar-lhe o caráter forte, se ressaltava de simpatia à causa brasileira.

Tão convicto estava do advento que o esperava, que jogava a sua segurança, o seu domínio, sobre as próprias forças militares portuguesas.

Demonstrando essa asserção, veio-lo a 1.º de agosto de 1822 baixar um decreto bem singular. Declarava inimiga toda força armada que, proveniente de Portugal, tentasse desembarcar no Brasil sob qualquer pretexto.

O decreto rezava ainda que essas tropas deveriam regressar ao ponto de origem logo que fossem identificadas da lei, acabada de ser proferida.

Ainda mais: dava-se ordem ao povo que tomasse contra elas a atitude que achasse melhor: "sejam rechaçadas com as armas nas mãos por todas as forças de primeira e segunda linha, e até pelo povo em massa".

Era daí plena liberdade de ação aos brasileiros; era quase incitar-lhes os ânimos para a defesa própria, era quase mostrar-lhes o caminho do futuro, ascendendo mais aquele degrau para a Independência.

Novo Diretor da Divisão de Assuntos Políticos do Ministério da Justiça

Por decreto do Sr. Presidente da República, foi nomeado para o alto cargo de Diretor da Divisão de Assuntos Políticos do Ministério da Justiça o Dr. Philadelpho Garcia, que exercia as funções de advogado da Prefeitura do Distrito Federal.



Inteligente e culto, possuidor de sólidos conhecimentos jurídicos, o Dr. Philadelpho Garcia tem prestado ótimos serviços à administração do país.

Fez parte do gabinete do atual senador Filinto Muller, quando este ocupava o cargo de Chefe de Polícia e pertenceu, também, aos quadros da Justiça do Trabalho, revelando em todas as oportunidades a sua capacidade e seu descontentamento de jurista.

Por motivo de sua justa nomeação, o Dr. Philadelpho Garcia tem recebido numerosas manifestações de apreço e respeito.

A NOVA CAPITAL

O Presidente da República aprovou o Regulamento da Comissão de Estudos da localização da nova Capital do país.

Decreto na pasta da Viação

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Viação, alterando, sem aumento de despesa, as tabelas numéricas ordinárias de extranumerárias mensais da Divisão do Pessoal e do Serviço de Comunicação do Departamento de Administração; e do Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

Desrespeito à moratória concedida aos pecuaristas

Acusados os bancos e a Assembléia Mineira

BELO HORIZONTE, 31 (Aparece) — O deputado Geraldo Ataide formulou perante a Assembléia Legislativa grave denúncia contra os bancos que estão desrespeitando a moratória concedida aos pecuaristas, citando várias irregularidades já ocorridas no interior do Estado. Salientou a atitude inexplicável assumida pelo Banco do Brasil, que ameaça pôr em hasta pública duas fazendas de um criador do norte mineiro, município de Montes

Claros, para liquidação de uma dívida de 40 mil cruzeiros. O referido parlamentar que é membro da Comissão Pecuarista que há tempos na Capital do país discutiu com o titular da Fazenda e o Presidente da República os problemas que afetam a agropecuária mineira, obtendo medidas de proteção para os fazendeiros e criadores em crise, fez a crítica ao nosso principal estabelecimento de crédito.

Tribunal Superior Eleitoral

A sessão de ontem

Esteve reunido o Tribunal Superior Eleitoral sob a presidência do Ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrade, presentes o Ministro Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa — Dr. Francisco de Paula Rocha Lagoa Filho — Dr. Djalma da Cunha Mello — Dr. Alfredo Machado Guimarães e Professor Francisco Sá Filho. Compareceu o Procurador Geral, Dr. Themistocles Cavalcanti. Secretário, Sr. Otacílio Pinheiro.

O Presidente comunicando aos seus pares o falecimento do Desembargador José Antônio Nogueira teve oportunidade de traçar, em rápidas palavras a biografia do ilustre magistrado extinto referindo-se aos predicados morais e intelectuais que ornavam a sua vida de juiz. Determinou as homenagens do Tribunal Superior Eleitoral à sua memória, encerrando o expediente às 12 horas, luto por três dias e comparecimento, incorporado, ao enterroamento.

Falaram a seguir, referenciando a memória do morto, os Srs. Ribeiro da Costa, Sá Filho — Machado Guimarães — Rocha Lagoa e Cunha Mello. Associaram-se a estas homenagens, além do Dr. Procurador Geral, os Srs. Edras Gueiros — Barbosa Lima Sobrinho e Luiz Guedes, delegados, respectivamente, da União Democrática Nacional — Partido Social Democrático e Partido Democrático Cristão.

Assistiram à sessão, e apresentaram pesames ao Tribunal, o Ministro Afrânio Costa, em nome do Tribunal Federal de Recursos, de que é Presidente, e o Desembargador Tosiaco Espinola, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal.

MARAVALHAS GRAMATICAIS

V. Paula Reis

A criação desta seção, que terá caráter permanente nas colunas desta folha, onde lampjearam, em tempos áureos para a cultura nacional, as penas de ouro de um Ferreira de Araújo, de um Bilac, de um Eça de Queiroz, e de tantas outras inteligências do jornalismo, das letras, da política, da tribuna, etc., — se justifica no sentido de orientar, sem falsas florescências de conhecimentos gramaticais, mas acurados até onde a razão atinge, a quanto se interessam pelos assuntos filológicos, escudados na imaculada do idioma, — e esse belo idioma em que se escreveram, com os clareiros próprios das inteligências geniais, "Sertões" e "A República", "O Guarani" e as "Memórias Póstumas de Brás Cubas", "O Ateneu" e "O Coruja", "Inocência" e "A Carne".

Desta feita é que, consoante os parcos recursos de que dispomos receberemos sempre com o maior prazer as consultas dos que desejarem sujeitar as suas dúvidas e incertezas ao nosso modesto parecer; certos, entretanto, de que errar humanum est.

Não pretendemos, nem mesmo poderíamos pretender dar lições aos mestres, antes deles receber os sábios ensinamentos, toda vez que a razão nos faltaria, e este o apelo sincero que ora lhes fazemos, confiando na sua providencial magnanimidade.

Sald A.J. José Otília, Sousa da Silveira, Brant Horta, Júlio Nogueira, Ottoniel Mota, Cúrio de Carvalho, Pedro Pinto, Silvio Batista Pereira, Alcides Fonseca, Horácio Mendes, Almeida Torres, Ricardo Neto, Américo de Moura, Antenor Nascimento, Alexandre Passos, Augusto Magne, Mário Barreto e tantos outros que formam a vanguarda dos que mais se empenham em aprimorar os conhecimentos linguísticos entre nós, são as inteligências capazes de luminar toda uma ciência da linguagem; os quais sem dúvida, projetaram sobre estas páginas colunas as luzes cintilantes do seu saber.

Todavia não será de estranhar se, em muitas das questões por nós aqui ventiladas, discordarmos, com franqueza, das opiniões dos mestres que, por ventura, já as hajam consagrado nos seus trabalhos, desde que não nos pareçam razoáveis os seus argumentos, porquanto o faremos sempre com o propósito elevado de melhor explicar e esclarecer a matéria.

Na sustentação de nossos pontos de vista, como na persistência de convicções arraigadas, não nos afastaremos, entretanto, da linha de conduta e tolerância que nos permitiu trazer mesmo porque fortalecer in re, suaver in modo.

Esta a nossa apresentação. Fides os nossos propósitos.

— O DEMONSTRATIVO "QUAL": — Na análise dos primeiros versos de Camões, o genial épico português.

Qual do cavalo vós que não descei: Qual co'o cavalo em terra danço, fêmei: Qual vermelhas as armas faz de brancas: Qual co'os penachos do elmo agouta as ancas:

o vocábulo "qual" deverá ser, em cada um dos versos, substituído por este, esse, aquele, em virtude de estar funcionando de demonstrativo e, por isso mesmo, não admite a presença do artigo. O emprego é arcaico. A linguagem moderna rejeita-o.

AS TRÊS REGÊNCIAS DO VERBO "HAVER": — Quanto ao verbo haver, naiva Horácio Mendes: "Haver possuía três regências, quando seguido de infinito: haver dizer,

graça do ilustre magistrado extinto referindo-se aos predicados morais e intelectuais que ornavam a sua vida de juiz. Determinou as homenagens do Tribunal Superior Eleitoral à sua memória, encerrando o expediente às 12 horas, luto por três dias e comparecimento, incorporado, ao enterroamento.

Falaram a seguir, referenciando a memória do morto, os Srs. Ribeiro da Costa, Sá Filho — Machado Guimarães — Rocha Lagoa e Cunha Mello. Associaram-se a estas homenagens, além do Dr. Procurador Geral, os Srs. Edras Gueiros — Barbosa Lima Sobrinho e Luiz Guedes, delegados, respectivamente, da União Democrática Nacional — Partido Social Democrático e Partido Democrático Cristão.

Assistiram à sessão, e apresentaram pesames ao Tribunal, o Ministro Afrânio Costa, em nome do Tribunal Federal de Recursos, de que é Presidente, e o Desembargador Tosiaco Espinola, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal.

Congresso Nacional da Ação Católica Francesa

PARIS — (S. F. L.) — Quinhentos delegados de 80 dioceses da França acabam de terminar o Congresso Nacional da Ação Católica especializada.

As manifestações sociais, artísticas e religiosas do Congresso constituíram profícuas sessões de estudos.

O Presidente-Geral do Congresso, Sr. Grandmaison, resumi assim as conclusões da Assembléia: 1º — A tarefa dos cristãos é uma obra de síntese. 2º — Por tal razão, as uniões paroquiais não poderão ser grupos fechados. Os cristãos deverão afirmar sua presença em toda a parte, de forma militante, e, se possível, como dirigentes. 3º — A primazia espiritual deverá ter a força da lei.

O Congresso aprovou as seguintes moções:

Os católicos devem favorecer o recrutamento sacerdotal, assegurar sua ligação com a França, manter contactos com os dirigentes do Rádio, do Cinema, da Publicidade, em colaboração com a Central Católica do Cinema e da Rádio, o Centro familiar da documentação artística, cooperar na ação do sindicalismo; ajudar a solução dos problemas da juventude, e cooperar na ação do sindicalismo; assegurar as visitas aos hospitais, sanatórios prisionais e ajudar aos que saírem destas.

haver a dizer e haver de dizer. Hoje em dia só empregamos a terceira: haver de. Não há, pois, motivo para dúvidas.

EMITIR E IMITIR: — Emitir, do lat. emitte, significa lançar fora, pôr em circulação, exprimir, etc. — Emitir parecer, opinião, etc. — Emitir dinheiro — Emitir, do lat. imittere, é termo mais de uso jurídico e quer dizer meter em, investir em. Ex.: — Emitir alguém na posse de terras. — Emitir acidentalmente pronome: emitir-se. Ex.: — O governo imittiu-se na posse dos títulos.

O verbo "morar": — Este verbo pode ser transitivo direto: "Obrigados a pouso: e morarem as altas terras" (Dile. de Moraes) — Regido da preposição em: "Tempos depois, estando já formado, e morando na rua Mata Cavalos", indica local e é verbo transitivo indireto, ou relativo.

CONCORDÂNCIA: — Em "Qual de vós é feliz?", o verbo concorda com qual; em "Quais de vós são felizes?", o verbo concorda com o pronome vós, como, também, na frase: "Quanto de vós são felizes?". Aconselhamos o livro "Português Prático", de José Marques da Cruz, como excelente auxiliar no conhecimento do assunto.

NOTA: — Toda correspondência destinada à presente seção, que aparecerá nestas colunas (às sextas-feiras ou sábados?), deverá ser dirigida para GAZETA DE NOTÍCIAS — "Maravilhas Gramaticais" — Av. Rio Branco, nº 131, sala 1.504, 14.º andar.

Regressou da Conferência Postal o Diretor Geral dos Correios



Aspecto do desembarque do Diretor Geral dos Correios e Telégrafos, vindo-se o Coronel Raul de Albuquerque, após descer do Bandeirante da Panair, acompanhado de sua esposa, do Diretor Luiz Taveira, assim como de pessoas que o foram receber

Regressou, ontem, procedente de Paris, pelo transatlântico da frota Bandeirante da Panair do Brasil, o Coronel Raul de Albuquerque, Diretor Geral dos Cor-

reios e Telégrafos, que acaba de participar do Congresso da União Postal Universal, realizado na capital francesa, como chefe da delegação brasileira. Acompan-

haram-no sua esposa e o Dr. Carlos Luiz Taveira, Diretor dos Correios, membro da delegação. O convênio reuniu representantes de 71 países, tendo deliberado constituir uma Comissão Executiva e de Ligação, destinada a assegurar a continuidade dos trabalhos durante o interregno dos Congressos, que normalmente se efetuam de 5 em 5 anos. O Brasil foi escolhido para, dentre cinco países da América, representar esta parte do mundo no aludido órgão. Chefes de serviço, numerosos funcionários e outras pessoas compareceram ao desembarque.

Brilhante conferência do General Zenóbio da Costa

As grandes manobras de fim de ano das forças de terra e ar

O General Zenóbio da Costa, comandante da 1ª Região Militar e Zona Leste, com a presença dos seus colegas, Generais Raimundo Sampaio — Milton de Freitas Almeida — Acostinho dos Santos — Odélio Denys — Mário Ramos — Otávio Saldanha Mazza — Alencar Araújo — Edgar Amaral — Paulo Figueiredo e Azambuja Brilhante, além de todos os comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, levou a efeito, ontem, às 15 horas, na sala regional "General Eurico Dutra", a sessão inaugural da instrução tática dos oficiais, com uma conferência de sua autoria, destinada ao preparo de seus comandados para as grandes manobras militares de fim de ano, que contará com a colaboração da Força Aérea Brasileira. Iniciando o seu trabalho declarou: "que entre as grandes preocupações de um comando alinha-se, com relevo a esmerada instrução dos oficiais. E por demais sabido que o VALOR DA TROPA DEPENDE COM EXATIDÃO DO VALOR DE SEUS QUADROS. Uma Unidade, por mais adestrada que seja, se não estiver sob o comando de oficiais à altura da missão confiada, será incapaz de obter animadores resultados no campo de batalha. Não se pode mesmo conceber que exista tropa adestrada sob o comando incerto e incompetente. Possuir quadros bem instruídos sempre foi a preocupação de todos os Generais. E bem sabido que ANIBAL, ao invadir a Europa, organizou um exército heterogêneo, composto em sua maioria de mercenários. Todavia, o grande cabo de guerra, compreendendo que pouco poderia esperar de semelhante tropa, resolveu dotá-la de oficiais cartaginenses, bem escolhidos e adequadamente preparados. A adoção de tão sábia medida assegurou ao filho de AMILCAR BARCA os sucessos obtidos contra as tropas romanas. A instrução dos oficiais deve, pois, ser permanentemente conduzida sob todos os seus aspectos: FÍSICO, TÉCNICO, TÁTICO e sobretudo MORAL. E esse conjunto de fatores que, carinhosamente, cuidada desde o tempo de paz, permite formar um quadro de oficiais resistente às fadigas, capaz de decidir com rapidez e acerto sem vacilações, dando mostras de exemplo e de fúria, de modo a conduzir a tropa às mais brilhantes vitórias. E o equilíbrio das qualidades nem sempre é alcançado que proporcione ao oficial, ensaio de bem se conduzir no campo de luta". Depois de outras considerações sobre assuntos técnicos, passou o antigo comandante da Infantaria da F. E. B. a focalizar os importantes exercícios de fim de ano, fazendo demonstrações não só na carta, como em quadros especialmente colocados na sala. Descreveu as missões das tropas do Exército que vão atuar e suas posições no terreno. Encerrando sua conferência teve ocasião de dizer que a mesma está calcada nos ensinamentos militares norte americanos e que por isso chamava a atenção dos presentes para que observassem o filme que ia ser exibido e refe-

rente a manobra do Exército, dos Estados Unidos na Carolina do Sul executada em 1941, pois, assim, teriam uma vaga idéia do que seria aconselhável para os próximos exercícios de nossas forças. Por último, o General Zenóbio da Costa comunicou que essas reuniões de estudo proseguiriam e, ao mesmo tempo, agradeceu a presença das autoridades, tendo também informado as mesmas que ia ser inaugurado em cada corpo de tropa um teatro, para que o soldado tivesse nos nossos antepassados uma idéia patriótica. Após a passagem do filme, o Chefe do Estado-Maior do Exército, General Freitas Almeida, felicitou a 1ª R. M. e em particular o seu comandante, pelo incentivo que vem imprimindo à instrução não só da tropa, como de seus oficiais. Ao assim, sempre um Exército à altura de sua finalidade.

FAZEM EM CHEQUES DO BANCO UNIAO COOPERATIVA SUA ASSINATURA - 91

CHEGOU A LIMA O SR. JOHN SNYDER

LIMA, 31 (U. P.) — Chegou a esta capital o Secretário do Tesouro, dos Estados Unidos, Sr. John Snyder, a bordo do avião particular de Truman. Snyder viajou do Brasil em companhia do embaixador brasileiro em Washington, Sr. C. Martins Pereira de Souza, e de outras altas autoridades.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

GRANDE PREMIO BRASIL

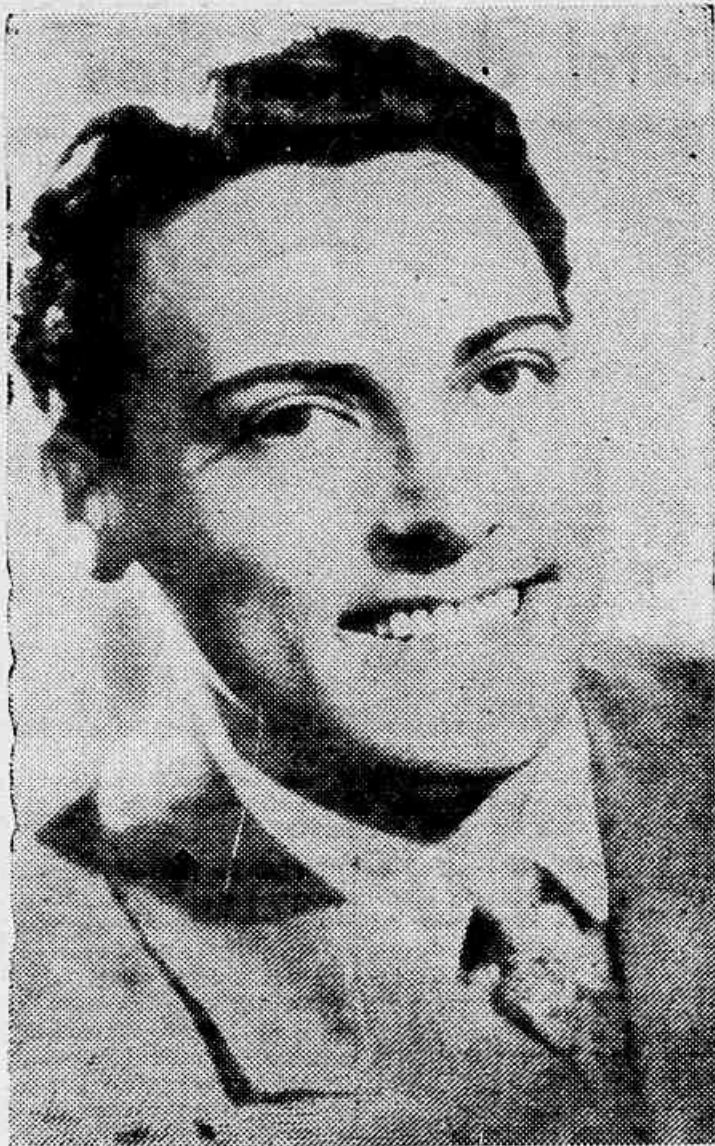


GRANDE PREMIO BRASIL
DOTACAO: CR\$ 1.000.000,00
do vencedor
SWEEPSTAKE
CR\$ 5.000.000,00
DOMINGO, 3 DE AGOSTO

MUSICA

Andréa Chenier

BENEDITO LOPES



Tenor Mario del Monaco

Realizou-se ontem, em terceira noite de assinatura, o espetáculo de "Andréa Chenier", de Giordano. O Teatro Municipal estava completamente lotado e não era para menos, pois saímos da representação de óperas alemãs e iríamos assistir às óperas italianas.

Achavam-nos ainda cheios da esperança de uma bela noite de arte lírica, porque os artistas de que se compunha o elenco, cinquenta por cento já era conhecido da plateia brasileira e, dela já havia recebido o ano passado, provas inequívocas em louvor de seus méritos.

A arte lírica é, como todos as artes, profundamente caprichosa em sua essência. Profundamente caprichosa pelas surpresas, ora alegres, ora dolorosas que nos oferece. É a arte exceção, a arte milagre, a arte mistério que sempre ilude, mas conquista.

O espetáculo de "Andréa Chenier" só conquistava e não oferecia a menor dúvida sobre sua vitória. Sim, porque a plateia do Municipal esperava uma grande noite, uma grande noite que deixaria saudade no coração daqueles que tivessem a fortuna de assisti-la.

Mas, a crítica se encontra em dificuldades para dizer a verdade sobre a representação de "Andréa Chenier". Para dizer com rigor e com detalhes, quando a mesma só foi um belo espetáculo no conjunto, somente no conjunto.

A noite dessa ópera que podia ter sido extraordinária, deslumbrante mesmo, pelo punhado de ótimos artistas que a tiveram sob sua responsabilidade, deixou de o ser. Sim, porque o baritonista Rafael del Falchi, que é possuidor de uma voz excepcional, pelo volume e rara qualidade, deixou transparecer que se achava ainda fugitivo da viagem de longos dias de náufrago, que acabava de fazer para chegar ao Rio.

E ainda deixou de o ser, por se ter enfermado durante essa mesma viagem e, aqui chegando, entregar-se aos estudos um após outro, que cansam e prejudicam sobremaneira o artista. Mas, não obstante estes contra-tempos, Rafael del Falchi foi um magnífico Gerard; desempenhou muito bem o papel que lhe esteve afeto e sua atuação ajudou a levar o espetáculo a bom termo.

O tenor Mario del Monaco que fez a sua estreia ontem, no Municipal, era esperado com muita ansiedade. E havia uma razão de ser por essa ansiedade, pois ele vinha precedido de grandes cartas e, de fato, não os desmentiu.

Mas, "Andréa Chenier" é uma ópera difícil, uma ópera perigosa, mesmo para um tenor dramático, para qual o palco não tem segredos, quanto mais para um tenor moço como ele, cuja voz não está ainda encorpada, não

está preparada e limada devidamente para os grandes triunfos podendo oferecer de um momento para outro a surpresa desagradável de um fracasso.

O tenor Mario del Monaco foi bem. A ovação que recebeu na romanza do primeiro ato foi justa, mas a sua atuação poderia ter sido melhor. "Andréa Chenier" agora é muito forte para ele e, é necessário muito cuidado, porque se continuar, daqui há cinco anos no máximo, foi-se uma bela voz e um belo artista.

O soprano Elisabetta Barbato é uma artista de grandes méritos. Conhecemo-la por ocasião da passagem do Carro de Tespi pelo Brasil e tivemos ocasião de escrever sobre a arte de que é senhora.

Sua atuação em "Andréa Chenier" foi boa, elogiável mesmo: a ópera é de seu registro e fica-lhe muito bem, mas ela ao cantar e representar revelou pouca linhagem de artista, abusando muito das notas de peito, emitindo "graves" que não têm, "graves" falsos que são um perigo para quem canta.

O soprano Elisabetta Barbato no papel de Madalena de Coigny, ficou muito distante, muito mesmo, da "Aida" manivela que tivemos ocasião de assistir no ano passado. Mas, tudo isto, não lhe desmereceu as grandes méritos de artista.

As cantoras Edna Linhart e Darcila Barros, estiveram à altura da tarefa que lhes foi cometida.

O brilhante maestro De Fabritius conduziu admiravelmente a ópera. Agora, houve sério desconhecimento da plateia no primeiro e segundo atos, pela atuação forte da orquestra que abafava a voz dos cantores.

Em resumo, a noite de "Andréa Chenier" foi uma bela noite de arte lírica, mas poderia ter sido extraordinária.

"VALORES NOVOS" NA A. B. I.
Promovido pelo Departamento Cultural, realizou-se dia 8, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o 3º recital de "Valores Novos", sendo apresentadas as jovens Maria Josephina, do curso de "virtuosos" da Professora Magdalena Tagliapietra e a cantora Etnette Fontes, aluna da Professora de canto Vera Janacopoulos. O concerto terá lugar às 21 horas, sendo os convites distribuídos na Secretaria da A. B. I. AUDIÇÕES DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO DISTRITO FEDERAL.

Proseguindo com a série de audições de alunos iniciada brilhantemente no dia 27, no Salão da Escola Nacional de Música, o Conservatório fará realizar no dia 10 de agosto uma outra, desta vez dedicada aos alunos dos Departamentos de Bangu e Sta. Cruz. O local escolhido para realização desta festa de arte é o salão do Bangu Atlético Clube, na florestosa localidade do mesmo nome e o início está marcado para 15,30 horas. Foram selecionados os seguintes alunos para integrar o programa: Maria Lúcia Toffi, Antônio Luiz de Castro Soares, Cláudia Veloso, Ubirajara Teixeira Pais de Barros,

Rádioducação

O Rádio nas Universidades Norte-americanas

Muitas são as Universidades "yankees" que organizam lições pelo rádio: Universidade do Estado de Ohio, "North Virginia University", Universidade de Iowa, Universidade de Indiana, "Southwestern University", "Duke University", Universidade de Michigan, etc. etc.

Há inúmeros centros de investigação e iniciação na técnica da radiodifusão educativa (Radio-Workshops) cuja finalidade é elaborar programas educativos, preparar técnicos de educação radiofônica e promover o progressivo desenvolvimento desse novo auxiliar do ensino.

Mr. T. H. Shelby diz que "The University has an obligation not only to the students who are fortunate enough to come to the campus, but to the entire citizenship of the State. Through Radio we can push the boundaries of this campus to the borders of the State".

O termo "educação" tem uma larga significação nos Estados Unidos. Assim, as emissoras procuram transmitir programas "educativos" que tanto são recebidos nas classes, como altamente "instrutivos", como, também, são destinados a ser sintonizados pelo povo, com o fito de despertar-lhe ou aumentar-lhe a consciência social.

A fiscalização das transmissões está a cargo da "Federal Communications Commission" (F. C. C.). Em 1940, essa ação exercceu-se sobre 810 estações emissoras, que irradiavam para 50 milhões de aparelhos receptores.

Tal é o desenvolvimento que a rádiodifusão vem tendo nos Estados Unidos que dois Estados oficializaram-na e muitas são as organizações cuja finalidade nada tem que ver com a radiodifusão, que o utilizam, entretanto, como meio de ensino. Podemos citar: "American Historical Association", "American Association of Museums", "American Association of Adult Education", "Association of Land Grant Colleges", "National Association for American Speech", "National Education

Association", "National Congress of Parents and Teachers" e muitas outras.

Uma das semanas da "American School of the Air" foi assim distribuída:

Segunda-feira: História (High School);

Terça-feira: Música e literatura (High School);

Quarta-feira: Geografia (Grau intermediário);

Quinta-feira: Ciência elementar e literatura (Grau intermediário);

Sexta-feira: Acontecimentos do dia e guia vocacional (High School).

Em 1940, havia nos Estados Unidos 358 universidades e colégios que organizavam cursos radiodifusivos.

Elizabeth Laine diz que a rádiodifusão educativa vem sendo progressivamente aplicada à instrução e eventualmente a técnica radiodifusiva passará a influenciar vitalmente todo o sistema educativo.

A NBC, em 1939-40, organizou uma série de emissões aos domingos, durante vinte e oito semanas, com representações de peças de Sófocles, Eurípides, Shakespeare, Molière, Sheridan, Schiller, Victor Hugo, Ibsen, Maeterlinck, Rossetti e outros. Antes das representações foram feitas explicações sobre cada uma das peças.

(Continua)
A.S.

Association", "National Congress of Parents and Teachers" e muitas outras.

Uma das semanas da "American School of the Air" foi assim distribuída:

Segunda-feira: História (High School);

Terça-feira: Música e literatura (High School);

Quarta-feira: Geografia (Grau intermediário);

Quinta-feira: Ciência elementar e literatura (Grau intermediário);

Sexta-feira: Acontecimentos do dia e guia vocacional (High School).

Em 1940, havia nos Estados Unidos 358 universidades e colégios que organizavam cursos radiodifusivos.

Elizabeth Laine diz que a rádiodifusão educativa vem sendo progressivamente aplicada à instrução e eventualmente a técnica radiodifusiva passará a influenciar vitalmente todo o sistema educativo.

A NBC, em 1939-40, organizou uma série de emissões aos domingos, durante vinte e oito semanas, com representações de peças de Sófocles, Eurípides, Shakespeare, Molière, Sheridan, Schiller, Victor Hugo, Ibsen, Maeterlinck, Rossetti e outros. Antes das representações foram feitas explicações sobre cada uma das peças.

(Continua)
A.S.

Cinema

"OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA"

A parte musical é um dos grandes valores de "Os melhores anos de nossa vida". Hugo Friedhofer, que recebeu um "Oscar" pelo melhor "fundo" musical do 46, mereceu a atenção dos fãs; reparem quando assistiram ao filme, como é bem enquadrada a música em todas as cenas. Também a fotografia merece louvores: Gregg Toland, fotógrafo em "Interno", "Cidadão Kane", "A Longa viagem de volta" e "Morro dos ventos uivantes", é o responsável pelo "camera-work" deste filme. "Os Melhores anos de nossa vida" é uma reunião de grandes valores de Hollywood: produtor, diretor, "script-writer", interpretes, fotógrafo, etc. Todos fizeram o melhor para que esse espetáculo resultasse impecável. E na verdade, conseguiram o seu objetivo: "Os Melhores anos de nossa vida" (The Best Years of Our Lives), o "Filme dos 9 Oscars", ficará lembrado pela sinceridade do argumento, pela beleza de suas situações, pela emoção e pelo humanismo que passa por todo o filme. Hollywood conseguiu lavar um tanto produzindo uma história tão comumente, sem pleurismos ridículos, e sem convencionais interpretações, Myrna Loy (acclamada como a melhor atriz do ano em Bruxelas), Teresa Wright, Dana Andrews, Virginia Mayo, Harold Russell, Cathy O'Donnell, Hongy Carmichael e muitos outros, compõem um elenco homogêneo.

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Os melhores anos de nossa vida".
ASTORIA — PARISIENSE — OLINDA — STAR — "Os melhores anos de nossa vida".
CINEAC — Jornais — Desenhos — Comédias — Variedades.
CAPITOLIO — Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades.

IMPÉRIO — "Aladin e a princesa de Bagdad".
METRO COPACABANA — "O fanfarrão".
METRO TIJUCA — "O fanfarrão" — 12, 14, 16, 18 e 20 horas.
METRO PASSEIO — "Emoção no cretão".
PATHE — "Esposa errante".
ODEON — "Imitação da vida".
REX — "Ivan, o terrível".
S. LUIZ — "Ivan, o terrível".
VITORIA — "Viagem sem esperança".
FALACIO — "Aladin e a princesa de Bagdad".
RIAN — "Ivan, o terrível".

NOS BAIRROS
ALFA — "Acessão".
AMERICA — "Dama, valete e rei".
AMERICANO — "Os 39 degraus".
BANDEIRA — "Satan passa a noite".
CENTENARIO — "As duas orfãs".
ELDORADO — "Flor de pedra".
EDISON — "Justiça tardia".
AFONSO — "Dama de capa e espada".
IDEAL — "Selva de fogo".
IRIS — "Por favor, não se afobe".
MADUREIRA — "Palácio de zingaro".
MARACANA — "Rosângela".
MEM DE SA — "Noites de surpresas".
MODERNO — "Rafael".
FLORIANO — "Palácio de zingaro".
METROPOLE — "Era seu destino".
MODELO — Nas garras dos vampiros".
IDEADA — "Rafael".
POLITEAMA — "Sanque e edio".
QUINTINO — "Rusty".
S. JOSE — "Uma aventura aos 40".
VAZ LOBO — "Corsário negro".
VELO — "Carlitos casanova".
VILA — "Féras".
TIJUCA — "O paraquedas negro".
EDEN — "Pecado dos pais".
NITELOI
IMPERIAL — "A filha do corsário verde".

A BATALHA DA GR-BRE-TANHA DE 1947

LONDRES, (B. N. S.) — Sugeriu-se, em Canberra, a convocação de uma Conferência da Comunidade destinada a traçar a estratégia geral para ganhar a batalha de 1947 da Gr-Bretanha. Essa proposta foi apresentada por Menzies, líder da oposição do Parlamento Australiano, que acaba de fazer uma declaração sobre a conjuntura econômica da Gr-Bretanha concluindo as medidas gerais que podem ser tomadas pelos Domínios no sentido de eliminá-la.

Admite ele que o problema deve ser encarado em termos amplos e os vários governos dos Domínios devem enviar representantes categorizados preferentemente, e possível, os respectivos primeiros ministros — a reunião proposta. A Austrália pode abrir caminho para a refrida conferência pelo fornecimento a Gr-Bretanha durante os próximos doze meses, dos produtos de que ela necessita e que a Austrália pode dispor no valor de 100.000.000 de libras esterlinas. Essa sugestão não se limita somente a gêneros alimentícios, mas inclui também muitos outros produtos que podem auxiliar ou estimular a produção. "Permitam-nos — diz — indicar que quanto nos seu governo tem a seu cargo a compra imediata e fornece o dinheiro para as mercadorias, o pagamento deve ser adiado, por vinte e cinco ou trinta anos de juros".

Julga Menzies, que se os outros Domínios seguirem a sugestão a Gr-Bretanha pode ser aliviada de 400.000.000 libras em suas obrigações externas e, desse modo, ter um breve intervalo necessário para a recuperação completa e rápida dos efeitos de seus pesados sacrifícios de guerra. "Um desastre para a Gr-Bretanha pode significar um desastre para o mundo em geral" — conclui Menzies.

NOVA LINHA AÉREA

LONDRES, (B. N. S.) — Vem de ser inaugurada a primeira linha aérea comercial doidente para o Celão, cabendo a iniciativa a British Overseas Airways. Utiliza-se, nesse serviço, avião Handley, Page e Halton, com a capacidade para dez passageiros e serão realizadas duas viagens semanais uma em cada sentido, entre Londres e Colombo.

Uma das características especiais desse serviço é o estabelecimento na escala de voo de uma parada de vinte e quatro horas no Cairo, nas viagens de ida, e de uma outra de quase duas horas, na de regresso para dar aos passageiros a oportunidade de fazer compras e de visitar os lugares de interesse. Outra feição interessante — que em cada voo poderá ser transportada uma tonelada de carga de amostras e outras mercadorias. Essa rota de 6.400 milhas passa por Castel Benito, Cutro e Karachi. A primeira viagem de volta teve lugar a 1.º de julho.

Grande instalação, assim como a Corporação de Tele-Comunicações recentemente nacionalizada,

teatro

NOVA PEÇA DE JÚLIO DANTAS

O teatro de Júlio Dantas, o consagrado escritor português, é uma esplêndida galeria de personagens históricas e fictícias que já se popularizaram. Suas obras dramáticas, finamente escritas, num sedutor e harmonioso estilo, atingiram várias edições. O que morreu de amor, Viúva Trágica, A Severa, Caminho de Cruzes, A Ceda dos Cardeais, D. Beltrão de Figueiredo, Paço de D. Vitor, Um sereno nas Laranjeiras, Rei Lear, Rosas de todo o ano, Meia Dolorosa, Santa Inquisição, O Primeiro Beijo, Don Ramon de Capuchinha, O Reposteiro Verde, 1933, Soror Mariana, Carlota Joaquina, D. João Tenório e Antígona, esta de 1946.

Agota, o laureado e cintilante dramaturgo editou uma nova peça, em quatro atos, intitulada — Frei Alvaro das Chagas, impressa pela Companhia Livraria Lello & Irmão, do Porto. O acadêmico Júlio Dantas urdiu uma obra emocionante e artística, servindo-se, com habilidade e rara inspiração, dos elementos dramáticos da própria vida do protagonista, religioso, pregador e poeta, envolvido num caso doloroso e involuntário, que lhe encheu a existência de espíritos e de rosas.

Agradecemos ao operoso livreiro H. Antunes, estabelecido nesta capital, à Avenida Marechal Floriano, o exemplar que teve a gentileza de nos oferecer na nova peça do estilista lusitano estimado e lido em Portugal e no Brasil como Eça de Queiroz.

A PRÓXIMA NOVIDADE

NO RIVAL
Em homenagem ao valoroso Botafogo Futebol Clube, campeão do Torneio Inicial de 1947, será representada amanhã, no Rival, em "avant-première", às 21 horas, a engraçada comédia argentina "Bubuca se casa", original de Goyecoché e Cordone, tradução de Daniel Rocha. Alda Garrido fará "Bubuca", no lado de Francisco Dantas, Vicente Marchelli, Carmen Gonzalez, Sueli Rios, Marieta Picini, Luiz Piccini e Anibal Freitas.

Amanhã, vespéral elegante, às 16 horas, a noite mais duas sessões no horário do costume.

Adeus ao Rio, o artista Totó, o maior comedião do Sul do Brasil, o cômico das multidões dos centros e interior dos Estados de Sta. Catarina, P. do Grande do Sul, Paraná e S. Paulo. Vem de fazer uma temporada popular no João Caetano, de vez que a poltrona custará Cr\$ 10,00. Totó é um artista que se impõe pelas suas grandes recursos cômicos. A peça escolhida para a estréia, foi O Filho do Sapateiro, é um situação que provoca gargalhadas. Totó tem confiança em seu elenco.

FESTIVAL DE UMA ATRIZ

Na próxima quarta-feira, 6 do corrente, será realizado no Serrador, o festival da queridinha atriz Elza Gomes. Será representada nessa noite, em duas sessões, a aplaudida comédia "A Pupila dos Meus Olhos", original de Joraci Camargo, na qual Elza e Elza têm magnífica atuação.

COMEMORANDO O "O REI DO SAMBA"

A Empresa Pascoal Segredo, fará inaugurar, este mês, no "Inil" do Carlos Gomes, uma placa de bronze assinalando a sensacional temporada de Chiquinho de Garcia, o realizador dos mais lindos espetáculos mu-

sicados de Brasil, naquele teatro, ativamente com O Rei do Samba, em pleno êxito.

ESPECTÁCULOS

NO RECREIO — Quê que há com teu Perú? pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.

NO SERRADOR — Se eu quisesse... por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

NO GLORIA — O Vará das Viúvas, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

NO REGINA — Elizabeth de Inglaterra, pela Companhia Artistas Unidos, às 21 horas.

NO RIVAL — Gostar... e Fechar os Olhos, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

NO CARLOS GOMES — O Rei do Samba, pela Companhia Chianca de Garcia, às 20 e às 22 horas.

Aumento espetacular nas exportações de automóveis

LONDRES — (B. N. S.) — A exportação de automóveis da Gr-Bretanha ultrapassou atualmente todas as exportações de antes da segunda guerra mundial. Segundo informou o vice-presidente da Nuffield Organization — uma das mais importantes empresas automobilísticas da Gr-Bretanha — o número dos carros vendidos no estrangeiro é, atualmente, vinte vezes maior que antes da guerra.

Depois da guerra, só a Nuffield Organization exportou automóveis no valor de nove milhões de esterlinas e estão sendo constantemente abertos novos mercados, como o Brasil, Chile, Peru, Venezuela e outros países sul-americanos, Iraque, Iran, Síria, Turquia, Islandia e mesmo os Estados Unidos que antes da guerra dominavam os mercados mundiais.

Grande exposição de rádio

LONDRES — (B. N. S.) — A 15ª Exposição Nacional de Rádio (denominada Radiolympia) será realizada no Olympia de Londres, de 1 a 11 de outubro deste ano e constituirá a primeira oportunidade apresentada aos compradores estrangeiros para ver reunidos, em um só local, os produtos de todas as seções e da indústria britânica de rádio, uma vez que o objetivo da exposição foi ampliado a fim de que sejam nela incluídos não somente aparelhos receptores para uso doméstico como também equipagem de comunicações, radar e processos industriais eletrônicos.

A BBC instalará um estúdio de televisão no Olympia e o público terá ocasião de assistir interessantes programas, que serão retransmitidos pela televisão. Também o Departamento de Comunicações está preparando uma

Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito.

SÉDE SOCIAL: RUA DA ALFANDEGA, 41-Esquina Quitanda (Edifício Sulacap)
Inspetores e Agentes em todo o Brasil

GAZETA JURÍDICA

Tribunal de Contas

APOSENTADORIA

O Tribunal ordenou o registro das concessões de aposentadoria a Maria Leal Alves, Ubalina de Araújo, do M. da Viçosa; Sebastião Francisco da Silva, do M. da Guerra; Frederico José Patricio, do M. da Marinha; Augusto Melik, do M. da Fazenda; Maria de Freitas, do M. da Viçosa; Luiz André Junior do M. da Viçosa; Salomão Antonio de Costa (revisão), do M. da Educação; Henrique Lobe, do M. da Agricultura; Aroldo Pivetti, do M. da Viçosa; João Braga de Miranda, do M. da Guerra; Belmiro Mendes de Freitas, do M. da Justiça; Conrado Câmara Campos, do M. da Justiça.

MONTEPIO MILITAR

O Tribunal ordenou o registro das concessões de montepio militar a Helvetia Ursulina Wildi Vilhais — Brásilisa Maria de Aguiar — Fedelisa da Conceição Freitas — Odele Campos do Nascimento — Nair Guedes de Souza — Iolanda Souto — Bernardina Lopes de Castro Pinto — Flora de Carvalho Neuse — Francisca do Vale Carneiro de Souza.

MONTEPIO CIVIL

O Tribunal ordenou o registro da concessão de montepio civil Esmeralda Lins de Mendonça.

REFORMA

O Tribunal ordenou o registro das concessões de reforma a Aristoteles de Carvalho — Angelo Marini — Anizio Machado Diniz — Antonio Soares de Souza — Angelo Cazoli — Antonio Lemos de Souza — Agenor Fagaca — Manoel Marques de Araújo — Antonio Rayvski — Antonio Alves Bomfim — Antonio Hernando Somavilla — Alvaro Luiz Manica — Adelino Coenga — Amador Beraldo — Aristides Alves do Amaral — Antonio Manoel Hildebrando Guimarães — Antonio Paulista — Otávio Miguel de Carvalho — Arnaldo Simplicio de Carvalho — Alberto Jorge — Abel Batista — Adenias Antunes dos Santos — Aladino Jupa — José Quirino de Paiva — Alberto Tomiyo Yamada Apolinio Severino Gomes da Mota — Alberto M. Fernandes — Alcides Severo de Andrade — Alcemiro Bernardes de Souza — Aristotolino José Pinto.

CONTRATOS

O Tribunal ordenou o registro dos contratos: Entre a União e Associação Damas de Caridade do Rio Pardo para execução de obras sobre regime de cooperação; Entre a União e o Santa Casa de Misericórdia de Pitangui, para o mesmo fim;

Entre a União e a Fundação Antonio Geraldo e o Asilo de Mendicidade do Ceará, para fim identico;

Entre a União e Diná Alves para o desempenho de função técnica;

Entre a União e Roger le Grand para o desempenho de função técnica;

Entre a União e o Banco do Brasil S. A. para financiamento com aquisição de arroz, feijão, milho, amendoim, soja girasol e trigo em grão.

Entre a União e a Santa Casa de Misericórdia de Franca e a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Aracaju, para execução de obras sobre regime de cooperação.

ADIANTAMENTOS

O Tribunal ordenou o registro dos adiantamentos: Cr\$ 330.000,00 para atender a despesas a cargo do Serviço de Informação Agrícola; Cr\$ 899.000,00 para atender a despesas a cargo do Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

PAGAMENTOS

O Tribunal ordenou o registro dos pagamentos: Cr\$ 447.107,70 a Construtora Rebec Ltda. pela execução de obras no Interposto Federal de Pesca; Cr\$ 619.146,00 a Companhia America Fabril de fornecimentos

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS

O Tribunal ordenou o registro das distribuições dos créditos: Cr\$ 2.325.000,00 à Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul para prosseguimento de obras a cargo do Instituto Agrônomico do Sul; Cr\$ 250.000,00 à Delegacia do Tesouro em Nova York, para pagamento de gratificações militares; Cr\$ 7.500.000,00 à Delegacia Fiscal do Rio para início da construção do Hospital Municipal de Niterói.

DILIGÊNCIA

O Tribunal converteu em diligência os julgamentos: Do contrato firmado entre a União e a Empreiteira de Construção Ltda. para execução de obras em proveito do D. N. O. S. a fim de ser anexado o contrato social e pago o selo proporcional. Do contrato firmado entre a União e David Morgado Hora, para o desempenho de função técnica a fim de ser excluída a parte que permite o pagamento de salário em período anterior à data de entrega de registro;

Da concessão de aposentadoria a Arlindo Vieira, do M. da Guerra para ser revisto o cálculo do valor de transferência;

Da concessão de reforma a Dionisio de Souza Rocha para ser indicada a data da publicação do decreto;

Da concessão de aposentadoria a Waldemar Ribeiro, do M. da Aeronáutica para ser anexada a certidão de idade do inativo;

Do concessão de reforma a Adelino Xavier de Moraes, para ser indicada a data da publicação da reforma.

RECUSA

O Tribunal recusou registro: Ao contrato celebrado entre a União e Serviços Hollerith S. A. sobre prestação de serviço ao Departamento Federal de Segurança Pública, porque não houve concorrência.

TRIBUNAL DO JÚRI

PAULO MENEZES E JOSÉ DA SILVA MOTA, VULGO "SOBERANO"

Devem ser chamados a julgamento hoje, pelo Tribunal do Júri, os reus Paulo Menezes e "Soberano", responsáveis pelo assassinato de Cesar Ayala, fato ocorrido no dia 20 de julho de 1946, entre 23 e 24 horas, no prédio da Rua Leopoldina nº 7, quando "Soberano" agrediu Ayala, com o auxílio de algum modo, para que Paulo Menezes matasse o mesmo Ayala a golpes de faca.

SURPREENDEU A ESPÓSA EM FLAGRANTE

Como seu suplenete indicado para a sessão de hoje, do Tribunal do Júri, talvez seja julgado o processo instaurado contra Geraldo Valentim que no dia 20 de outubro de 1946, cerca das 20 horas da manhã, na Rua Curitiba nº 213, agrediu sua mulher Floripêdes de Souza Valentim, a socos, pontas-pés e a navalha, com intenção de mata-la, produzindo-lhe lesões, iniciando, assim, um crime de homicídio que não consumou por circunstâncias alheias à sua vontade.

A vítima foi submetida a exame de corpo de delito, concluindo os peritos haver ela sofrido lesões de que resultou destruição parcial do olho esquerdo com perda total da visão respectiva.

O réu confessou o crime em juízo declarando em verbis: "que é verdadeira a imputação; que cometeu o crime porque surpreendi a vítima que é sua esposa, em flagrante adultério, no próprio quarto de dormir do casal, com um indivíduo cujo desconhecido dele declarante".

FALENCIAS

"ARTAFÉ" — ARTEFATOS DE AÇO & FERRO LIMITADA — Thonayroff Mecânica e Importadora S. A., dizendo-se credora da importância de Cr\$ 21.788,10, requereu no Juízo da 14ª Vara Civil, a decretação da falência da firma supra, estabelecida na Avenida dos Democráticos, 30.

MACEDO JUNQUEIRA & CIA. — O Juiz da 6ª Vara Civil mandou intimar o síndico da falência da firma supra, para, no prazo de 24 horas, dar andamento ao processo e providenciar o julgamento dos créditos sob pena de destituição.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVIL

De praça para venda e arrematação dos imóveis sitos à Avenida Júlio Furtado nº 115, ruas Marquez de Leão nº 40 e Frei Eudônio nº 232.

Faz saber que no dia 20 do próximo mês de agosto de 1947, às 15 h. 15 1/2 e 16 horas, nos próprios locais dos imóveis, e leiloeiro Jaime César Leite Leão, a público pregão de venda e arrematação, em praça deste Juízo e venderá a quem maior lance oferecer acima de Cr\$ 600.000,00 (seiscientos e cinquenta mil cruzeiros), Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros), e Cr\$ 210.000,00 (duzentos e dez mil cruzeiros), valores dados na conformidade do artigo 818 do Código Civil, nos imóveis adjunte transcritos penhorados nos autos de ação executiva movida pelo Banco Prado Vasconcelos Junior S. A. contra Aveleiro Parente e outros, a saber: Prédio à Avenida Júlio Furtado nº 115; — de três pavimentos, construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, constituído por seis apartamentos de ns. 101 — 102 — 201 — 202 — 301 e 302, sendo cada um próprio para moradia de uma família, tendo ainda nos fundos um apartamento com dois pavimentos e destinado a moradia de uma família, prédio esse edificado em terreno designado por lote 17 da quadra 19 e situado entre os prédios ns. 111 — 111-A e 119 e a 16m,0 da esquina impar da rua Itabirana, medindo 8m,0 de largura por 22m,0 de extensão, confrontando por um lado com propriedade sob número 111-111-A de Cândido Duj Rodrigues da Cruz e sua mulher pelo outro com o prédio nº 119, de Dona Francisca Iolanda Parlate e prédio número 205 da Rua Itabirana, dos outorgantes Aveleiro Parente e sua mulher e pelos fundos com o prédio número 209, da Rua Itabirana, de Antonio Alves de Noronha. — Prédio à Rua Marquez de Leão número 40; — de construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, de dois pavimentos, divididos em dois apartamentos de números 101 e 201, sendo cada um próprio para moradia de uma família. — Prédio à Rua Frei Eudônio número 232; — de construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, de dois pavimentos, dividido em dois apartamentos, de ns. 101 e 201, sendo cada um próprio para moradia de uma família. — Casas de prédios se acham edificados em terreno desmembrado do prédio número 44 da rua Marquez de Leão, fazendo esquina com a rua Frei Eudônio, lado par de ambas, designado por lote 1 do projeto aprovado sob número 5.976, de 1946, e que mede pelo alinhamento da rua Marquez de Leão 18m,50 até encontrar a linha de concordância do alinhamento da rua Frei Eudônio e por esta mede 18m,0 até encontrar a Marquez de Leão, sendo que faz curva na junção das duas ruas, tendo esta o raio de 8m,0 e a divisão com o lote 2 de propriedade de Jorge Mabeis, os sucessores em alinhamento perpendicular a rua Frei Eudônio que penetra no lote 18 mede 26m,0 e a divisão do lote 18, de propriedade de J. outorgantes, mede em alinhamento voltado para a rua Marquez de Leão 19m,80 sendo que no lote 18 existe o prédio número 44 da rua Marquez de Leão. O preço de arrematação será satisfeito a vista ou garantido por fiador idôneo, pelo prazo de três dias, sujeitos o fiador e o arrematante às penas legais.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa, e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de julho de 1947, mil novecentos e quarenta e sete.

Eu, José Eusebio de Carvalho Oliveira Sobrinho, substituto, escrevi e subscreevi. — Augusto Moura. — Está conforme. Em tempo: os imóveis, onde se acham edificados os edifícios, foram adquiridos por títulos de propriedade que se acham registrados no cartório Geral de Imóveis, no livro 3-A-B, a folhas cento e trinta e três, sob números 17.533-4, e no cartório do 5º Ofício de Registro de Imóveis, no livro 3-A-I, a folhas duzentos e oito, sob número 18.033, conforme consta da escritura de hipoteca, a folhas cinco e verso.

Data supra. — José Eusebio de Carvalho Oliveira Sobrinho, Escrivão Substituto.

EDITAL

De praça e leilão, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do prédio à Rua Jansen de Melo 82, antiga rua Amélia e terreno à rua Curitiba sem número, pertencentes ao espólio de Galsomina Vassalli, na forma abaixo:

Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, Faço saber que no dia 20 do próximo mês de agosto de 1947, às 15 h. 15 1/2 e 16 horas, nos próprios locais dos imóveis, e leiloeiro Jaime César Leite Leão, a público pregão de venda e arrematação, em praça deste Juízo e venderá a quem maior lance oferecer acima de Cr\$ 600.000,00 (seiscientos e cinquenta mil cruzeiros), Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros), e Cr\$ 210.000,00 (duzentos e dez mil cruzeiros), valores dados na conformidade do artigo 818 do Código Civil, nos imóveis adjunte transcritos penhorados nos autos de ação executiva movida pelo Banco Prado Vasconcelos Junior S. A. contra Aveleiro Parente e outros, a saber: Prédio à Avenida Júlio Furtado nº 115; — de três pavimentos, construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, constituído por seis apartamentos de ns. 101 — 102 — 201 — 202 — 301 e 302, sendo cada um próprio para moradia de uma família, tendo ainda nos fundos um apartamento com dois pavimentos e destinado a moradia de uma família, prédio esse edificado em terreno designado por lote 17 da quadra 19 e situado entre os prédios ns. 111 — 111-A e 119 e a 16m,0 da esquina impar da rua Itabirana, medindo 8m,0 de largura por 22m,0 de extensão, confrontando por um lado com propriedade sob número 111-111-A de Cândido Duj Rodrigues da Cruz e sua mulher pelo outro com o prédio nº 119, de Dona Francisca Iolanda Parlate e prédio número 205 da Rua Itabirana, dos outorgantes Aveleiro Parente e sua mulher e pelos fundos com o prédio número 209, da Rua Itabirana, de Antonio Alves de Noronha. — Prédio à Rua Marquez de Leão número 40; — de construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, de dois pavimentos, divididos em dois apartamentos de números 101 e 201, sendo cada um próprio para moradia de uma família. — Prédio à Rua Frei Eudônio número 232; — de construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, de dois pavimentos, dividido em dois apartamentos, de ns. 101 e 201, sendo cada um próprio para moradia de uma família. — Casas de prédios se acham edificados em terreno desmembrado do prédio número 44 da rua Marquez de Leão, fazendo esquina com a rua Frei Eudônio, lado par de ambas, designado por lote 1 do projeto aprovado sob número 5.976, de 1946, e que mede pelo alinhamento da rua Marquez de Leão 18m,50 até encontrar a linha de concordância do alinhamento da rua Frei Eudônio e por esta mede 18m,0 até encontrar a Marquez de Leão, sendo que faz curva na junção das duas ruas, tendo esta o raio de 8m,0 e a divisão com o lote 2 de propriedade de Jorge Mabeis, os sucessores em alinhamento perpendicular a rua Frei Eudônio que penetra no lote 18 mede 26m,0 e a divisão do lote 18, de propriedade de J. outorgantes, mede em alinhamento voltado para a rua Marquez de Leão 19m,80 sendo que no lote 18 existe o prédio número 44 da rua Marquez de Leão. O preço de arrematação será satisfeito a vista ou garantido por fiador idôneo, pelo prazo de três dias, sujeitos o fiador e o arrematante às penas legais.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa, e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de julho de 1947, mil novecentos e quarenta e sete.

Eu, José Eusebio de Carvalho Oliveira Sobrinho, substituto, escrevi e subscreevi. — Augusto Moura. — Está conforme. Em tempo: os imóveis, onde se acham edificados os edifícios, foram adquiridos por títulos de propriedade que se acham registrados no cartório Geral de Imóveis, no livro 3-A-B, a folhas cento e trinta e três, sob números 17.533-4, e no cartório do 5º Ofício de Registro de Imóveis, no livro 3-A-I, a folhas duzentos e oito, sob número 18.033, conforme consta da escritura de hipoteca, a folhas cinco e verso.

Data supra. — José Eusebio de Carvalho Oliveira Sobrinho, Escrivão Substituto.

Tribunal do Júri

CARTÓRIO DO SEGUNDO OFÍCIO
ESCRIVÃO: OSVALDO MONTEIRO JAMES
PORTEIRO: JOÃO NEVES

Processos que deverão ser julgados na 8ª Sessão Judiciária no mês de agosto de 1947

DIAS	NOMES DOS RÉUS	DELITO	ADVOGADOS
1	Paulo Menezes e outros. (Suplente)	121 C. P.	Araújo Lima e outros
—	Geraldo Valentim ...	121 C. C. 12, II C. Penal	Advogado de Ofício
4	Manuel de Freitas Ramos	121 § 2º, inc. II, 155 C. P.	Advogado de Ofício
6	Roque Alves Canela ...	121 § 2º, inc. III e V e 214 c. c., 224 al. A.	Advogado de Ofício
7	Francisco Francelino Xavier	121 C. Penal	José Alves de Moraes
8	Plácido Barros	121 C. C. 12, II do C. P.	Advogado de Ofício
11	Francisco Arruda Sobrinho	121 C. C. 12, II do C. P.	José Valadão
13	Torquato da Costa	121 § 2º n. 12, II C. Penal	A. Tranjan
14	Jacob Fernandes Veloso	121 C. Penal	Ismar Viana
15	Teodoro Salem Junior	121 C. Penal	M. Gameiro
18	Narciso Batista da Silva	121 C. Penal	Advogado de Ofício
20	Roldão Mariela	121 C. Penal	A. Tranjan
21	Augusto Tavares	121 C. Penal	Araújo Lima
22	Manuel Rodrigues da Fonseca	121 C. Penal	Evandro Lins
25	Altamiro Pacheco	121 C. Penal	Araújo Lima
27	Orlando Paes	121 C. Penal	
29	Timistocles Nunes de Gusmão	121 C. C. Art. 12, II C. P.	

ASSISTENTES DO MINISTÉRIO PÚBLICO

(1) Drs. Rivadavia Albernaz e Sebastião de Aquino.

O Dr. Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que o porteiro dos auditórios deste Juízo, no dia 4 de agosto de 1947, às 16 horas, em frente aos mesmos, venderá em público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima das avaliações, os imóveis de propriedade do espólio de Galsomina Vassalli, os quais constam do seguinte: Prédio e respectivo terreno à rua Jansen de Melo 82, antiga rua Amélia, sendo o prédio próprio para residência, medindo o terreno 18,50 de largura, por 22,00 de extensão, acima do nível da rua, de morro, acima, confrontando do lado esquerdo com o número 78, do lado direito com o número 84, ambos de quem da direito e fundos também com quem de direito, avaliação de importância de Cr\$ 200.000,00. Terreno à rua Curitiba sem número, situado no alto do morro e fazendo esquina com a rua Marechal Aguiar do lado impar da rua, lote designado por número 4 da quadra A, medindo 13,40 de largura, por 27,50 de extensão pelo lado esquerdo e 27,00 pelo lado direito, confrontando de um lado com a propriedade de M. Martins, do outro lado com a rua Marechal Aguiar, nos fundos com o lote designado sob o número 5 de propriedade de Isabel Teixeira de Melo ou seus sucessores, avaliado em Cr\$ 15.000,00. Com a venda concordaram todos os interessados, inclusive os Doutores fiscais, e é feita mediante dinheiro a vista, correndo por conta do comprador as despesas referentes à diligência do Juízo, comissão do porteiro dos auditórios, um por cento de taxa judiciária e custas, si devido for, sendo os ditos imóveis vendidos em leilão, caso não alcancem o preço da avaliação. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 10 de julho de 1947. Eu, Desseidino Lacombe escrevente juramentado o escrevi. Eu, João Egon do Abreu Prates da Cunha Pinto, escrevi, subscreevi. Aloysio Maria Teixeira — Está conforme. — Pelo Escrivão Adalberto dos Reis Castro.

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CIVIL

EDITAL para ciência de quem interessar possa a justificação para naturalização requerida neste Juízo por HELENA SPLITTER.

O DOUTOR Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da 6ª Vara Civil do D. Federal, etc., FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de HELENA SPLITTER, foi requerida justificação para naturalização, nos

termos da petição, distribuição e despacho adjunte transcritos: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civil, Helena Splitter, de nacionalidade polonesa, casada, residente nesta Capital, a rua Duvidier, nº 43, apart. 21, desejando naturalizar-se brasileira, vem requerer nos termos dos arts. 10 e 12 do decreto lei nº 389, de 25 de abril de 1938, se cigne admita a justificação e promover perante este Juízo, com os documentos apresentados e os depoimentos das testemunhas abaixo, sempre com audiência do Ministério Público, o seguinte: 1º) que, é natural da Polónia, nascida em Krakow, no dia 19 de junho de 1902, sendo filha legítima de Josue Dresner e Feliks Dresner, falecidos; 2º) que, é casada com David Splitter, igualmente polonês, e que identifica e reconhece, nesta mesma data, se encontra pedindo os favores da nacionalidade brasileira, inexistindo filhos de seu casamento; 3º) que, desde seu ingresso no país, reside nesta Capital, em cujo porto desembarcou no dia 27 de abril de 1941, de bordo do vapor "Cabo de Buena Esperanza". Seu ingresso, Alias, foi permitido pelo governo brasileiro, em caráter permanente definitivo, na forma do art. 24 do decreto nº 3.010 de 1938, segundo a autorização telegráfica de nº 99 de 8 de novembro de 1940, do Ministério das Relações Exteriores, ao consulado brasileiro, em Marselha, 4º) que, anteriormente à sua entrada no Brasil, era domiciliada, radicada mesmo em Antuérpia, embora os interesses comuns com seu marido a levassem de continuo a Lina e Amsterdam, em viagens de sua técnica de lapidação de diamantes. Estava, portanto, desde sua nacionalidade na Bélgica, e isso porque fora conduzida por seus pais em tenra idade, para fora de seu país natal. Quando da invasão, retirou-se de Antuérpia, com seu esposo, já no firme propósito e objetivo de viajarem e radicarem-se no Brasil. 5º) que, neste país, identicas são as suas atividades junto ao trabalho industrial de seu marido. Este tendo transposto para o território nacional uma especialização europeia, cheia de segredo, como seja a lapidação de diamantes grandes, tem a sua colaboração constante e diária. Da mesma forma e conteúdo o seu interesse em tais trabalhos, não só pela comunhão dos bens do casal, como porque, aos seus trabalhos é assistente e colaboradora, e isso, quer na Europa, quer nos sucessivos empreendimentos industriais, até a atual "Lapidação Splitter Limitada" à Av. Rio Branco nº 114-12º, sendo pois fundado o seu interesse e identico ao de seu esposo, na naturalização ora pedida; 6º) que, seguindo a sorte de seu marido, declarando o verdadeiro empenho e animo de radicarem-se no país, e que, pelo meio mais seguro e próprio, como seja o da naturalização, a suple, pe de lhe sejam dados as aplicações, como a ele, os benefícios decorrentes dos ns. VI e VII do art. 11 do dec. 389 de 1938; 7º) que, tem conhecimento da língua portuguesa, empregando-a fluentemente, submetendo-se a provas, que, porventura, forem ordenadas; — 8º) que, tem sido sempre bom procedimento moral e civil, não professando qualquer ideologia contrária às permitidas no país, sendo cristã, do rito protestante; 9º) que, finalmente, se encontra no pr. digio no firme propósito de adquirir a nacionalidade brasileira, renunciando, formalmente, a sua de origem. Nestas condições, a requerente, com a apreensão dos documentos em anexo, julga ter satisfeito as exigências legais, pelo que requer a V. Exa. seja a presente justificação, depois de julgada, encaminhada ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores. Para que produza os efeitos de direito. Para efeito da taxa judiciária, dá a presente o valor de Cr\$ 1.000,00. P. e E. Deferimento Rio de Janeiro, 15 de julho de 1947. (a) Helena Splitter. Testemunhas: Dr. Gilberto T. L. da Silva Telles, brasileiro, casado, médico, residente à rua Des. Renato Tavares nº 30, Coronel Otavio Muniz Guimarães, brasileiro, casado, residente à Av. Alameda nº 720 — ap. 37". (A firma da requerente achava-se devidamente reconhecida por Tabelião).

— DISTRIBUIÇÃO: "Corregedoria da Justiça. Ao 3º Ofício de Distribuição. D. 6ª Vara Civil. Em 21 de 7 de 1947. (a) Mata". — DESPACHO: "A. a conclusão. Rio, 24-7-47. (a) Garcez Neto". — DESPACHO DE FLS. 24: "Publicado o edital, ao Dr. 4º Procurador Regional, digo, Procurador da República. Rio, 25-7-47. (a) Garcez Neto". E, para ciência de quem interessar possa, é expedido o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei, podendo ser oferecida a imputação que tiverem, clientes outrossim de que este Juízo tem sua sede à Rua D. Manoel, nº 29, 5º andar, Palácio da Justiça. Rio de Janeiro, 30 de julho de 1947. Eu, (a) Paulo Campagna, escrevente juramentado, dicto e grafado. — Eu, (a) Sylvio Cavalcanti de Oliveira, Escrivão, que o subscreevi. — (a) Martinho Garcez Neto". — Está conforme. O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA 7ª VARA CIVIL

FALENCIA DE REPRESENTAÇÕES COMERCIO E INDUSTRIA "CARMA" LIMITADA.

— AVISO —

JOÃO DE MATOS TRAVASSOS FILHO, síndico da falência de REPRESENTAÇÕES COMERCIO E INDUSTRIA "CARMA" LIMITADA, em curso no Juízo de Direito da 7ª Vara Civil, avisa aos credores e demais interessados na FALÊNCIA supra, que se encontra à disposição dos mesmos, no escritório de seu advogado OSCAR MAIA DE AZEVEDO — diariamente, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, à Rua Uruguaiana nº 104, sala 504, telefone 23-4751. — Rio de Janeiro, 18 de julho de 1947. Oscar Maia de Azevedo — advogado.

GAZETA JURIDICA

(Continuação da pág. 9)

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL Para ciência do pedido de naturalização de CURTH STEINIZ, na forma abaixo: — O DOUTOR HERACLYTO FERREIRA DE QUEIROZ, Juiz de Direito do Juízo da Nona Vara Cível, do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER a todos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que, por parte de CURTH STEINIZ, Juiz de Direito do Juízo da Nona Vara Cível, do Distrito Federal, etc., nos termos da petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Cível, — CURTH STEINIZ, despedido naturalizar-se brasileiro, vem requerer a V. Exa., na forma do disposto no art. 12 e seguintes do Decreto-lei n.º 339 de 25 de abril de 1938, justificando para tal fim, na qual provará, desta ou da melhor forma de direito o seguinte: — 1.º — Que o suplicante é de nacionalidade alemã, e natural da cidade de Leshnitz; 2.º — Que é filho de Isidor Steinitz e de Fanny Weichmann; 3.º — Que é casado, nascido aos onze dias do mês de Janeiro de 1901; 4.º — Que é comerciante, estabelecido à rua do Ouvidor, n.º 169, 1.º andar — sala 107, nesta Capital; 5.º — Que já reside no Brasil há mais de dez (10) anos, satisfazendo por conseguinte a condição imposta pelo n.º 11 do artigo 10 do Decreto-lei n.º 339 de 25 de abril de 1938; 6.º — Que possui capacidade civil; 7.º — Que conhece a língua portuguesa; 8.º — Que reside à rua Prudente de Moraes n.º 332 apartamento 303 nesta Capital; 9.º — Que tem bom procedimento moral e civil; 10.º — Que não está processado nem pronunciado, nem foi condenado por crime contra a existência, a segurança ou a integridade do Estado e a estrutura das instituições ou contra a economia popular bem como pelos crimes de peculato, homicídio, roubo, furto, falsificação, contrabando, estelionato, moeda falsa, inocência ou estupro; 11.º — Que não professa ideologias contrárias às instituições políticas e sociais vigentes no Brasil; que a vista do exposto, desejando o suplicante adquirir a nacionalidade brasileira, com a renúncia da sua nacionalidade atual, requer a V. Exa. que defenda esta se digna marcar uma audiência especial com citação prévia do Ministério Público, para a ratificação do pedido e prova do alegado. — Termos em que, pede deferimento. — Rio de Janeiro, doze de dezembro de 1945. — Paulo Manoel — adv. — insc. 2.751. — Rol de testemunhas: — 1.º — nome — Carlos Pinho Couto — idade: 52 anos — estado civil: casado, profissão — comerciante, nacionalidade, brasileiro, residência — rua Guimarães n.º 477, Estação do Rocha. — 2.º — nome: — Oyama Castro Leal, idade — 38 anos, estado civil, solteiro, profissão — funcionário público, nacionalidade — brasileiro, residência — rua Santa Luiza n.º 35 — Maracanã. — Distribuição: — Correitoria da Justiça. Ao 3.º Ofício de Distribuição, D. 4.ª Vara Cível, Em 14 de dezembro de 1945. (assinatura ilegível). — DESPACHO: — A. a. condução. — Rio, dezoito de dezembro de mil novecentos e quarenta e cinco. (a) H. de Queiroz. — DESPACHO: — "Prossiga-se. — Rio, dezoito de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete. — (a) H. de Queiroz. — E nos termos do artigo 16, parágrafo único do Decreto-lei n.º 339, de 25 de abril de 1938, mandei passar o presente e mais dois de igual teor para a publicação na imprensa e afixação no lugar de costume, na forma da lei, devendo qualquer impedimento ser comunicado a este Juízo, que funciona à rua D. Manoel número 29, 5.º andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, (a) Lasmir Antônio, escrevente juramentado, datilografado. E eu, (a) Eurico de Alencastro Massot, escrivão subscrito. (a) Heracleito Ferreira de Queiroz (Juiz). Está conforme. Translado nesta data. O Escrivão, Eurico de Alencastro Massot.

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CIVEL

EDITAL para ciência de terceiros interessados. — O Doutor Gastão Alves de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Liseotte Fleischer Scharff, — para o fim de naturalização, lhe foi dirigida a petição do teor que se segue: — PETIÇÃO: — Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Liseotte Fleischer Scharff, — em solteira Liseotte Scharff, filha de Otto

Scharff e de Nelly Scharff, nascida em 17 de janeiro de 1913 na cidade de Mannheim na Alemanha, considerada alemã, mas privada da cidadania alemã pelo decreto alemão de 23-11-1941, por ser israelita, assistida e autorizada pelo marido, o técnico industrial HEINZ FLEISCHER, casada desde 23 de setembro de 1937, mãe de um filho brasileiro, de nome RONALD FLEISCHER, nascido em 11 de janeiro de 1944, no Distrito Federal, doméstica, residente nesta capital, à Av. Atlântica 358, apart. 34, portadora da Carteira de Identidade, mod. 19, n.º 3.224 (reg. 83.510) de — Porto Alegre, registrada no SRE, do Distrito Federal sob número 255.433, chegada ao Brasil em 15 de setembro de 1937 a bordo do vapor "CAP ARCONA" com desembarque em Santos, tendo residido desde então até janeiro de 1939 em São Paulo, de pois até dezembro de 1941 em Porto Alegre e de 1942 até hoje no Rio de Janeiro, nunca mais se afastando do território nacional, desejando naturalizar-se cidadã brasileira nos termos do Decreto-lei n.º 339 de 25 de abril de 1938, renunciando expressamente a nacionalidade de origem, a qual, aliás, não mais possui, requer respeitosamente a V. Exa. seja admitida justificar com as testemunhas que abaixo arrola, em dia e hora designados na forma dos artigos 12 e 13 do citado decreto-lei, o que se segue: — 1.º — que a justificante chegou ao Brasil em 15-9-1937, a bordo do vapor "CAP ARCONA", com desembarque em Santos e — nunca mais se afastou do território nacional; 2.º — que a justificante é mãe de um filho brasileiro de nome RONALD FLEISCHER, nascido em 11-1-1944 no Distrito Federal; 3.º — que a justificante, tendo adotado o Brasil como sua segunda Pátria, tem a intenção de adquirir a nacionalidade — brasileira e renunciar a sua nacionalidade de origem, a qual, ora, não mais possui; 4.º — que a justificante tem conhecimento corrente da língua portuguesa e bom procedimento moral e civil e não está sendo processada nem pronunciada por crime algum, não professando ideologias contrárias à grandeza e a integridade do Brasil; 5.º — que o marido da justificante ganha o necessário ao sustento da família. — Nestas condições, cumprindo as disposições dos artigos 12 e 13 do citado decreto-lei, uma vez justificado o quanto pede, digo o quanto pede, e julgado — por sentença, se proceda na forma do art. 15 para os fins de direito. — N. termos — P. deferimento. — Rio, seis de setembro de 1946. — Liseotte Fleischer Scharff — Heinz Fleischer. — TESTEMUNHAS: — WALTER LUIZ KASTRUP, brasileiro. — ALVARO DA SILVA FERREIRA CHAVES, brasileiro. — DESPACHO: — A. a. ao Dr. 6.º Procurador. — 23-9-46. — Gastão. — Nada mais continua a petição e despacho acima transcritos, — em virtude do que passa este e outros de igual teor que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis de julho de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, datilografado. — E eu, Antônio Cícero Galvão, escrivão, subscrito. — Gastão Alves de Azevedo Macedo. — (Estava devidamente assinado). — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cícero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

De citação aos interessados na naturalização requerida por Gerda Vertun, na forma abaixo:

O Doutor Decelciano Martins de Oliveira Filho, Juiz Substituto do Juízo de Direito da Nona Vara Cível, do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Gerda Vertun, na forma abaixo:

O Doutor Decelciano Martins de Oliveira Filho, Juiz Substituto do Juízo de Direito da Nona Vara Cível, do Distrito Federal, etc.

vará o seguinte: 1.º que a suplicante é de nacionalidade alemã e natural da cidade de Berlin; 2.º que é filha legítima de Herman Rubert e de Rosa Rubert; 3.º que é casada pelo regime de comunhão de bens, com Kurt Vertun; 4.º que seu marido ganha suficientemente para sua manutenção; 5.º que reside no Brasil há mais de 10 anos, ininterruptamente; 6.º que conhece a língua portuguesa; 7.º que tem bom procedimento moral e civil; 8.º que não está, nem nunca foi processada ou condenada, nem pronunciada por qualquer dos crimes a que se refere o n.º IV do artigo 10 do Decreto-lei n.º 339, citado; 9.º que não professa ideologias contrárias às instituições políticas e sociais vigentes no Brasil. Pelo exposto, requer a Vossa Excelência, que ouvido o digno representante do Ministério Público, e, em audiência especial, as testemunhas abaixo arroladas, seja afinal julgada a presente justificante para os efeitos legais da naturalização. Protesta por oportuna conferência da fotocópia da sua carteira modelo 19, e dá a presente o valor de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). Testemunhas: 1.º Romello Desmarais, brasileiro, casado, residente nesta cidade à Rua México, 148, 2.º andar, sala 205; 2.º Sebastião Cavalcanti de Sousa, brasileiro, casado, residente à Avenida Rio Branco n.º 311, 2.º andar. Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 16 de julho de 1947. — Gerda Vertun. — Kurt Vertun. — Anuência do marido e Renato Orphão. Advogado. Inscrição n.º 5.547. Distribuição: — Corregedoria da Justiça. Ao Segundo Ofício de Distribuição. Distribuída à Nona Vara Cível. — Em 19-7-47. — Mata. — Despacho: — A. façam-se as publicações, designo para funcionar o Doutor 3.º Procurador Regional da República e marque o Escrivão dia para produção da prova testemunhal. — Rio, 27-7-1947. — D. Martins de Oliveira. E nos termos do art. 16, parágrafo único do Decreto-lei n.º 339, de 25 de abril de 1938, mandei passar o presente, edital e mais dois de igual teor, para a necessária publicação na imprensa e afixação no lugar de costume, na forma da lei para serem oferecidas as mesmas às Impunções que por ventura existam ciente de que este Juízo funciona no Palácio da Justiça no 5.º andar, à Rua D. Manoel número 29. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco de julho de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Antônio Alves de Moura, escrevente juramentado, datilografado. E eu, Eurico Alencastro Massot, escrivão subscrito. — Decelciano Martins de Oliveira Filho. — Está conforme. Translado nesta data. — Pelo Escrivão, Antônio Alves de Moura.

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias. — O Dr. Gastão Alves de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, e principalmente KESTENETZKY & RAPAPORTE, firma extinta e sem sucessores, que por parte de ABRAM HOLCMAN lhe foi dirigida a petição do teor que se segue: — PETIÇÃO: — Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível. ABRAM HOLCMAN, brasileiro naturalizado, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade, à rua Aires de Saldanha número 71-Apt. 91, vem perante V. Exa., por intermédio do seu subscrito advogado e procurador, propor contra KESTENETZKY & RAPAPORTE, firma extinta e sem sucessores, a presente ação Declaratória. — O FATO — Aos 28-6-46, pediu o Spéc., ao Mmo. Juiz da Vara dos Registros Públicos, que fosse expedida guia para depósito, no Banco do Brasil, da quantia de Cr\$ 4.304,00, referente a uma duplicata aceita pelo Spéc., afim de ser ordenada a expedição do mandado ordenando o cancelamento das distribuições e protestos do título em apêço, que datavam, respectivamente, de 6-12-39 e 9-12-39. O titular da Vara exarou despacho, deferindo o requerimento supra nos 3-6-39. — OCORRE, entretanto, que a providência tomada pelo requerente se fundava no fato de não mais existir a firma Spéc., como também e principalmente, por se encontrar prescrita a dívida nos termos do art. 52 da Lei n.º 2.044, de 31-12-308, visando, assim, o oportuno levantamento da importância depositada. — Deste modo, em 19 de março de 1947, novamente se dirigiu o A. ao Mmo. Juiz da

BANCO DO BRASIL S. A.

Serviço de Engenharia

Edital de Concorrência para a construção do novo edifício para a Agência de Uberaba.

Estado de Minas Gerais.

Chama-se a atenção dos interessados para o edital detalhado, hoje, publicado no "Jornal do Comércio".

Ocorrências Policiais

Tentou matar o marido — Agressão a bala — Caiu do oitavo andar — Atropelamento — Faleceram no H. P. S. — Enlouqueceu — Choque de veículos — Prêso um viciado

TENTOU MATAR O MARIDO — Foi removido, ontem, do Posto de Assistência do Meier. Para o H. P. S. apresentando ferimento penetrante produzido por bala, Gusmar Ferreira de Sousa, brasileiro, branco, casado, de 34 anos de idade, residente à rua Gustavo Ridel, 403 paratamento 201. Declarou ao ser socorrido que se tratava de um acidente, no entanto o comissário Leão Mendes do 23.º Distrito Policial, em rápida diligência apurou que o mesmo fora baleado por sua esposa, Margarida Pinto de Sousa, n.ª casa da rua Juiz de Fora 85, e que Gusmar, logo após, ser ferido, rumou para sua residência, de onde providenciou os socorros da assistência. A Polícia do 23.º Distrito, encaminhou o caso

às autoridades do 18.º Distrito Policial, jurisdição, em que D. Margarida tentou contra a vida de seu marido. **BALAEADO POR UM DESCONHECIDO** — Foi socorrido, ontem, no H. P. S. Eduardo Felizário Araújo, brasileiro, solteiro, de 28 anos de idade, ferido a bala no peito, no interior do café sito, à rua Carmo Neto esquina de Benedito Hipólito. A Polícia do 13.º Distrito, tomou conhecimento da fato, tendo a vítima declarado, não conhecer o seu agressor.

CAIU DO OITAVO ANDAR — Cerca das 17 horas de ontem, deu entrada no Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer ao ser socorrido, Lunel Apriiti, sírio, casado, de 44 anos de idade, residente à Av. Atlântica 38 — 5.º andar. Achava-se o referido senhor na varanda do seu apartamento, quando em dado momento perdeu o equilíbrio, saindo do solo. Sua esposa que está viajando deverá aqui chegar amanhã. A Polícia do 2.º Distrito esteve no local.

ATROPELAMENTO — O 2.º Fiscal do Serviço do Tráfego, João de Azevedo, apresentou preso em flagrante, Francisco Cadelha, brasileiro, branco, casado, de 33 anos de idade, advogado, residente à rua Maria Quitéria, 90, por ter aquele causado, quando dirigia o auto n.º 24.422 de sua propriedade, atropelado na Praça Monte Castelo, Adeline Garcia de Araújo, brasileira, branca, viúva, de 66 anos de idade. A vítima foi socorrida no H. P. S.

FALAEERAM NO H. P. S. — Faleceu, ontem, no Hospital Fronto Socorro, logo após, ter sido medicado, o electricista Uriano Restier Fontoura, residente a rua S. Geraldo, 333, que sofreu violenta queda da marquiza em que trabalhava, à rua Marechal Floriano, 163. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

Cerca de 13 horas de ontem, faleceu no H. P. S. o menor Jorge, de 14 anos de idade, filho de Eliotero Coutinho, residente à rua Goiás, 1.384. O menor foi vítima de grave acidente, tendo sofrido esmagamento da perna direita. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

ENLOQUECEU — As autoridades do 5.º Distrito Policial, fizeram remover, com a guia n.º 56, para a Colônia de Alienados, José Paulo Batista de Carvalho, brasileiro, branco, solteiro, de 35 anos de idade, residente à rua Tanguetini, 85 em Inhamitanga.

O infeliz homem, que se achava hospitalizado na Santa Casa Misericórdia, foi ontem, acometido de um acesso de loucura.

CHOQUE DE VEICULOS — Cerca das 17 horas de ontem, o ônibus linha 11, n.º 81.056, dirigido pelo motorista. Candido José da Costa, português, branco, viúvo, residente à rua Amélia 83, entrando violentamente, entre o meio-fio e o reboque do bonde n.º 2.466, dirigido pelo motorista Antônio Pereira Machado, brasileiro, preto, casado, de 38 anos de idade, residente à rua Araújo Leitão, 839 c. 74. Em virtude de tal imprudência, foram colhidos no estribo do referido reboque, as seguintes pessoas: Lucio José Alves de Sousa, residente à rua Leopoldo, 35; Antônio Cabral, residente à rua Geribá, 74 e Bernardo da Costa Melo, residente à rua Leopoldo, 27. A Polícia do 17.º Distrito, re-

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Oficinas para as escolas da-nificadas pela guerra

LONDRES, (B. N. S.) — A Grã-Bretanha está auxiliando a reconstrução das escolas nos países assolados pela guerra. Grande número delas, como se sabe, não podem atualmente, levar a efeito mesmo os menores consertos em seus edifícios, a fim de torná-los adequados à ocupação das crianças. De mesmo modo, muitas se encontram completamente desprovidas das instalações necessárias para o ensino de matérias importantes, como os trabalhos de carpintaria e mecânica. Cinquenta oficinas, completamente equipadas com ferramentas dos excedentes da guerra, serão fornecidas por intermédio da U. N. E. S. C. O. como parte do grande programa para utilizar os "stocks" excedentes na reconstrução ou na reparação das escolas destruídas ou danificadas. As oficinas oferecidas pela Grã-Bretanha foram distribuídas da seguinte maneira: 13 para a China — 9 para a Polónia — 8 para a Tchecoslováquia — 7 para a Grécia e 5 para as Filipinas.

R. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98-das 13 às 19

Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais

A's 9 horas de amanhã dia 2, terão início na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, a reabertura das aulas do segundo turno do corrente ano. No dia 4, segunda-feira, às 8 horas, serão dados início aos trabalhos escolares. Essas cerimônias terão caráter interno.

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

Centro Espírita Antônio de Pádua

Prossiguiendo na serie de palestras que este centro, sito à rua Visconde de Inhamitanga 61 sobrado vem realizando todos os domingos terá lugar no próximo dia 3 do corrente, mais uma palestra doutrinária sendo orador conhecido confrade. Para esta sessão que terá início às 18 horas o ingresso, como sempre é franco.

Ótica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47

Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

quisição a pericia, pois, o referido ônibus, abalroado ainda o auto particular n.º 1.911, que ficou seriamente avariado.

O motorista foi preso em flagrante pelo guarda municipal n.º 664.

PRESO UM VICIADO — Foi preso por uma turma do Contingente de Guardas da Leopoldina em completo estado de inconsciência, no interior de um vagão na Estação Barão de Mauá, o carpinteiro Manoel Felix da Silva, de 20 anos de idade e residente à rua Paracatã, 317, em Marechal Hermes. Revistado encontraram os policiais em suas vestes inúmeros cigarros de maconha.

Na delegacia do 15.º Distrito Policial, para onde fora conduzido, Manoel interrogado, negou fosse um viciado, esclarecendo contudo que os cigarros em apêço os encontrara na Praça Mauá, os quais ali foram jogados por um desconhecido. Sabendo entretanto serem os mesmos de maconha não teve dúvida em apanhá-los. A seguir — esclareceu — dirigiu-se para Barão de Mauá, onde, após, saborear, um dos cigarros em questão, adormeceu.

As autoridades que não acreditam ter Manoel contado toda a verdade entraram em diligências para esclarecer devidamente o fato.

Claudemiro Pereira, Geraldo Costa, Armando Rosa e José Portilho, opinam sobre o «G. P. Brasil»

Programas -- Cotações -- Acorrentos na Gávea -- Várias Notícias

Dentro de dois dias estaremos em pleno "Grande Prêmio Brasil", prova que empolgará o mundo turfista.

As opiniões estão fervendo, e, interessante, são quase uniformes. Procuramos ouvir o Miro, que apesar de não ter cavalo no paddock é acreditado para falar sobre a prova por ser profissional dos mais competentes.

Claudemiro Pereira não se fez de rogado e sempre solícito, nos respondeu a pergunta que fizemos a quem roupa.

Miro, diga quem ganha o Grande Prêmio Brasil?

— Acho que tudo é possível em carreiras de cavalos mas, não posso fugir à técnica. Para mim, o vencedor será Heliaco. Está ficando e os outros têm que respeitá-lo.

Mais adiante encontramos o Geraldo Costa e passamos a intercambiá-lo.

Diga Geraldo quem ganha o G. P. Brasil?

— Eu palpito em Heliaco; acho o mesmo inevitável. É verdade que, leve um pouquinho de fé com furão. Mesmo porque já venceu o Grande Prêmio Brasil e a sorte pode não ajudar de novo. Estou na luta com grandes esperanças.

Na Secretaria do Jockey Clube encontramos com Armando Rosa e pedimos sua opinião sobre o vencedor da grande prova.

Assim nos disse: — Para mim o vencedor será Heliaco, tendo como adversário dos mais perigosos o cavalo Camaron, que vai ser conduzido por Waldemiro de Andrade.

O Portilho que também se encontrava na Secretaria de Corridas, foi abordado pelo nosso reporter respondendo:

— Eu garanto que não chego em último com Coracero. Levo a minha fézinha. Acho que o cavalo da carreira é Heliaco.

Os programas que serão desdobrados nas reuniões de amanhã e domingo são os seguintes:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.200 metros — A's 13,15 horas — Cr\$ 40.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Outono	56	30
(2) "Guadalupe	54	30
(3) "Polo	51	40
(4) "M. Oriente	50	35
(5) "Krasnodar	50	35

	Ks.	Ct.
(6) Cabardine	52	25
(7) "Catocha	52	30
(8) Explendor	56	60
(9) Peter Pan	54	80
(10) Colombina	52	80

	Ks.	Ct.
(11) Moritz	51	60
(12) Gilha	52	30
(13) Cúcha	52	80
(14) Fugitivo	54	80
(15) Vice Versa	52	80

	Ks.	Ct.
(16) Fragatilha	50	50
(17) Resplendor	54	40
(18) Gralha	52	60

	Ks.	Ct.
(19) Sitron	56	60
(20) J. Chico	56	60
(21) Catrimpa	50	60

	Ks.	Ct.
(22) Alameda	54	50
(23) "Itaipu	54	50
(24) "Ginger	56	35

	Ks.	Ct.
(25) Chifito	58	60
(26) Cayena	56	80
(27) Genipapo	54	80

	Ks.	Ct.
(28) 3º páreo — 1.400 metros — A's 14,45 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(29) 1º páreo — 1.200 metros — A's 13,15 horas — Cr\$ 40.000,00.		

	Ks.	Ct.
(30) 2º páreo — 1.600 metros — A's 14,50 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(31) 3º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(32) 4º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(33) 5º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(34) 6º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(35) 7º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(1) Bronzenda	54	60
(2) "Hambal	56	60
(3) "Hirondelle	54	35
(4) "Paraguai	54	60
(5) "Ureno	56	50

	Ks.	Ct.
(6) "Fingida	54	30
(7) "Guacu	56	50
(8) "Cine	54	50
(9) "Jambo	56	80
(10) "Rih	56	80

	Ks.	Ct.
(11) "Jacz	56	40
(12) "Chesterfield	56	50
(13) "Betar	56	40
(14) "Aldean	54	40
(15) "Camaheio	56	40

	Ks.	Ct.
(16) "Heliaco	56	60
(17) "Calapó	56	60
(18) "Lux	56	30

	Ks.	Ct.
(19) "Nhambiquara	56	60
(20) "Borrachudo	56	60
(21) "Hosapa	54	60

	Ks.	Ct.
(22) 3º páreo — 1.400 metros — A's 14,15 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(23) 1º páreo — 1.200 metros — A's 13,15 horas — Cr\$ 40.000,00.		

	Ks.	Ct.
(24) 2º páreo — 1.600 metros — A's 14,50 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(25) 3º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(26) 4º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(27) 5º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(28) 6º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(29) 7º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(30) 8º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(31) 9º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(32) 10º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(33) 11º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(34) 12º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(35) 13º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(36) 14º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(37) 15º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(38) 16º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(39) 17º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(40) 18º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(41) 19º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

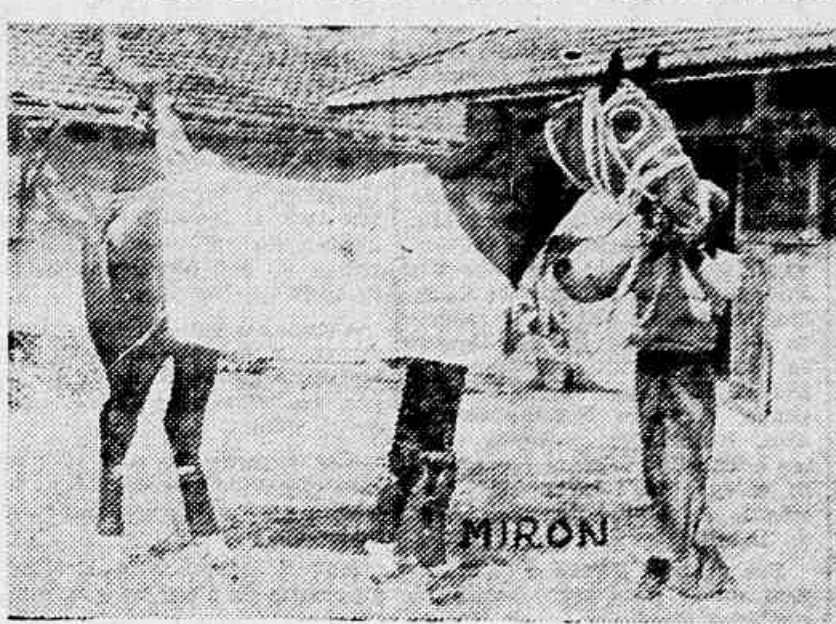
	Ks.	Ct.
(42) 20º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(43) 21º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(44) 22º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(45) 23º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(46) 24º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		



Dois fortes adversários de Heliaco no G. P. "Brasil". À esquerda para a direita Miron e Zorro.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — Prêmio "Pernambuco" — 1.400 metros — A's 12,40 horas — Cr\$ 50.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Trímonte	55	30
(2) Carinho	55	30

	Ks.	Ct.
(3) 2º páreo — Prêmio "São Paulo" — 2.000 metros — A's 15,20 horas — Betting — Handicap — Cr\$ 100.000,00.		

	Ks.	Ct.
(4) 1º páreo — 1.200 metros — A's 13,15 horas — Cr\$ 40.000,00.		

	Ks.	Ct.
(5) 2º páreo — 1.600 metros — A's 14,50 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(6) 3º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(7) 4º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(8) 5º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(9) 6º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(10) 7º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(11) 8º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(12) 9º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(13) 10º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(14) 11º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(15) 12º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(16) 13º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(17) 14º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(18) 15º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(19) 16º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(20) 17º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(21) 18º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(22) 19º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(23) 20º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(24) 21º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(11) Galhardia	53	60
(12) La Guiche	58	50
(13) Intriga	53	50
(14) Senalja	56	50
(15) Latus	58	50

	Ks.	Ct.
(16) 5º páreo — Prêmio "São Paulo" — 2.000 metros — A's 15,20 horas — Betting — Handicap — Cr\$ 100.000,00.		

	Ks.	Ct.
(17) 1º páreo — 1.200 metros — A's 13,15 horas — Cr\$ 40.000,00.		

	Ks.	Ct.
(18) 2º páreo — 1.600 metros — A's 14,50 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(19) 3º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(20) 4º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(21) 5º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(22) 6º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(23) 7º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(24) 8º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(25) 9º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(26) 10º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(27) 11º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(28) 12º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(29) 13º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.		

	Ks.	Ct.
(30) 14º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 50.000,00.	<	

TURFE

APONTOS NA GÁVEA

Os apontos de ontem na Gávea foram os seguintes:

COLOMBINA, O. Serra, 500 metros em 38".

MIRALUM, A. Ribas, 600 metros em 37".

G. DA GAVEA, Mota, 600 metros em 36".

S. KID, J. Ulião, 600 metros em 39".

VENCIMENTO, Pereira, 360 metros em 21".

R. DE PRATA, Tavares, 700 metros em 46".

URENO, Mesquita, 600 metros em 38".

CAJUBI, Cruz, 700 metros em 44".

HELICON, Ribas, 700 metros em 45".

HUNTER, Portillo, 600 metros em 41".

G. KAHN, A. Aleixo, 600 metros em 39".

GRAN DUQUE, A. Barbosa, 800 metros em 53".

PINGIDA, Greme, 500 metros em 31".

MARAN, A. Ribeiro, 1.000 metros em 62".

LIETA, A. Ribas, 600 metros em 37".

GUANETE, Cardoso, 600 metros em 38".

MONTES, V. Lima, 600 metros em 35".

BETAR, Meszaros, 360 metros em 23".

HEROICO, O. Santos, 600 metros em 37".

ACUTANGA, Castillo, 600 metros em 37".

SUIT, A. Rosa, 700 metros em 44".

MIAMBUARA, O. Santos, 360 metros em 24".

ALVINOPOLIS, Simões, 800 metros em 51".

BLUETTE, Greme Jr., 600 metros em 37".

CAYENA, Vidal, 700 metros em 44".

ELETICO, La., 600 metros (suave) em 40".

FLUXO, C. Pereira, 600 metros em 38".

COMBATIVO, Rigeni, 800 metros em 52".

COQUETEL, G. Costa, 700 metros em 45".

HORA CERTA, O. Santos, 600 metros em 37".

HEMATITE, Leighton, 360 metros em 22".

LOBUNA, Simões, 600 metros em 39".

MEETING, Graça, 360 metros em 23".

HELIADA, O. Ulião, 360 metros em 23".

GINGER, E. Rosa, 700 metros em 45".

COTY, M. Coutinho, 800 metros em 50".

INFERIOR, V. Cunha, 600 metros em 38".

GRANLAUTA, Maia, 360 metros em 22".

ALDEAN, S. Batista, 600 metros em 17".

RIH, O. Serra, 360 metros em 23".

PREAMBULO, Graça, 700 metros em 43".

ICARA, Mesquita, 360 metros em 23".

HOSANA, Vidal, 700 metros em 44".

HIRONDELLE, Sobrinho, 500 metros em 30".

CRÉDULO, G. Costa, 360 metros em 23".

GIRA, J. Santos, 600 metros em 38".

KRASODAR, Aleixo, 600 metros em 36".

D. PEDRO H. J. Santos, 700 metros em 45".

LIDIA, Mesquita, 600 metros em 37".

TOP STAR, Rigeni, 700 metros em 45".

ESTRONDO, Sobrinho, 600 metros em 37".

CERRO CLARO, A. Ribas, 600 metros em 36".

FLOREIO, Greme, 1.000 metros em 65".

PARELHAS

GUIDO, Mesquita e CHERIE, R. Freitas, ganhou aquele, 700 metros em 43".

Professor Coryntho da Fonseca

Uma homenagem ao educador e ao jornalista
46 ANOS DE VIDA DE IMPRENSA

Um grupo de amigos e admiradores do Professor Coryntho da Fonseca, nosso colega de imprensa, que é também colaborador do "Jornal do Comércio", às sextas-feiras e cronista da P. R. A.-2, do Ministério da Educação, organizou uma homenagem de solidariedade com a sua obra de educador e de jornalista.

Para promover tal homenagem, formou-se uma comissão composta dos Srs. Herbert Moyses, Monsenhor Felício Magaldi, vigário de Santo Antônio dos Pobres, Professor Samuel Libanio, Professor Antônio Francisco de Sá Freire Junior, Diretor da Escola Técnica Visconde de Mauá, Henrique Gigante, do O. Globo, Arnaldo Botelho Benjamin, historiador Noronha Santos e Tabelião Mozart Lago, nosso colega de imprensa e Presidente da União dos Escoteiros do Brasil.

Procurando situar a homenagem numa data significativa, a comissão escolheu o dia 15 de junho último, porque foi nesse dia, em 1901 que o Professor Coryntho da Fonseca estreou na

Imprensa diária, na Cidade do Rio, ao iniciando uma série de crônicas de crítica social sob o título geral de *Animais Domésticos*, sendo essa primeira intitulada *D. Juan-Quixote*.

Não foi possível, porém, nessa data, realizar-se o objetivo da manifestação que foi fixada, então definitivamente, para o dia 4 de agosto.

Assim, a homenagem será, a um tempo de solidariedade com a obra do educador e comemorativa do seu quadragésimo ano de vida de imprensa.

Constará ela de uma missa votiva, a ser realizada a 4 de agosto, segunda-feira, às 11 horas, na matriz de São Francisco de Paula.

Em seguida ao ato religioso será oferecido um brinde ao homenageado, como lembrança da homenagem.

Falará saudando o Professor Coryntho da Fonseca e fazendo-lhe a entrega do brinde o Professor Antônio Francisco de Sá Freire Junior, em nome dos manifestantes.

Reuniu-se o Tribunal Marítimo

Reuniu-se o Tribunal Marítimo sob a Presidência do Vice-Almirante Gustavo Goulart, Presidente Capitães de Mar e Guerra. Américo de Araújo Pimentel, Raul Romeu Antunes Braga — Doutor João Stell Gonçalves — Capitão de Longo Curso Francisco José da Rocha e Capitão de Fragata Adolfo Martins Noronha Torrezão. 1.º e 2.º Adjuntos do Procurador Dr. Agnêr Pereira Guimarães e Eduardo Maya Ferreira — Secretário Gilberto de Alencar Saboya, Diretor da Secretaria. Foi presente a sessão o Advogado de Ofício Dr. Alexandre dos Anjos. Foram apreciados os seguintes processos:

Processo n.º 1.454 — Relator o Excmo. Juiz Francisco Rocha. Representação do 2.º Procurador contra o Capitão da Marinha Mercante norte-americana Walter J. Lee, como responsável pela colisão do navio "James Havilland", de seu comando, com a boia de luz n.º 16 da Barra do porto do Rio Grande, Rio Grande do Sul, em 13-3-1947. Recibida pelo Tribunal a Representação para que se prosseja na forma da lei.

Processo n.º 1.412 — Relator o Excmo. Juiz Américo Pimentel. Referente ao encalhe do navio inglês "Cathness", no interior do porto de Recife, em 7 de janeiro de 1947. Com parecer do 1.º Adjunto de Procurador opinando pelo arquivamento do processo. Julgamento. Na discussão dos Juizes, o Excmo. Juiz Francisco Rocha pediu e obteve vista do processo na forma regimental, pelo que o Excmo. Sr. Almirante declarou adiado o prosseguimento do julgamento do processo.

Processo n.º 1.418 — Relator o Excmo. Juiz Américo Pimentel. Referente às avarias na máquina do rebocador "Gerda", no dia 24 de fevereiro de 1947, no porto desta Capital. Com promoção do 2.º Adjunto de Procurador opinando pelo arquivamento do processo. Julgamento. A) quanto à natureza e extensão do acidente; B) quanto ao dano intermediário de reversão: prejuízo não

apurados nos autos: — B) quanto à causa determinante: não apurada. — C) determinar o arquivamento do processo da forma requerida pela Procuradoria. Levantada a sessão às 15 horas.

Banco União Comercial S. A.

Rua da Assembleia n.º 91

DIVIDENDOS

A partir do dia 4 de agosto próximo vindouro, será pago na sede do Banco o 6.º Dividendo correspondente ao 1.º semestre de 1947 e a razão de Cr\$ 8,00 por ação (8%).

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1947. — Benjamin Rangel — Albere Cantinho — Diretores.

A convalescência de Churchill

LONDRES (B. N. S.) — Todos os membros da Câmara dos Comuns, independentemente de sua cor política, estão satisfeitos por saber que a convalescência de Churchill, após a operação que sofreu, se encontra satisfatoriamente.

O líder conservador, que se encontra no lar de Chartwell, no Kent, goza dos benefícios de um belo tempo e pode agora passear a pé por mais de uma hora, diariamente.

Mesmo nos dias dos mais áspersos debates políticos, o Parlamento britânico sempre conserva as normas de cortesia e da amizade não partidária.

Churchill enviou flores a Herbert Morrison durante sua moléstia e todos se interessam, agora, pelo estado do grande líder britânico.

Na Prefeitura

Pagamento de apólices - Escolas rurais - Expediente
PAGAMENTO DE JUROS DE APÓLICES DA PREFEITURA

A partir da próxima segunda-feira e de 4 a 19 de agosto, com exceção dos sábados, o Departamento do Tesouro pagará os juros das apólices de quaisquer empréstimos da Prefeitura cujos portadores não se tenham apresentado na época própria para recebê-las, salvo os títulos de empréstimo de quatro milhões de esterlinos, de 1904, que serão vencidos de 20 a 22 e 25 a 29 também de agosto.

ESCOLAS RURAIS

O Prefeito General Mendes de Moraes determinou ao Secretário de Educação o empréstimo de maiores esforços para construção de escolas rurais. Esses estabelecimentos deverão ser construídos com a maior simplicidade de acordo com o meio e as necessidades locais. Deste modo, a Prefeitura atenderá, em parte, o problema, edificando maior número de escolas, segundo os créditos existentes para esse fim.

LOGRADOUROS PÚBLICOS

O Prefeito General Mendes de Moraes assinou, ontem, os seguintes decretos: reconhecendo como logradouros públicos da Cidade, com a denominação oficial de rua Astolfo Dutra anteriormente conhecida com a denominação de Beco Sérgio Figueiredo; incorporando à rua Custódio de Melo, os trechos iniciais das ruas Romeiros e Venina em linha reta até a ponte do rio existente no alinhamento por da rua Leonidas, passando, a ser a rua Custódio de Melo, a começar na Estrada Braz de Fina e rua Ibiapina e terminando no entroncamento das ruas Venina e Leonidas na Penha; reconhecendo como logradouro público da cidade, com a denominação oficial de rua São Gregório, anteriormente conhecida com o nome de Beco sem Saida.

NO GABINETE

O Prefeito General Mendes de Moraes assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de Fiscal José Peixoto e Adão Alves dos Santos; aposentando o Trabalhador Sylvio dos Santos; o Diretor de Escola, Nair Figueiredo dos Santos; o Chefe de Seção Ulysses Belém; o Mestre Alberto Lourenço Cabral; o Professor de Curso Primário, Francisco Tibau Guimarães; o Carreiro Luiz Alves Peres; o Fiscal João Roberto Valadares; exonerando, a pedido, o Enfermeiro Manoel Teófilo Gualberto; o Escriba Orlindo Gonçalves; o Prático de Laboratório Wilson Fregomo; os Trabalhadores Manoel da Costa Granadeiro, e Jorge Rocha da Silva; por abandono de função, Ely de Almeida Lima, do cargo de Escriba; Murilo Ozias, Eduardo Valverde, Otávio Amorim, Onofre Gazarini, Benedito Ramos Lopes, Sebastião José da Cunha, João Pinheiro da Costa, Sebastião Lopes, José Almeida, do cargo de Trabalhador, extranumerário; a pedido, Osvaldo Pereira Lyrio, da função de Trabalhador e Theresia Neves da Fonseca, da função de Professor de Curso Primário; admitindo Eraldo José dos Santos e Antônio Martins para a função de Trabalhador, extranumerário, da Secretaria Geral de Agricultura; Daniel Franklin Tiburcio Henrique para a Tabela da Secretaria Geral do Interior e Segurancas; Fernando Borneo para a Secretaria de Viação e Obras; tornando sem efeito o ato que dispensou Sebastião José da Cunha da função de Trabalhador; Sylvio dos Santos, da função de Trabalhador Bracal. Assinou, também, portaria designando o Professor de Curso Secundário, Jorge Leal da Costa Neves a se ausentar do País pelo prazo de 1 ano, sem qualquer ônus para a Prefeitura, além dos respectivos vencimentos e contagem do tempo de serviço, a fim de lecionar português e fazer algumas conferências sobre cultura brasileira na Universidade de Vancouver, em Nova York, E. Unidos da América, comprometendo-se o referido servidor a apresentar oportunamente à Secretaria Geral de Educação circunstanciado relatório dos estudos que realizar, designando, o Médico Massilon Sabóia de Albuquerque, para, em comissão, estagiar nos E. Unidos da América do Norte, pelo prazo de 6 meses, sem ônus para a Prefeitura.

Em Circular baixada, ontem,

O Prefeito Mendes de Moraes determinou que, a instrução dos papéis ou processos relativos a interesse de entidades desportivas deverá completar-se com o parecer do Conselho Nacional de Desportos, antes do despacho final, de modo que, as decisões sejam proferidas com a observância da lei, nos termos do artigo 79, do Decreto-lei 3.199, de 14 de abril de 1941. Para esse efeito, recomenda aos Secretários-Gerais da Prefeitura a adoção das providências que se fizerem necessárias.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do Prefeito: Alvaro Lima Flores — Indeferido, arquivar-se; União Nacional de Estudantes — A Prefeitura não dispõe de meios para atender a solicitação feita; Imobiliária Higienópolis — Autoriso; Centro dos Despatchantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal — Comuniquem-se ao Centro de Despatchantes da Prefeitura, os termos do parecer; Luiz Carlos Moreira de Sousa e outros — Deferido; Padre Luiz Gonzaga Calor — Arquivar-se; Osvaldo da Veiga Cabral — Pondero o despacho para atender.

Atos do Secretário do Prefeito: Foi designado Francisco Antônio da Oliveira para o Departamento do Pessoal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor: João Correia Sobrinho, Tasso Gotti, Opessimo Leopoldo de Oliveira, Luiz José de Carvalho, Maria Judite Brito, Altair de Sousa Brito, Claudionor Lirio de Oliveira, Alzira Ascendina Reis — Abonadas as faltas; Antônio Pereira Diniz, Ignácio Moreira, José Sobral, Amancio Marques de Oliveira, Faustino Olimpio de Sousa, José da Silva, Euclydes Machado, Manoel de Sousa, João de Sousa, Yeda Paranhos Coelho, Luiz Rodrigues do Prado — Concedido o salário família.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário-Geral: Foram designados Celina Frazão para o Departamento de Saúde Escolar; Lygia de Menezes Pimentel para o Departamento de Educação Primário e Antigos; Garcia para o Serviço de Expediente.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Atos do Diretor: Foram designados Wilca Novais para o Serviço de Educação Física; Lilia Lisboa de Oliveira Wallin, para o 7.º Distrito Educacional; Julia de Abreu Machado para a escola Paulo de Frontin; Mário Ferreira de Sousa para a escola João Alfredo.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário-Geral: Lino Francisco de Macedo — Não me parece que a Prefeitura deva prevalecer, neste caso, da prescrição quinquenal. Trata-se de espólio. Não há de ter havido, na delonga do inventário, razão que justifique o atraso. Domais, trata-se de um complemento de somenos Cr\$ 272,40. A Prefeitura ganhará muito mais, na sua exação, pagando, por equidade, a dívida justa, que ressaltando, pela indevida forma, um resto de dinheiro do que se fez realmente devedora. Autoriso a liquidação do débito pelo pagamento.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário-Geral: Foram designados Alvaceli Rodrigues Seixas e Norma Moss de Pádua para o Departamento de Higiene; Fluzza Rabelo de Vasconcelos Rosa para o Departamento de Assistência ao Servidor.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do Diretor: Foram designados José de Sousa para o Hospital Geral Getúlio Vargas; Alcina Fernandes de Sousa para o Hospital Geral Jesus e Janira Evangelista Gendra para o Hospital Geral Jesus.

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

SERVIÇO DE CARQUEIROS

ARARANGUA	ITABERA	ITAPURA
Sairá para:	Satu ontem, dia 31 de julho	Sairá para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE	para:	RIO GRANDE — PELOTAS —
CABEDELO	RIO GRANDE — PELOTAS —	PORTO ALEGRE
	PORTO ALEGRE	PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.

RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 32 — L. ANDRADE
NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. 5708

TELEFONES:
23-3268 — 23-1297
e 23-0532

ARMAZÉM 11 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-3072 — 43-3374 — 43-4400
ARMAZÉM 12-A, DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900

ANO 72

SEXTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1947

N.º 178

Leiloeiros do Distrito
Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 28 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.
AGENOR GUIMARAES — Rua Teófilo Otoni, n.º 113, 4.º andar — Sala 8.
 Telefones: 22-4563 e 42-7106.
ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida, n.º 9, 2.º andar, antiga Iruvessa Oliveira. Tel. 22-6190.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro, n.º 84, 2.º andar, sala 26. Telefone 42-8490.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo, n.º 43. Tel. 42-0469.
CAR NEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 303. Tel. 42-2598.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 28. Telefones 42-6272.
EURICO LINCIN DE ALBUQUERQUE MELO — Rua 50, maior Dantas, 77. Tel. 42-6581.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1.º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembleia, 10 — 1.º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.
JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Afonso, 307, 1.º andar. Sala 708. Tel. 42-9950 e salão de vendas à Av. Atlântica, 638 — Tel. 47-1926 e 47-0570.
JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tel. 22-0041 e 22-8233.
MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 42-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6685.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.
OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia, n.º 8. Telefone 42-0239.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José, n.º 70 — Telefone 22-4421 e 22-9878.
PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4.º andar — Sala 403 — Telefone 22-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

Leilões
HOJE

DIA 1.º DE AGOSTO
GIANNINI — Casa Muniz: porcelanas, cristais etc., às 15,30 horas, à Rua do Ouvidor, 102.
JULIO — 30 automóveis de diversas marcas e modelos 1946 e 1947, à Av. Atlântica, 638.
ARLINDO — Barracão e casa, às 16 horas, à Rua João Vicente, 349.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Ferraz, 115.
SALGADO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Portão Vermelho, 50.
EUCLYDES — Prédio, às 16 horas, à Rua Barão de Santo Angelo, 275.
ARLINDO — Móveis para escritório e livros, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.
ARLINDO — Balança "Fitzola" tipo L.42.391, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.
ARLINDO — Móveis, roupas e jóias, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.
ARLINDO — Jóias, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.
EDMUNDO — 4 máquinas para escrever e 12 cadeiras, às 16,30 horas, à Rua Gonçalves Ledo, 26.
GIANNINI — Móveis de jacarandá, lustres de cristal, marfins, às 15 horas, à Rua S. José, 35.
CÉSAR — Barracão, às 15 horas, à Rua S. José, 63.
CÉSAR — 2 bons lotes de terreno, às 15 horas, à Rua S. José, 63.
DIA 4 DE AGOSTO
PAULA AFFONSO — Móveis antigos e raros, galeria de pinturas a óleo, cristais e objetos de arte, às 20 horas, à Avenida Princesa Isabel, 126.D.
ARLINDO — Móveis para escritório e livros, às 14 horas, à Rua da Carioca, 45 — 2.º.
EURICO — Prédio com loja e sobrado, às 17 horas, à Rua da Lapa, 71.
NILO — Móveis, rádios, jóias, ferramentais, às 14 horas, à Praça da República, 5.
AFFONSO NUNES — Prédio assobrado, às 15 horas, à Rua Conselheiro Zacharias, 94.
DIA 5 DE AGOSTO
AFFONSO NUNES — Luxuoso palacete, às 16 horas, à Avenida Vieira Souto, 706.
EURICO — Prédio com 3 pavimentos, às 17 horas, à Rua do Riachuelo, 153.
PAULA AFFONSO — Móveis antigos e raros, galeria de pinturas a óleo, cristais e objetos de arte, às 20 horas, à Avenida Princesa Isabel, 126.D.
ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Piauí, s/n.
JULIO — Prédio comercial, às 16,30 horas, à Rua da América, 213.
JULIO — Prédio com 2 moradias, às 17 horas, à Rua Saldaña Marinho, 77.
AGENOR — Magnífico prédio, às 17 horas, à Rua João Alves, 27.
CÉSAR — Magnífico e novo prédio residencial, às 15 horas, à Rua Dr. Garibaldi, 95.

HOJE EM CONTINUAÇÃO AO LOTE N.º 381
LIQUIDAÇÃO DE "STOCK"
LEILÃO NA

CASA MUNIZ

Porcelanas — Cristais — Faqueiros de prata — Ditos, idem, Wolf — Baterias de alumínio Rochedo — Jarras — Abat-jours — Miudezas.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331

Devidamente autorizado pela firma A. Lima & Cia. Ltda., para dar lugar às novas instalações, vende, hoje

Sexta-feira, 1.º de Agosto de 1947

Às 15,30 horas (3½ horas da tarde), à

RUA DO OUVIDOR N.º 102

IMPORTANTE: — Todas as mercadorias podem ser examinadas das 9 horas em diante e serão atregues devidamente embalhadas. — Com. 5% — Sinal de 20%.

HOJE HOJE HOJE
IMPORTANTE REMOÇÃO
Leilão de
MÓVEIS DE JACARANDÁLUSTRES DE CRISTAL — MARFINS
Estatuetas de bronze e marfim — 2 placas de porcelana Napoleão e Josefina — Pinturas a óleo — Castiçais de cristal com pingentes

Papeleira de jacarandá com gavetões — Armário antigo — Penteadeira de jacarandá para cima de móvel — Antiga mesa de jacarandá — Caixa antiga de jacarandá para relógio — Banquetes e tamboretes — Cadeiras e poltronas — Oratório pequeno — Miniaturas com douros, assunto sacro — Gravuras.

Grande quantidade de cristais, pontalheiras, medalhões, móveis para sala de jantar, dormitórios e grupos

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Autorizado por Ilustre Engenheiro que se retira da Capital

VENDE EM LEILÃO, HOJE

Sexta-feira, 1 de agosto de 1947

ÀS 15 HORAS (3 HORAS DA TARDE), À

35 — RUA SÃO JOSÉ — 35

Todos os móveis e objetos estão em franca exposição a partir de amanhã das 8,30 horas em diante.

Comissão de 5% — Sinal de 20%.

DIA 6 DE AGOSTO

EURICO — Prédio com terreno, às 17 horas, à Rua Garibaldi, 163.

PAULA AFFONSO — Móveis antigos e raros, galeria de pinturas a óleo, cristais e objetos de arte, às 20 horas, à Avenida Princesa Isabel, 126.D.

JULIO — Ótima vila com 14 casas, às 17 horas, à Rua Catulo Cearense, 150.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Pinto Teles, 938.

DIA 7 DE AGOSTO

ARLINDO — Grande área de terreno, às 14 horas, à Av. Suburbana, 3.643.

PAULA AFFONSO — Móveis antigos e raros, galeria de pinturas a óleo, cristais e objetos de arte, às 20 horas, à Avenida Princesa Isabel, 126.D.

ARLINDO — Maquinismo e acessórios, às 14 horas, à Avenida Suburbana, 3.643.

ERNANI — Prédio assobrado com loja, às 15,30 horas, à Rua Sete de Setembro, 38.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Firmino Moreira, 51.

EURICO — Sólido prédio, às 17 horas, à Rua Joaquim Silva, 125.

GIANNINI — Prédio, às 16 horas, à Rua Iguaçu, 123.

CÉSAR — Magnífico prédio com 3 pavimentos para negócio, às 16,30 horas, à Rua Estácio de Sá, 75, 75-A e 75-B.

DIA 8 DE AGOSTO

PAULA AFFONSO — Móveis antigos e raros, galeria de pinturas a óleo, cristais e objetos de arte, às 20 horas, à Avenida Princesa Isabel, 126.D.

EURICO — 3 sólidos prédios, às 17 horas, à Rua Matos Rodrigues, 52, 54 e 56.

GIANNINI — Prédio e 2 prédios pequenos, às 16 horas, à Rua Paula Brito, 407 e 413.

NILO — Sólido prédio de 2 pavimentos, às 16,30 horas, à Rua Frei Caneca, 452.

NILO — Grande prédio, às 17 horas, à Rua Zamenhoff, 62.

DIA 10 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Quadros a óleo, às 14,30 horas, à Rua Chile, 29.

DIA 11 DE AGOSTO

ARLINDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Conselheiro Paranaíba, 45.

JULIO — Mercadorias diversas, não retradas, nem reclamadas da Estação Marítima, das 11 às 17 horas, nos Armazéns de Bagagem na Estação da Maritima — à Gamboa.

AFFONSO NUNES — Ótimo sítio, com fonte bonitas, às 16 horas, à Estrada dos Caboclos, s/n.

HOJE HOJE HOJE
PELA MAIOR OFERTA
Espólio — Leilão de
4 SUPERIORES MÁQUINAS PARA ESCRIVER E 12 CADEIRAS

— A' —

RUA GONÇALVES LEDO, 26

1 máquina "Remington" para escrever, R.X. 93.716.

1 máquina "Remington" para escrever R.D. 06931.

1 máquina "Royal" para escrever 1.63294 com mesa de tarrinho.

1 máquina "Royal" para escrever n.º 1.761.132 com mesa de tarrinho.

12 cadeiras de peroba.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Autorizado por alvará

VENDE EM LEILÃO, HOJE

Sexta-feira, 1 de agosto de 1947

ÀS 16½ HORAS

EM SEU ARMAZÉM

— A' —

RUA GONÇALVES LEDO, 26

AS MÁQUINAS E CADEIRAS ACIMA DESCRITAS

HOJE HOJE
Espólio de MANOEL DA ROCHA DAMASCENO
LEILÃO DE

PREDIO

— A' —

RUA PORTÃO VERMELHO N.º 50

Esta rua fica na Estrada Indiferente Magalhães, em frente ao Jardim da Vila Valqueire, local de grande progresso

Prédio feito chalet, tendo na fachada 2 janelas de portais, entrada ao lado onde tem 1 porta, construção de frontal de tijolos, portais de madeira, coberto com telhas tipo francesas, medindo de largura 3,10 e de comprimento 9,90. Esta em bom estado de conservação e se divide em sala 2 quartos e cozinha cimentada e sem forno. — No quintal existe 1 meia-água abrigando privada. Esta edificação e afastado do alinhamento da rua, em terreno fechado com cercas vivas e arame tendo na frente 1 portão de madeira, medindo o terreno 11 metros de largura por 60 de extensão.

F. Salgado

(LEILOEIRO PÚBLICO)

Escritório à Rua da Assembleia, n.º 10 sob. — Telefone 42-0277

Devidamente autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1947

ÀS 16,30 HORAS, À

RUA PORTÃO VERMELHO N.º 50

Sinal de 20%, comissão de 5%, diligência do Juiz no ato e taxa judiciária 1% na carta de arrematação.

EURICO — Prédio em 3 pavimentos, com 2 apartamentos, às 17 horas, à Rua Itabaiana, esquina com Gurupi, 166.

CÉSAR — Mobiliário e objetos de arte, às 20 horas, à Rua Ramon Franco, 59.

ARLINDO — Prédio às 16,30 horas, à Rua Conselheiro Paranaíba, 45.

DIA 12 DE AGOSTO

ARLINDO — Grande sítio, às 16,30 horas, à Rua do Carmo, 43.

ERNANI — Alfaiataria: Móveis e cofre, ternos para homens, às 14 horas, à Rua Regente Feijó, 82.

DIA 13 DE AGOSTO

ARLINDO — Terreno, às 16,30 horas, à Rua Conselheiro Ferraz, s/n.

ARLINDO — Terreno, às 16,30 horas, à Rua Conselheiro Ferraz, s/n. (Junta e ante do prédio 136)

DIA 15 DE AGOSTO

EDMUNDO — Esplêndido terreno, à Rua Manuel Macedo, na 1.ª quinta de agosto.

HOJE HOJE

GRANDE LEILÃO DE

30 — Automóveis — 30

AO CORRER DO MARTELO

— A' —

AV. ATLÂNTICA, 638, Copacabana, Pôsto 4

ÀS 21 HORAS

Magníficos automóveis de diversas marcas e tipos e modelos 1946 e 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas à Av. Atlântica, 638 — Fones 47-0570 e 47-1923

Devidamente autorizado, vende em leilão, hoje

SEXTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1947

Às 9 horas da noite

Em seu amplo salão de vendas à AV. ATLÂNTICA N.º 638

CATÁLOGO

DODGE — sedan, 4 portas — motor D-24-53-154

BUICK — conversível — motor 326-731483

MERCURY — conversível — motor 99A-1-822-311

MERCURY — coupé club — motor 99A-1-077-016

CHEVROLET — sedan, 4 portas — motor DIAM — 44

BUICK — sedan, 4 portas — motor 45-158704

OLDSMOBILE — sedan, 4 portas — motor 6428-987

CADIILLAC — sedan, 4 portas — motor 5362376

CADIILLAC — sedan, 4 portas — motor 6-320-349

TERRAPLANE — sedan, 4 portas — motor 188-900

CROSLY — sedan, 2 portas — motor 23-821

FORD — sedan, 4 portas — motor 99A-1-080616

RENAULT — sedan, 4 portas — motor 13 G 17

DELAGE — Barata, esporte — motor B.U.365-0731

NASH — sedan, 4 portas — motor K-75-793

FORD — sedan, 4 portas — motor 183-720050

LINCOLN — conversível — motor H-122-550

B.M.W. — Barata, esporte — motor 73-546

PACKARD CLIPPER — sedan, 4 portas — motor 0416232-C

BUICK — sedan, 4 portas — motor 4-105-129

STUDEBAKER — sedan, 4 portas — motor 71213

STUDEBAKER PRESIDENTIAL — motor C-55396

BUICK — sedan, 4 portas — motor 38-121-402

CHEVROLET — sedan, 4 portas — motor 31B85-1

CAMIONETA FORD — luxo — motor 99A-21-85-245

AUSTIN — sedan, 4 portas — motor A-83-063

HOJE HOJE

LEILÃO JUDICIAL

CASCADURA

Espólio de

ANTONIO BENTO DE AQUINO NETTO

Prédio residencial

— A' —

RUA FERRAZ, 115 (ANTIGO 27)

Edificado em terreno de 10,00 x 43,00 x 44,00

Prédio em feito de platibanda, tendo 2 janelas, entrada ao lado por varanda ladrilhada e forrada para a qual dá 2 portas e uma janela.

Construção de uma vez de tijolos, portais de massa e coberto de telhas tipo francesas, medindo 6,65 x 11,00, em seguida um puxado medindo 1,15 x 1,75: — Divide-se em 2 salas, sala de 2 quartos forrados e assoalhados, cozinha banheiro e privada ladrilhados. No quintal existe 2 ½ águas de frontal e cobertas de telhas tipo francesas, abertas cada uma em quarto.

Edificado em terreno de 10,00 x 43,00 x 44,00.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 28 — Fone 22-8111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 1.º Ofício e assistência do Dr. 1.º Curador

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1947

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 25% de comissão ao leiloeiro — Taxa lançada e diligência de Cartório e landem as o terreno são torento.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

LEILÃO JUDICIAL
EXECUTIVO

Molhados

— A —

RUA DO CARMO N. 43

BALANÇA "FILIZOLA" TIPO L-42.391

Garrafas de vinho de diversas marcas, verde, pôrto, alvaralhão, vermuth francês e italiano, aguardente, latas de Toddy, cervejas diversas, vinagre, latas de "Flit", sabonetes, gadofenol, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível, nos autos de ação executiva que move Justino Araujo Vilela e João Henrique de Magalhães

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1947

Às 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

— A —

RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Cartório.

HOJE

HOJE

ESPÓLIO DE

Dona ESMERALDA LOBÃO DE QUEIROZ

LEILÃO DE

JOIAS

— A —

RUA DO CARMO N. 43

1 Broche com pequenos brilhantes, 3 pares de brincos de ouro, 1 par de brincos de ouro e onix, 1 brinco de ouro, 1 relógio pulseira de ouro, 3 anéis de ouro com pedras, 1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 anel de ouro com 1 brilhante pequeno, 1 cordão de ouro com 1 medalhinha, 1 cordão de ouro pesando 25 gramas, 1 pulseira de ouro com 1 esmeralda, 1 colar taatasa flingindo pérolas, 1 rosário com 1 crucifixo, 1 pendente de metal amarelo com corrente e pedras brancas, 1 par de placas no estado, 2 placas com pedras brancas, 1 broche de metal branco, com pedras, 1 placa de metal branco com pedras, 2 anéis de metal amarelo, 5 pedras brancas, 1 chateleine de metal amarelo, 1 par de brincos de metal amarelo com pedras, 1 decandina de metal branco, moedas diversas, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1947

Às 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

— A —

RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juiz, Imposto Federal 2%.

LEILÃO JUDICIAL

Móveis para escritório

— E —

LIVROS

— A —

RUA DO CARMO, 43

Grupo forrado de tapeçaria com desenhos azuis e branco com 3 peças. Bureau com tampo de vidro, gavetas e armário todo trabalhado em madeira com 8 gavetas, dito comercial com 7 gavetas, dito para máquina, cadeiras com braços, e encosto de couro lavrado, arquivos de madeira com 2 gavetas, papel para embrulho, TRES volumes de SALVADOR TOSCANO, intitulados "EL ARTE PRE-COLOMBIANO DE MEXICO Y DE LA AMERICA CENTRAL", 11 volumes de edição da Universidade Nacional de Mexico intitulados ASUMSOLO, 77 Volumes da ENCICLOPEDIA UNIVERSAL ILUSTRADA DA EUROPEU AMERICANA editados por HEJOS DE J. ESPASA, BARCELONA, 150 Volumes intitulados EL FRENTE AMERICANO por BUNCAN AIKMAN, 35 Volumes intitulados a Maktara da ZILGARELLA, editados por GERTUN CARNEIRO e de autoria de WASSERMANN.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível, na Ação Executiva que move a Organização Técnica Seguradora Limitada contra a Livraria Incahuasi Ltda.

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1947

Às 2 horas da tarde

— A —

RUA DO CARMO, 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Cartório.

HOJE

HOJE

ESPÓLIO DE

MARIA ROSA PEREIRA

LEILÃO DE

Barracão e Casa

— A —

RUA JOÃO VICENTE N. 349

Barracão, feição beiral, tendo na frente uma janela e entrada ao lado. Sua construção é antiga, de madeira e coberta de telhas, divide-se em dois cômodos e cozinha assealhada, cimentados e forrados de telha vã. O terreno de acordo com o Registro Geral de Imóveis do 8.º Ofício, tem os seguintes característicos, imóvel situado à Rua João Vicente n.º 349 antigo 169, confrontando com o lado esquerdo com um terreno baldio, fechado na frente por muros de concreto armado, no qual existe uma abertura de 1,50 por onde há servidão, e pelo direito com uma faixa de terreno medindo na frente 2,45 que constitui uma entrada. Entre os fundos do terreno do imóvel de n.º 349 e a casa de n.º 1, existe sobre o terreno de 9,70. A casa de n.º 1 é térrea, de feição beiral com 2 portas e 2 janelas, divide-se em dois cômodos forrados e assealhados e cozinha cimentada. A casa de n.º 1 confronta pelo lado direito com terreno que existe entre os fundos do terreno do imóvel da Rua João Vicente n.º 349. O terreno do imóvel em apreço mede 9,20, distancia esta compreendida entre a linha limitadora do terreno pelo lado direito, sobre a qual está construído o Barracão de madeira, e base de marco de concreto armado, que constitui, pelo lado esquerdo, o limite da faixa do terreno de 2,45 já referido; tem nos fundos 8,00 de largura, e de frente a fundos 45,00. A casa n.º 1, está construída em terreno que mede 7,10 de frente, igual largura na linha dos fundos e 7,10 de frente a fundos.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA JOÃO VICENTE N. 349

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juiz, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

ENGENHO DA RAINHA

*Espólio de Alexandre Pereira Grillo

LEILÃO DE

Barracão

EM TERRENO DE 19 x 34

— A —

RUA BENTO AMARAL, 58

Esta rua começa na Avenida Automóvel Clube — Estação Engenho da Rainha — O leilão será realizado no armazém do leiloeiro à Rua S. José, 63, no dia 1 de agosto, às 3 horas da tarde. Bom barracão para residência edificada em ótimo terreno de 19 x 34.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO JUIZ DA 4.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

— A —

RUA SÃO JOSÉ, 63

Sinal 20% — Comissão 5% — Custas — Taxa 1% e diligência do Juiz.

HOJE

HOJE

NOVA IGUAÇU — Estado do Rio de Janeiro

Espólio de JOSÉ GALLEGUE que também se assinava

JOSÉ GALLEGUE QUEZADA

LEILÃO DE

Dois Bons Lotes de Terreno

— A —

RUA ENY GOULART

NOVA IGUAÇU — Estado do Rio de Janeiro

O leilão será realizado no dia 1 de agosto de 1947 no armazém do leiloeiro à Rua São José, 63, às 3 horas da tarde

Dois lotes de terrenos sítos à Rua ENY GOULART, de números 76 e 78 em Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, medindo cada lote 10 metros de frente, igual largura na linha dos fundos e de extensão por ambos os lados 50 metros, confrontando dos lados com os lotes 74 e 80 e nos fundos com os lotes 75 e 77 da Rua Olga Hermon, lotes esses distantes 60 metros à direita da Rua IRACEMA.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO JUIZ DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1947

Às 3 horas da tarde, em seu armazém, à

RUA SÃO JOSÉ, 63

Sinal 20% — Comissão 5% — Custas e diligência do Juiz.

HOJE

HOJE

ENGENHO DE DENTRO

Modesto Prédio

— SITO A' —

RUA BARÃO DE SANTO ÂNGELO, 275

LEILÃO — HOJE, SEXTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO

Às 16 horas — Em frente ao mesmo

DESCRIÇÃO: — 1 SALA E COZINHA. TERRENO DE 8 x 41 MTS.

Euclides

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório à Rua da Quitanda, 19-1.º — Telefone 22-1499

Devidamente autorizado, vende hoje, em

LEILÃO — SEXTA-FEIRA, 1.º DE AGOSTO

EM FRENTE AO MESMO — ÀS 16 HORAS

Sinal 20% no ato e comissão de 5% ao leiloeiro.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Ecos misteriosos vêm do fundo do mar

Duas teorias, já, sobre o fenômeno — As pesquisas científicas

NOVA YORK, 31 — (Por Paul F. Ellis, da U. P.) — Um grupo de cientistas, que navega nas proximidades do "Mitológico" continente perdido de Atlântida, captou dois ecos misteriosos do fundo do mar.

Duas teorias iniciais das causas desses ecos foram:

1) Que podem ter sido causados por organismos pequeninos que servem de alimentação aos peixes;

2) Que podem ter sido causados pelos próprios peixes.

Os ecos foram captados por um delicado aparelho sonador de sons quando o navio "Atlantis", em que navegam os investigadores, se aproximou da região mencionada. Os primeiros informes da expedição foram recebidos pela Sociedade Nacional de Geografia.

O primeiro eco voltou depois de tomar o fundo, porém o segundo repercutiu de ponto mais próximo da superfície. Este teve características especiais. Durante a ma-

nha o eco vai para baixo e durante o dia corre pouco mais de meio quilômetro sob a superfície. À tarde sobe até uns cem metros da superfície. Estas distâncias são determinadas por um aparelho captador de sons ao emitir ondas. Estas ondas são devolvidas dentro de um determinado tempo, que serve de base para determinar as distâncias.

Os investigadores dizem que quase podem por seus telópios em hora pelos movimentos do segundo eco, ao amanhecer e ao escurecer. Frizam que 92 metros é a máxima penetração de luz em intensidade visível no mar.

Com respeito ao primeiro eco dizem que se for comprovado que os peixes são os causadores, então o mar tem muito mais peixes do que em geral se crê. Outros cientistas afirmam que no mar existe suficiente quantidade de alimentos para abastecer o mundo.

Se o eco é provocado pelos pei-

xes acontece que estes nadam em torno da cuspe da cordilheira submarina que se estende por várias centenas de quilômetros ao longo do Atlântico.

Um novo aparelho para a segurança da aviação

O que é o celímetro — O Exército e a Marinha dos Estados Unidos vão instalá-lo nos seus aeroportos

LYNN, Massachusetts, E. U. A. (S. I. J.) — A aviação conta com um novo e importantíssimo aparelho para a sua segurança. Trata-se do celímetro, que se destina a fornecer dados sobre as condições do tempo, medindo rigorosa e continuamente a distância entre o solo e as nuvens. O Exército e a Marinha dos Estados Unidos vão instalá-lo nos seus aeroportos tendo para isto feito a encomenda de 125 células à Generala Electric, que os está produzindo na sua fábrica desta cidade.

O celímetro, que é um aparelho eletrônico, indica automaticamente a altura e a densidade das nuvens durante o dia e a noite. Na sua forma atual, con-

dial se tornasse completamente intolerável. Sob um aspecto, mesmo isto não constitui uma bênção infalível, pois foi necessário o escasso câmbio dólar para a compra destes aparelhos, notadamente o volume record de cereais — câmbio dólar esse que teria sido empregado na aquisição de materiais e equipamento para a restauração econômica geral se a necessidade de compra de gêneros importados para suplementar as reduzidas safras domésticas e manter a razão mínima exigida para os consumidores urbanos não tivesse merecido prioridade.

Um segundo erro — este de omissão — foi o malogro na dedicação de suficiente energia e recursos à restauração de alguns alimentos básicos, tais como cereais, arroz, gorduras e óleos."

Será julgado hoje o protesto do Engenho de Dentro

Na reunião de hoje, o Presidente Martinho Garcez, do Tribunal de Justiça julgará o pedido de Inquérito Impetrado pelo Engenho de Dentro A. C. ao Presidente da Federação Metropolitana de Futebol, no sentido de serem apurados fatos atentatórios à moral do esporte e disciplina, capitulados nos artigos 22 e seguintes do Código Brasileiro de Futebol, por parte de jogadores do Engenho de Dentro. Após o despacho, deverão ser examinadas as provas por um dos juizes singulares designados por aquele magistrado para julgamento das ocorrências dos certames de 2.ª e 3.ª categorias.

Bola ao cesto

O REGRESSO DA DELEGAÇÃO DO BRASIL

E uma serenata na escadaria da Sé Velha, de Coimbra

(Correspondência especial para a Associação de Cronistas Desportivos por Lourenço Dullier Pereira)

Após o nosso segundo jogo com o Clube Vasco da Gama na cidade do Porto, onde obtivemos magnífico triunfo e provamos de modo indiscutível o quanto foi irregular o resultado da primeira partida, fruto somente da parcialidade do juiz português Severino Silva, rumamos para a tradicional cidade de Coimbra onde fomos jogar com um seleccionado local reorganizado por alguns elementos do Porto e de Lisboa.

Recebidos carinhosamente como, aliás, tem sempre acontecido, fomos cumularmos de gentilezas pelas autoridades esportivas de Coimbra e cercados de simpatia pela população.

O match se realizou à noite, no campo da Palmeira, para onde afluíram a maior assistência jamais vista até então em basquetebol. Quando os nossos patriotas entraram em campo foram saudados com prolongadas e entusiásticas salva de palmas. Foram-lhes oferecidos ramos de flores naturais e o livro "Capa e Bata".

Os dois juizes brasileiros Aladino Astuto e Oliveira Silva foram os árbitros da partida. O primeiro arranco pertenceu aos coimbrenses cabendo-lhes, ainda, a primeira cesta da noite sob grandes aplausos de seus compatriotas.

Os brasileiros, porém, rapidamente dominaram a situação e passaram a frente no marcador jogando com bastante segurança e boa técnica. Os locais se desorientaram diante a nossa tática e jogavam com patente inferioridade. Os brasileiros sem necessidade de se empregarem a fundo chegaram ao final da primeira parte com a vantagem de 24 x 4, sendo aplaudidos ao deixarem o campo para o descanso regulamentar.

Recomeçado o jogo os nossos principiares com um padrão mais de exibição com fintas espetaculares dando bastante relevo ao espetáculo, o que permitiu maiores infiltrações dos coimbrenses, aliás um pouco mais firmes do que no primeiro tempo. E sem que o nosso quadro corresse o menor risco de perder a partida transcorreu esta fase com maior animação ainda vindo a terminar com o triunfo justo e esperado da nossa equipe. Quando foi ouvido o apito final, com a contagem de

42 x 18 para os brasileiros, a assistência prorrompeu em fartos aplausos. Foi a primeira vez que em Coimbra um jogo de basquetebol foi arbitrado por 2 juizes, os quais deixaram uma impressão e foram bastante cumprimentados. Com essa bela vitória os brasileiros ganharam a "TACA COIMBRA" que vai enriquecer o Arquivo da Confederação Brasileira de Basquetebol.

Depois do jogo, a mocidade estudiosa de Coimbra ofereceu à delegação brasileira uma serenata na escadaria da Sé Velha, o que foi motivo de enorme contentamento.

Vamos agora a caminho de Lisboa de onde regressaremos ao Brasil a bordo do "ALMIRANTE ALEXANDRINO" cuja saída não está ainda marcada definitivamente. Ao que nos informaram o navio zarpará do Tejo entre 1 e 5 de Agosto próximo.

Como se vê foi brilhante a excursão feita pela Confederação Brasileira de Basquetebol e o mundo esportivo brasileiro deve estar plenamente satisfeito com os resultados técnicos e sociais alcançados pelos seus representantes neste velho e querido Portugal, heróica terra dos nossos ancestrais.

Daquei transito aos desportistas brasileiros e à imprensa esportiva do Brasil, por intermédio da nossa benemérita e prestígio Associação de Cronistas Desportivos, o abraço fraterno dos desportistas e da imprensa de Portugal.

O ENGENHO DE DENTRO VENCEU O E. C. MAXWELL

Na quadra da rua Maxwell, realizou-se na noite de ontem, mais um amistoso da série organizada pela nova Diretoria do Engenho de Dentro A. C., com a finalidade de estreitar e intermédio com clubes de bôis ao custo desta Capital. Na preliminar, o onze local venceu por 22 x 14, mas, na partida principal, o "five" capitaneado por Algodão derrotou amplamente o seu contendor por 47 x 35.

QUADROS E MARCADORES

ENGENHO DE DENTRO A. C. — Algodão (cap.) 13 — Guara 14 — Austran 10 — Edil 6 e Erico 4.
E. C. MAXWELL — Rato (cap.) 7 — China 3 — Milton 9 — Miga 9 — Lico 5 e Helio 2.

Focalizados os problemas da alimentação mundial

WASHINGTON (U. S. I. S.) — É bastante possível que o mundo venha a enfrentar outra crise alimentar daqui a um ano, "tão séria quanto a que hoje enfrenta", a menos que todas as nações administrem cuidadosamente suas reservas alimentares, declarou o senhor Dennis A. Fitzgerald, secretário geral do Conselho Internacional de Emergência Alimentar, (IEFC) ao inaugurar-se a quarta conferência desta organização.

Ao apresentar seu relatório sobre a situação alimentar mundial, o Sr. Fitzgerald focalizou em resumo o sombrio panorama da procura excedendo a oferta no tocante a numerosas utilidades essenciais, ao mesmo tempo que admitiu que "as esperanças de um ano atrás acerca do rápido término do período da crise alimentar não se materializaram".

A recuperação das reservas alimentares que esperávamos há um ano atrás não se verificou, nem tampouco se verificará nos próximos 12 meses, disse ele.

Contudo, o Sr. Fitzgerald, que possui uma experiência de longos anos em matéria de alimentação e produção alimentícia, como funcionário do Departamento da Agricultura, declarou que muito progresso foi alcançado, no decorrer do ano transito, na tarefa atribuída ao Conselho de distribuir cotas de gêneros alimentícios ao exterior, levando em conta as exigências nacionais.

O referido Conselho, que levava a cabo o trabalho executado durante a guerra pela Junta Mista da Alimentação dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá, teve ocasião de acolher dois novos membros — Peru e Irlanda — passando a sociedade a compreender 34 nações.

O relatório do Sr. Fitzgerald, que havia sido divulgado antecipadamente, referiu-se aos cereais como os itens mais afetados na crítica situação do abastecimento, tendo encaminhado ao Conselho de uma conferência mundial de cereais, a ter lugar no verão deste ano na Europa.

O Sr. Anderson, que representa os Estados Unidos no IEFC, sugeriu que o Conselho patrocinasse a conferência movido por um objetivo duplice:

"Explicar a urgente necessidade da patrocinação das reservas alimentícias nativas, adotando programas eficazes de arrecadação e distribuição de cereais, e debater os aspectos bem sucedidos dos programas de administração alimentícia dos países que tomam parte na conferência, espalhando medidas que sejam de molde a garantir o máximo na arrecadação e distribuição de gêneros alimentícios de produção nativa".

"Dois anos após a cessação da guerra" — disse — "o mundo se encontra em um déficit" de fim de estação de mais

de um milhão de toneladas de cereais necessários a manter as atuais rações e o mínimo de estoques operáveis; em uma situação em que as exportações de gorduras e óleos são de apenas 60 por cento do nível de antes da guerra, e as de arroz inferiores a 30 por cento; a produção mundial de açúcar, embora acima do baixo nível registrado no apogeu da guerra imediata, ainda inferior ao nível de pré-guerra em mais de 10 por cento em escala mundial e 40 por cento na Europa, e reservas reduzidas de muitos outros alimentos, mas com um acréscimo de cinco a dez por cento no número de pessoas a serem alimentadas.

Apenas a produção norte-americana e excepcionalmente grande, juntamente com alguns estoques excedentes de cereais que o Canadá e os Estados Unidos tinham em seu poder no fim da guerra, impediram que a situação mun-

Devem continuar as exportações norte-americanas de auxílio

WASHINGTON (USIS) — A Comissão Especial do Gabinete do Presidente Truman, acerca dos Programas mundiais de Alimentação, revelou que embora os Estados Unidos houvessem exportando um total recorde de alimentos durante o ano que terminou a 30 de junho, será necessário ainda, manter as exportações de alimentos "no nível mais elevado e praticável possível", durante o ano próximo.

A comissão, em uma revista pormenorizada dos principais programas de exportação de gêneros dos Estados Unidos, declarou que, aproximadamente, 18.500.000 de toneladas brutas de alimentos foram exportadas pelos Estados Unidos, durante o ano de 1946-47, feito de que o "povo norte-americano sente justificado orgulho". Apesar de tudo, declarou a comissão "não podemos ainda afrouxar nossos esforços a fim de darmos a máxima contribuição possível que o mundo necessita. Não há lugar para complacência na situação geral.

O Presidente Truman, em uma declaração acerca do relatório, afirmou que "dentro de nossas capacidades de compartilharmos nossos recursos continuaremos a fazer o que pudermos a fim de aliviar o sofrimento humano e auxiliar os outros países a auxiliar-se a si próprios. É este o rumo que devemos seguir".

A comissão em questão foi nomeada pelo Presidente Truman em setembro do ano passado, a fim de coordenar as atividades dos Estados Unidos em questões de transportes no exterior, e consiste dos secretários de Estado, Comércio e Agricultura. O Presidente da referida comissão é este último.

A Comissão revelou ao Presidente que os cereais, em virtude de seu fácil transporte e de sua fácil armazenagem — e porque possui, também, rico valor alimentício, em relação a seu

custo — foi a espinha dorsal do programa de exportação de ... 1946-47. Os cereais, inclusive o arroz, constituíram mais de ... 15.000.000 de toneladas brutas das exportações totais.

"Citando as grandes quotas de cereais, para os meses de julho e agosto, a comissão declarou: "Esperamos poder atingir nossos objetivos em relação às exportações do ano presente, uma vez que as instalações e os meios de transporte e embarque sejam adequados e os acordos financeiros necessários forem concluídos".

Embora os Estados Unidos continuem "a exportação necessária de suprimentos provisórios de gêneros alimentícios, é importante que façamos todos os esforços possíveis para auxiliar os países devastados pela guerra a voltar a sua produção alimentar normal. Quanto mais cedo esses países o conseguirem, mais cedo ficaremos aliviados dessa responsabilidade especial e mais cedo tornar-se-ão eles unidades e econômicas auto-suficientes, para ocupar seu lugar num mundo mais estabilizado".

O texto completo da declaração do Presidente Truman é o seguinte:

"A comissão ministerial sobre os programas alimentares mundiais que nomeei em setembro do ano passado, a fim de coordenar as atividades dos Estados Unidos, em questões de transporte de gêneros alimentícios para o exterior, apresentou um relatório que encheria de orgulho qualquer cidadão americano.

"Para satisfazer as urgentes necessidades humanas no exterior, cerca de 18.500.000 de toneladas de cereais e outros alimentos foram exportados pelos Estados Unidos, durante o ano que terminou a 30 de junho de 1947. Esse total é o maior ja-

mais embarcado de um só ano, durante um só ano.

"Nosso país foi abençoado no ano passado com a mais produtiva colheita de toda a nossa História. Nossos agricultores trabalharam arduamente para conseguir colheitas recordes. As indústrias alimentares, as ferrovias, as companhias de navegação e os órgãos federais cooperaram a fim de tornar possível o movimento de alimentos, nos prazos marcados, das fazendas americanas para os portos estrangeiros.

"Mas não devemos perder de vista o fato de que mesmo os maiores esforços deste e de outros países exportadores não conseguiram ainda satisfazer as urgentes necessidades alimentares de após-guerra do mundo. Milhões de pessoas ainda estão desesperadamente famintas.

"A comissão ministerial revelou que as perspectivas de colheita, no exterior, foram reduzidas em virtude das severas condições hibernais na Europa setentrional e que nos meses próximos devem continuar embarques substanciais de alimentos — especialmente de trigo.

"Em nossa capacidade de patricular nossos recursos, continuaremos a fazer o possível para auxiliar o sofrimento humano e auxiliar os demais países do mundo a auxiliar-se a si próprios. É este o rumo que devemos seguir.

"Os acordos segundo os quais foi possível para nós embarcar quantidades tão grandes de alimentos, para o exterior, devem, por conseguinte, continuar. Solicitei à Comissão Ministerial e ao Coordenador dos Programas de Exportação Alimentar de Emergência para prosseguir em seu trabalho, no ano próximo. Como no passado, os assistentes do Presidente tomarão todas as medidas possíveis para levar a bom termo esses programas".

Irã à Europa o presidente da C.B.D.

Embarcará a 9 de agosto e Dr. Rivadávia Corrêa Meyer

Seguirá no próximo dia 9 de maio que começará amanhã, rumo ao velho Mundo, o Dr. Rivadávia Corrêa Meyer presidente da Confederação Brasileira de Desportos. O conhecido desportista, financista e estimado homem público, na Europa visitará os principais países do Continente e se fará acompanhar de sua digníssima família. Na Suíça, o Dr. Rivadávia entender-se-á com o presidente da F.I.F.A., e dirigentes de entidades futebolísticas de vários países, sobre a realização do próximo Campeonato Mundial de Futebol que como se sabe terá por sede o Brasil.

A viagem do ilustre mentor dos desportos nacionais, será de recreativismo, contudo, o Dr. Rivadávia Corrêa Meyer, aproveitará a oportunidade e tratará desse importante assunto para os desportos sul-americanos. O dedicado presidente da C.B.D. deverá embarcar pelo paquete internacional "Vulcania" e deverá ficar na Europa cerca de dois meses.

neto de Oliveira, Rubens Vitor Alves, Elvio Sanglard Soares, João de Jesus, Demeval Cassiano de Oliveira, Geraldo de Sousa, Darcy Ferreira Sobral, Ubirajara Hilla da Silva, João César. O regresso está marcado para domingo, às 15.45, prevendo-se a chegada ao Rio, às 17 horas.

Excursionará a São Paulo a equipe vencedora do Campeonato Intersindical

Promovida pelo Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, será realizada uma excursão de trabalhadores à Capital do Estado de São Paulo.

Esta festa caberá a equipe de futebol representativa do Sindicato de Cartimento de Comos — vencedora do III Campeonato Intersindical — demonstrar na Pauliceia o nível atingido pelo desporto entre as categorias profissionais da Metrópole.

Embarcada, que seguirá sábado, dia 2, às 9.15, em avião das Linhas Aéreas Brasileiras, está assim constituída: Srs. Andral Monteiro, funcionário do S.R.O., chefe da delegação; Jorge Duque Estrada Moreira, secretário do Sindicato de Cartimento de Comos; José Rodrigues Camarã, responsável pela equipe; Diamantina Martins, Jorge Leite de Santa Rita, Afrânio Gonçalves, João da Silva Nunes, Miguel da Silva Rosa, Wilson Naves de Sousa, Alcindo Car-

Excursionará a São Paulo a equipe vencedora do Campeonato Intersindical

Promovida pelo Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, será realizada uma excursão de trabalhadores à Capital do Estado de São Paulo.

Esta festa caberá a equipe de futebol representativa do Sindicato de Cartimento de Comos — vencedora do III Campeonato Intersindical — demonstrar na Pauliceia o nível atingido pelo desporto entre as categorias profissionais da Metrópole.

Embarcada, que seguirá sábado, dia 2, às 9.15, em avião das Linhas Aéreas Brasileiras, está assim constituída: Srs. Andral Monteiro, funcionário do S.R.O., chefe da delegação; Jorge Duque Estrada Moreira, secretário do Sindicato de Cartimento de Comos; José Rodrigues Camarã, responsável pela equipe; Diamantina Martins, Jorge Leite de Santa Rita, Afrânio Gonçalves, João da Silva Nunes, Miguel da Silva Rosa, Wilson Naves de Sousa, Alcindo Car-

Hernandez e Ubaldo passíveis de punição

O Canto do Rio também indiciado para a sessão de hoje do Tribunal de Justiça Desportiva

O Tribunal de Justiça Desportiva deverá reunir-se hoje, à tarde, a fim de apreciar alguns "casos" do Torneio Início. Estão indiciados para a sessão de hoje, e, possivelmente, sofrerão penalidades por ofensas ao juiz, os players do Bonsucesso, Hernandez e Ubaldo que tomarão parte nas partidas do Torneio Início. O jogador Waldemar Caltadi, também será objeto de ju-

gamento na reunião de hoje, do órgão de justiça da F. M. F. E. que esse elemento vinculado ao Canto do Rio não possui ainda condições de jogo e participou nos jogos que abriram a temporada oficial.

O Canto do Rio, por essa transgressão deverá sofrer a multa mínima prevista no Código Brasileiro de Futebol.

Medidas sigilosas do Conselho Arbitral

REUNIÃO SECRETA ONTEM, A NOITE, NA SEDE DA F. M. F., ENTRE PAREDROS, O PRESIDENTE VARGAS NETO E O SR. CARLOS MARTINS DA ROCHA — NOME S DE ALGUNS ARBITROS TERIAM SI DO IMPUGNADOS PELOS CLUBES ?

— Ontem, à noite, em sessão secreta, reuniram-se na sede da Federação Metropolitana de Futebol os representantes dos clubes, o Presidente Sr. Vargas Neto e o Sr. Carlos Martins da Rocha, interventor do Colégio de Árbitros. Havíamos conversado pela manhã de ontem com o Sr. Carlos Martins da Rocha, por ocasião de uma solenidade religiosa na Igreja da Candelária e o interventor do Colégio de Árbitros não nos tocou no assunto, possivelmente por não estar informado ainda da reunião que teria sido arranjada à última hora pelos paredros, sem se conhecer dos propósitos dos clubes em relação aos árbitros. Mas, segundo informações, alguns dirigentes dos clubes não teriam ficado satisfeitos com a publicação pelos jornais da relação dos quinze juizes. Como se sabe, o interventor do Colégio de Árbitros tem plenos poderes de uma reunião do Arbitral para tomar decisões em relação aos árbitros, sua escalafão e classificação nos jogos. Estamos informados que alguns clubes fizeram impugnações de nomes. É uma luva lançada ao Sr. Carlos Martins da Rocha. Não tenhamos dúvida. As reuniões secretas do Conselho Arbitral da F. M. F. deixam no espírito dos jornalistas suposições e dúvidas, pois conhecemos bem os interesses de certos figurões, politiquinhos incorrigíveis que desservem ao desporto, partidários da desordem administrativa da Federação Metropolitana de Futebol.

PEDIDO PELO COLÉGIO DE ARBITROS A COLABORAÇÃO DA IMPRENSA

Pede-nos o Sr. Carlos Martins da Rocha a divulgação do seguinte:

"O Colégio de Árbitros, de acordo com a sua nova orientação, julga imprescindível, ao iniciar-se o campeonato de futebol da cidade, solicitar a colaboração daqueles que têm responsabilidades definidas em suas leis e regulamentos; dos espectadores e da imprensa desportiva falada e escrita no sentido de um empenhado esforço para que as partidas de futebol se desenvolvam no melhor ambiente de ordem e boa compreensão, de modo a bem traduzirem o prestígio do esporte e os fóros de civilização da nossa cidade, tornando o espetáculo agradável e compensador para aqueles que pagam para assistir-lo.

Aos Diretores e associados dos Clubes lembra o Colégio de Árbitros que as Regras Oficiais definindo responsabilidades, entre outros, consideram os Clubes responsáveis pelo procedimento dos seus jogadores; responsáveis o Clube local pela segurança do árbitro e juizes de linha, até que deixem o campo, recomendando não discutir decisões dos juizes, porque, em questões de fato, relativos ao jogo, e não finais e mandam nos casos discutidos, apoiar o juiz.

Os espectadores devem ter em conta que o maior brilho de uma partida depende, em grande parte, da sua atitude. Todas as vezes que a assistência recusar os seus aplausos aos jogadores

NATALICIO DE UM FUNCIONARIO DA F. M. F.



José Troccoli, funcionário da entidade metropolitana.

José Troccoli faz anos hoje. Seria para nós, jornalistas credenciados na F.M.F., uma data banalíssima se não se tratasse do funcionário exemplar da entidade metropolitana, subchefe da Secretaria e amigo generoso dos jornalistas esportivos. Nenhum de nós desconhece o Troccoli. O funcionário que há dez anos presta bons serviços ao desporto carioca, nos clubes da Federação Metropolitana de Futebol, torcedor incondicional do Andaraí. Hoje, os amigos do natalicante, vão se reunir para festejar o auspicioso evento.

"TAÇA AMÉRICA" E A "GAZETA DE NOTÍCIAS"

São estes os prognósticos dos cronistas que trabalham nesta seção para os jogos da primeira rodada do Campeonato, no concurso da "Taça América", da A. C. D.

Antônio Veloso

América, 2x1
Flamengo, 7x2
Madureira, 4x2
Olaria, 3x1
Botafogo, 6x1

Ítalo Gama

Canto do Rio, 2x1
Flamengo, 3x1
Fluminense, 5x2
América, 2x2
Botafogo, 5x0

PERMANENTES

Estão em nosso poder, para a temporada de 1947, os seguintes permanentes: - Fluminense F. C., C. R. do Flamengo, C. R. Vasco da Gama, Canto do Rio F. C., Bangu A. C., Bonsucesso F. C., Associação Atlética Banco do Brasil e Cruzeiro F. C., do Realengo.

Solicitamos dos clubes que não estão incluídos na relação acima, que nos enviem os permanentes para que possamos dar cabal desempenho a tarefa jornalística.

Comemorações festivas da Federação Metropolitana de Remo



Na data de ontem, conforme noticiamos, a Federação Metropolitana de Remo levou a efeito as solenidades comemorativas da passagem do 50º aniversário de sua fundação. Foram, além das expressivas festas, que tiveram a realçar-lhes a presença de velhas figuras do desporto nacional.

Pelas 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, foi celebrada missa solene pelo Cônego Henrique Magalhães. Notamos entre os presentes, além das figuras do velho remo, como Abrahão Salgueiro e João Jório, elementos representativos de todas as classes sociais, como o representante do Ministério da Marinha, Carlos Martins da Rocha, presidente da Confederação Sul Americana de Remo, Paulo Heliberto Junior, presidente da Federação Metropolitana de Natación, Silvano de Brito, presidente da Federação Metropolitana de Remo, Coronel Orsini Cortisano, presidente do C. R. do Flamengo, Antônio Tavares de Oliveira, presidente em exercício de C. R. Vasco da Gama, Mário Batista, presidente do C. R. Boqueirão do Paqueta, Antônio Florencio, presidente do Clube Natación e Regatas, Marino Machado, Gustavo de Carvalho, Arnaldo Costa, Armando Bernades, do C. N. D., Manuel Furtado, de Oliveira, da C. B. D., a Senhora viúva Apolinário Pereira da Cunha, e os jornalistas Célio de Barros, Diocleciano Ferreira, Gomes, Isao Montinho, Carlos Neri Steing e Antônio Veloso. No fim do ato religioso, o Cônego Henrique Magalhães, fez magnífico exórdio sobre a comemoração, referindo-se à fundação da União de Regatas Fluminense, para dizer do propósito de fraternidade cristã da Federação Metropolitana de Remo, cuja presidência é ocupada por Silvano de Brito.

A noite, no auditório do Ministério da Educação, teve lugar o fecho das solenidades.

PEDIDO DE TRANSFERENCIA

Foi encaminhado ontem à Federação Metropolitana de Futebol o pedido de transferência do jogador Betinho, vinculado ao Madureira A. C.

CONTRATOS REGISTRADOS

Foram registrados ontem na F. M. F. os contratos de Nilton, pelo Botafogo e Darly, pelo Canto do Rio.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 178
1 de agosto de 1947 — Sexta-feira

Treinou o América, em Campos Sales

4x1 para os titulares — Wilton marcou 2 goals

Ao contrário do que se noticiou, os profissionais do América treinaram ontem, à tarde, em Campos Sales. O ensaio havia sido marcado para o estádio das Laranjeiras, local do clássico de domingo contra o Vasco. Os quadros apresentaram as seguintes organizações:

TITULARES: Bares — Domício e Grita — Hilton — Gilbert e Amaro — Betinho — Maxwell — Maueco — Cesar — Wilton e Esquerdinha (Jorginho).

RESERVAS: Vicente (Osni) — Batista e Itim (Walter) — Ivan (Louro) — Mario e Castanheira (Justo) (Betinho) — Ari — Maxwell

PRIMEIRA RODADA

OS JOGOS DE DOMINGO
Serão realizados no próximo domingo cinco jogos que correspondem a etapa inicial do campeonato metropolitano. São estes os jogos anunciados:

AMÉRICA x VASCO
No estádio das Laranjeiras.
BANGU x BOTAFOGO
No estádio de São Januário.
MADUREIRA x FLUMINENSE
No estádio de Conselheiro Galvão.
FLAMENGO x BONSUCESSO
No estádio da Gávea.
CANTO DO RIO x OLARIA
No gramado de "Caio Martins", em Niterói.

JOE LOUIS ESCRITOR . . .

PUBLICADAS AS MEMÓRIAS DO "DEMOLIDOR DE DETROIT"

Acaba de sair publicado em português, sob o título inexplicavelmente



Joe Louis que acaba de publicar suas memórias.

Inverídico, "Nunca beijei a lona", pequeno livro autobiográfico de Joe Louis, o famoso campeão mundial de box, de pesos pesados. "Nunca beijei a lona", título da edição em português, lançada pelo Instituto Progresso Editorial — Ipê — foi traduzido do original inglês, cujo título é "My Life".

Nesse livro, o "demolidor de Detroit" conta a sua vida e todas as suas experiências, e sobretudo a sua carreira pugilística, cheia de vitórias espetaculares, mas da qual não estão ausentes algumas derrotas.

Joe Louis beijou a lona e conta isso naturalmente, esportivamente, sem rancor, antes com humildade até.

Vale a pena ler "Nunca beijei a lona", na edição da Ipê, pois é um livro que nos revela a história pugilística de Joe Louis e por ele mesmo narrada com fidelidade.

Com várias ilustrações, esse livro nos mostra os encontros de Joe Louis com Schlemmeling, Braddock, Galento, Uzcumli, Golov, Tommy Farr, John Lewis, Max Baer, Bob Pastor, Billy Conn, e tantos outros famosos "boxeuses".

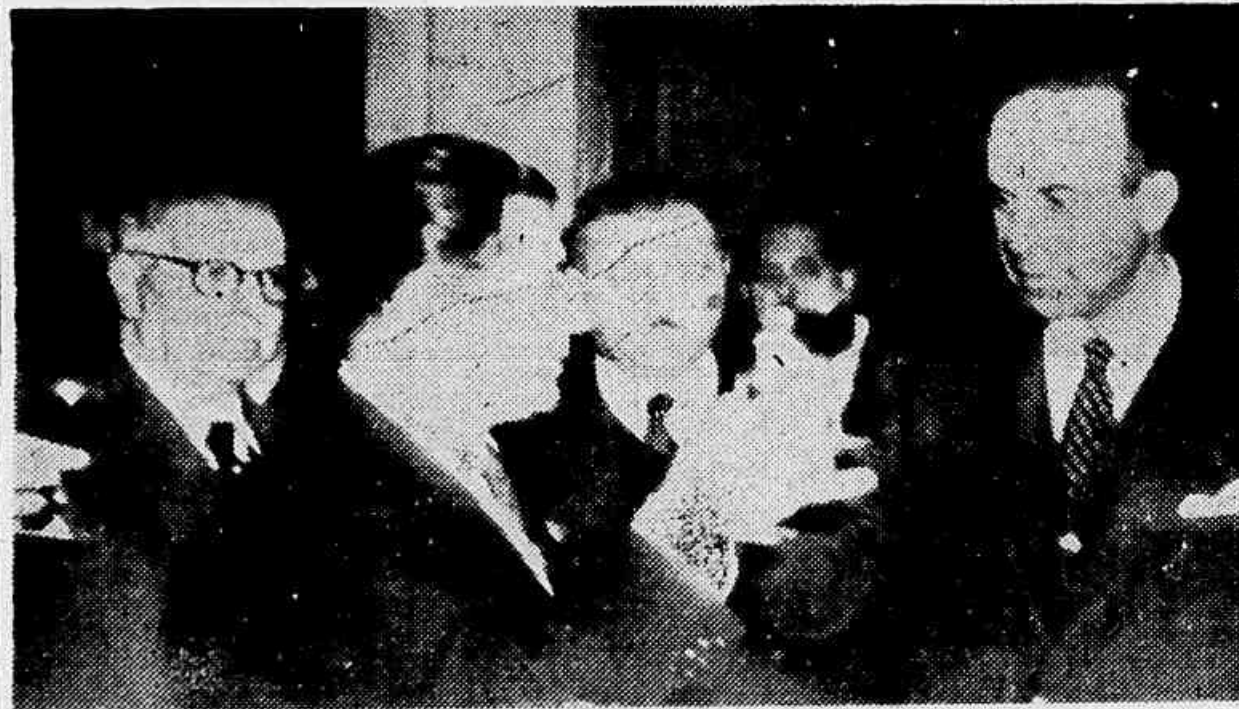
Reuniu-se a Comissão de Desportos Sindicais

Está reunida, a Comissão de Desportos Sindicais, do Serviço de Recreação Operária, sob a presidência do Sr. Nilo Alves de Moraes, estando presentes todos os seus membros além de vários representantes de outras categorias profissionais.

Debatidos assuntos da ordem do dia, foram discutidas e aprovadas as datas para a realização do Torneio Início do IV Campeonato Interdistrito de Futebol e Início do aludido certame que terão lugar, respectivamente a 17 e 24 de agosto próximo futuro. Decidiu a C.D.S. apelar para a F.M.F. no sentido de obter a colaboração do S. Cristóvão de Futebol e Regatas, e do Bonsucesso F. C. a fim de que estas valorosas entidades possibilitem a realização em suas praças de desportos de jogos do IV Campeonato Interdistrito, mediante acordo com o Serviço de Recreação Operária.

Automobilismo

"BEAU GESTE" DA COLÔNIA PORTUGUESA DE SÃO PAULO
Oferecimento de um carro ao volante Antônio Fernandes da Silva



Vemos na fotografia, o volante português, Antônio Fernandes da Silva, quando, em São Paulo, fazia o oferecimento ao Conselheiro Dr. Carlos de Barros. Ao fundo da fotografia encontram-se o Comendador Antônio Prado, presidente da Beneficência Portuguesa de São Paulo e o Dr. Francisco Moreira da Silva

O volante lusitano Antônio Fernandes da Silva regressou de São Paulo, onde esteve durante vários dias, para fazer um agradecimento à colônia portuguesa domiciliada naquele grande Estado da Federação.

E o popular "as", que os jornalistas cariocas distinguem pelas suas virtudes pessoais, além dos predicados de bom amigo dos desportistas brasileiros, cerceou-se em São Paulo de uma piroela de sim-

patia e apreço.

Não lhe faltaram as manifestações de amizade, já se não bastasse o interesse que Antônio Fernandes da Silva possui pelo desenvolvimento do automobilismo bandeirante. Tivemos-lo ao nosso lado no Interlagos realizado em fevereiro último, quando se mostrou um "torcedor" exaltado de Chico Landi.

Antônio Fernandes da Silva recebeu expressiva homenagem da

colônia portuguesa de São Paulo que lhe ofereceu um possante carro de corridas para as próximas competições, em Interlagos e no circuito da Gávea. O clichê mostra Antônio Fernandes da Silva quando agradecia ao conselheiro português Dr. Carlos de Barros o presente resto dos portugueses residentes em São Paulo. Foi na bela e cordial festa, ampla pelo espírito, que se realizou na Câmara Portuguesa daquele Estado.